



LIVRARIA CASTRO E SILVA

LIVROS ANTIGOS - RARE BOOKS



CATÁLOGO 157

Março de 2021



**LIVRARIA
CASTRO E SILVA**

LIVROS RAROS | RARE BOOKS

Rua da Misericórdia, 14 - Espaço Comercial Chiado - Loja 3 • 1200-247 Lisboa
PORTUGAL

Telefone +351 213 467 380 • Telemóvel +351 967 201 362
<https://www.castroesilva.com/> • livraria@castroesilva.com

Clique no título de qualquer obra para aceder à sua descrição no nosso site.

Click on the title of any given book to access its description in our website.

1. **ÁLBUM DE DESENHOS CARICATURAS DE FIGURAS POLITICAS DO FINAL DA MONARQUIA.** S/L. [Lisboa?]. Janeiro, Fevereiro e Março de 1909. In fólio (de 35 x43 cm) com 30 desenhos. Encadernação da época inteira de marroquim azul, com ferros a ouro na lombada, nas esquadrias da pasta anterior e ferros rolados nas conchas interiores. Corte das folhas em azul. Pasta anterior com super-libris armoriado com as armas reais portuguesas. Folhas de guarda revestidas em seda moirée. Desenhos a tinta-da-china sobre papel (25x25cm e 25x30 cm) colados nas folhas de cartolina azul do álbum, retratando figuras e personalidades dos últimos anos da monarquia portuguesa. Álbum bem conservado e valioso para a história do penúltimo ano do regime monárquico. Os desenhos, gravados [?] por Dumas, estão assinados por José João [??] e legendados manualmente a lápis com um texto alusivo às figuras representadas de grande comicidade. Alguns desenhos representam a figura do ministro João Franco de Castelo Branco. Ainda não foi possível identificar o autor que assina estas caricaturas e a publicação onde terão sido publicadas.

€3.000

2. **ALCOFORADO. (Soror Mariana) CARTAS PORTUGUESAS ATRIBUÍDAS A MARIANA ALCOFORADO.** Segundo a edição original de 1669 publicada em Paris por Claude Barbin. Tradução de Pedro Tamen. Pinturas de António Mira. Edição Tiragem Limitada, Edições de Arte, Lda. Lisboa. 2000. De 42x36,5 cm. Com 64, [Ixiv] págs. Ilustrado com onze pinturas da autoria de António Mira, assinadas pelo autor e numeradas individualmente segundo a ordem de cada exemplar. Exemplar n.º 145/250 de uma de tiragem de 277, sendo duzentos e cinquenta numerados de 1/250 a 250/250, doze provas de artista numeradas de 1/12 a 12/12, doze provas 'Hors Commerce' numeradas de I/XII a XII/XII e três provas de atelier numeradas de 1/3 a 3/3. O exemplar é composto por folhas soltas (de 34x29,5) com uma sobrecapa de proteção, estampada a ouro. Encontra-se acondicionado numa caixa forrada a seda, com ferros a ouro, estando esta dentro de um estojo forrado de veludo no interior. Os acabamentos da caixa e do estojo, bem como as estampagens, foram executados por Paulino Ferreira & Filhos, Lda. Edição de luxo totalmente impressa em serigrafia sobre papel Fabriano Murillo de 260 grs. para as pinturas e de 190 grs. para o texto traduzido e fac-similado. O livro é numerado a partir da página 1 até à página 64. A partir daí é reproduzido o texto fac-similado da edição do séc. XVII: 1 folha que contém o rosto; 1 folha para a apresentação; 27 folhas para o texto das cartas (cuja ordem se pode ler na numeração, da 1 à 182, das páginas reproduzidas); 1 folha com 'Priiilege du Roy'. A numeração das folhas que reproduzem as pinturas foi estampada a seco. Todos os livros são numerados e assinados no cólofon pelo tradutor e pelo autor das pinturas, sendo igualmente aposto o selo branco da editora. A obra é acompanhada em separata por uma brochura de apresentação de Maria Eduarda Keating (Universidade do Minho), de 34x21 cm e com 8 págs. Artista plástico português, António Mira nasceu em Lisboa, em 1953. Foi nesta cidade que estudou, licenciando-se em História. Expôs pela primeira vez em 1974. Durante os cinco anos seguintes, realizou instalações e *performances*. Introduziu a interação de materiais, utilizando o *spray*, por exemplo, apresentando áreas monocromáticas, subdividindo-as através de diferentes materiais, para que nenhuma zona pudesse ser considerada como figura ou fundo. O próprio artista definiu os seus quadros como 'paredes de contemplação' onde se pode encontrar 'o ser como objeto'. Poeta português, Pedro Mário Alles Tamen nasceu em 1934, em Lisboa. Licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa, foi diretor de uma editora (Editora Moraes) e administrador da Fundação Calouste Gulbenkian, e co-dirigiu as revistas *Anteu* e *Flama*. Lecionou no ensino secundário, fez crítica literária no semanário Expresso e foi ainda presidente do PEN Clube Português, entre 1987 e 1990. Traduziu *Imitação de Cristo*, dos Fioretti de S. Francisco, *Cantos de Maldoror*, de Breton, e ainda outras obras de autores como Sartre, Foucault, Camilo José Cela, Georges Bataille, Georges Pérec, Flaubert e Gabriel García Márquez. Em 1990 obteve o Grande Prémio da Tradução. Eduarda Keating nasceu em 1957, em Coimbra. Licenciou-se em Línguas e Literaturas Modernas - Estudos Portugueses e Franceses pela Universidade de Coimbra e doutorou-se em Literatura Francesa Contemporânea pela Universidade Toulouse Le Mirail. Lecionou no ensino secundário e superior e chegou à Universidade do Minho em 1991, como investigadora. Foi diretora do Centro de Estudos Humanísticos (2002-2005) e é atualmente a Presidente do Conselho Cultural da Universidade do Minho

€500

-
3. **BAIÃO. (António), Hernâni Cidade e Manuel Múrias. HISTÓRIA DA EXPANSÃO PORTUGUESA NO MUNDO. [3 VOLS.]** Directores: Dr...., Director do Arquivo da Torre do Tombo, Dr...., Professor da Universidade de Lisboa, e Dr...., Director do Arquivo Histórico Colonial. Direcção artística de Luís de Montalvão. Tipografia da Empresa do Anuário Comercial. Editorial Ática. Lisboa. 1937-1938, 1939-1940, 1940-1942. 3 volumes de 32x24 cm. Com 391, [xlviii]; 381, [iii]; 519; [i] págs. Encadernações do editor em tela encerada, com ferros a ouro na lombada e com ferros a ouro e a seco nas pastas, formando esquadrias e tendo ao centro um a figura alegórica segurando um estandarte com as cinco quinas. Profusamente ilustrado no texto e em extratexto com 372 estampas reproduzindo fotografuras, pinturas e fac-símiles de documentos impressos sobre papel couché e papel cartonado, 17 das quais em fólios desdobráveis. Obra magnificamente impressa sobre papel de linho muito encorpado. Obra colectiva consagrada à exposição articulada dos factos económicos, políticos, científicos e espirituais que condicionaram a génese e desenvolvimento da expansão e navegações portuguesas, estudando e esclarecendo os seus antecedentes e consequências, desde a fundação da nacionalidade ao século XX, escrutinados por um grupo de académicos nacionais e internacionais. O primeiro tomo aborda sistematicamente as temáticas da fundação da nacionalidade e da actividade expansionista portuguesa, dos alvores até ao advento de D. João II. Contém duas partes, A Expansão em Marrocos e A Expansão através do Atlântico, precedidas de uma extensa introdução, afecta à epígrafe Expansão, Povoamento e Organização internos. O segundo tomo incide sobre o pensamento e acção do monarca D. João II e seus agentes, penetração nos continentes africano, asiático e americano, política religiosa e administração política e militar das conquistas, entre outros. Organiza-se em duas partes: A Expansão através do Oriente e O Descobrimento do Novo Mundo. Por último, o terceiro tomo debruça-se sobre a situação moral, social, política, cultural e jurídica do Império, analisando as grandes directrizes da governação ultramarina portuguesa no período que decorre entre os séculos XVI e XX. Organiza-se em sete partes intituladas A Expansão Portuguesa no Brasil, A Metrópole durante os Descobrimentos e Conquistas até o domínio de Castela, Sob o domínio de Castela, Da Restauração à implantação do Constitucionalismo (1640-1833), Da Reforma Liberal ao Tratado de Berlim (1833-1885), O Domínio Efectivo; Gradual Substituição da Ocupação Militar pela Ocupação Civil, A Expansão Portuguesa e a Cultura. Contém apêndice lavrado por José de Oliveira Boléu. Exemplar do Volume I tem danos ligeiros à cabeça da lombada. Esta obra pesa mais de 5 kg e está sujeita a custos extra de envio. 🇬🇧 This work weights more than 5kg. It is subject to extra shipping costs.

€500

-
4. **BALBI. (Adriano) TRACTADO DE GEOGRAPHIA UNIVERSAL, PHYSICA, HISTORICA E POLITICA**, REDIGIDO SEGUNDO HUM NOVO PLANO E CONFORME AOS ULTIMOS TRACTADOS DE PAZ, PRECEDIDO DOS PRINCIPIOS GERAES DE GEOGRAPHIA ASTRONOMICA, PHYSICA E POLITICA; COLLIGIDO PRINCIPALMENTE DO TRACTADO DE GEOGRAPHIA POR ADR. BALBI, Com addicionamentos tirados dos melhores geographos, particularmente de Malte-Brun e Brué, e das relações dos descubrimentos e viagens mais recentes; SENDO INTEIRAMENTE ORIGINAES OS ARTIGOS DE PORTUGAL E SEUS DOMINIOS, E IMPERIO DO BRAZIL, POR Huma Sociedade de Litteratos Portuguezes; Acompanhado de Cartas Geographicas e de huma Estampa demonstrativa da altitude das Montanhas, extensão dos Rios e dos Volcões do Globo terrestre. TOMO PRIMEIRO, CONTENDO A EUROPA. TOMO SEGUNDO, CONTENDO A ASIA, A AMERICA E OCEANIA. PARIS, EM CASA DE J. P. AILLAUD, QUAI VOLTAIRE, 11. 1838. 2 volumes de 21,5x14 cm. Com [iv], vi, 699, [i]; [iv], 714, [i] págs. Encadernação inteira de pele cansada, com ferros a ouro e folhas de guarda decorativas. Corte das folhas marmoreado. Obra impressa sobre papel de linho avergoado. Ilustrado no texto com quadros e tabelas. Exemplares apresentam alguns danos nos cantos das pastas e nas lombadas. Contém anotações a lápis na folha de guarda posterior do primeiro volume. Note-se que «o editor ajuntou ao Tractado de Geographia hum pequeno Atlas», que não é contemplado no presente exemplar.

€300

-
5. **BATLLÉS Y BERTRÁN DE LIS. (Mariano) ATLAS COMPLETO DE ANATOMIA HUMANA DESCRIPTIVA.** Numero de Honor. Cuaderno nº 78. J. Seix Editor. S.L. [Barcelona], S.d. [1892]. 1 volume de 27x19 cm. Com 167 págs. Encadernação da época com lombada em pele, cansada, com ferros a ouro na lombada, pastas revestidas a papel decorativo da época e folhas de guarda também em papel decorativo O presente volume reúne as 166 gravuras desta obra (publicada em dois volumes, sendo que o primeiro incluía 81 litografias e o segundo 85) desenhadas e litografadas por por Magín Cabanellas, Emilio Sanchis e Eugenio Durán, todas elas com grande precisão científica e de rara beleza. Estão impressas em papel couché bastante encorpado. Os textos explicativos de cada uma das cromolitografias, da autoria do Dr. Mariano Batllés y Bertrán de Lis, encontram-se intercalados com as gravuras. Exemplar com título de posse manuscrito " Pertence ao Dr. Joaquim Manuel Lobo - Barcarena " . Ref.: BNE, 1/67174

€800

-
6. **BLANCHARD. (Pierre) e Mateus José da Costa. THESOIRO DE MENINOS. (ENCADERNAÇÃO ARTÍSTICA ARMORIADA. SÉC. XIX)** Resumo da Historia Natural, para uso da Mocidade de ambos os Sexos, e instrução das pessoas, que deseão ter noções de História dos tres Reinos da Natureza. Obra Elementar, Compilada, e ordenada por Pedro Blanchard, Traduzida do Francez, e offerecida á Mocidade Portuguesa, Por MATHEUS JOSE' DA COSTA, Beneficiado, e Mestre de Ceremonias da Santa Igreja Patriarcal de Lisboa. Tomo Primeiro. [a Tomo Quinto] Cosmographia e Mineralogia. Lisboa, NA IMPRESSÃO REGIA. Anno 1814. Com licença. [1813, 1817, 1817 e 1819]. 5 (de 6) volumes. In 8º de 16,1x10,3 cm. Com xxviii, 254, [iv]; 472, [vi]; [x], 379; 463, [vii] e 448 págs. Encadernações artísticas, dos primeiros 4 volumes, da época, inteiras de marroquim vermelho, com ferros a ouro na lombada e rolados em ambas as pastas com motivos decorativos e super libros com as armas reais portuguesas. Cortes dourados por folhas e com as folhas de guarda em belo papel da época marmoreado. Quinto volume com encadernação da época inteira de pele com ferros a ouro e dois rótulos um vermelho e outro verde. O segundo volume foi encadernado com pele castanha, embora apresente os mesmos ferros dourados utilizados nos restantes três volumes, possivelmente porque foi publicado em 1813, um ano antes do primeiro, editado em 1814. Ilustrados com 59 gravuras em extratexto, representando espécimes observados de facto tal como a foca morta nas praias da Arrábida, no volume 4º, pág. 234. O 1º volume contém duas gravuras (um frontispício e uma gravura junto da página 10), o 2º volume tem 9 gravuras, o 3º volume 11 gravuras, o 4º volume 16 gravuras, o 5º volume 21 gravuras. Exemplar constituído por cinco volumes da 1.ª edição, com falta do sexto volume publicado em 1824. Os volumes 1º a 4º apresentam assinaturas de posse nas folhas de guarda de "Joaquim de Souza Pereira Pato", sendo que a edição do 2º volume, com data de 1813, não é mencionada por Inocêncio. Esta obra começou a ser publicada em 1813, o 5º volume só foi publicado em 1819 e o sexto em 1824 o que explica o facto de a maior parte das colecções terem os dois últimos volumes com dimensões e encadernações diferentes. Neste caso excepcionalmente tem as mesmas dimensões mas o 6º volume encontra-se em falta. Cada volume aborda os seguintes temas: Volume Primeiro: Cosmographia e Mineralogia. Volume Segundo: Botânica; Volume Terceiro: Zoologia. Mamíferos. Volume Quarto: Continuação dos Mamíferos e Aves. Volume Quinto: Zoologia. Continuação das Aves, e Peixes. Os três últimos volumes tem acrescentado nas folhas de rosto depois de: Traduzido do Francez, as seguintes informações: com muitas correcções e artigos novos. Offerecida a Sua Alteza o Principe Real Do Reino Unido de Portugal, e do Brazil, e Algarves, Duque de Bragança, O Senhor D. Pedro de Alcântara. Efectivamente o 2º volume contém uma dedicatória a D. Pedro de Alcântara, futuro D. Pedro IV. Obra de divulgação científica publicada em seis volumes dos quais apenas estão presentes cinco volumes, que adoptou a nomenclatura portuguesa do cientista Brotero, pois como é referido no subtítulo é um resumo da história natural e por isso é muito rica em referências à América. A título de exemplo apresentamos a seguir uma escolha de referências à geografia, mineralogia, fauna e flora das Américas. Contém referências à Cordilheira dos Andes, a vulcões na América Central - o Pitchinxa e o Cotopaxi, uma descrição dos habitantes do continente Americano, com uma gravura, (Vol. III, 124), grande número de referências e descrições de plantas do Continente Americano, nomeadamente do Brasil, como por exemplo - Cajueiro, Saboeira, Anileira, Campecheiro; das Antilhas - Palmeira Areca, Mancinella, assim como de animais do Brasil - Lebre Tapeti, Lontra Jiya, o jaguar, e o tigre preto; do México - Gato montês; do Perú - Lama e Guanaco e a Marmota da América em geral. Inclui também uma exposição sucinta do sistema de Linneu, assim como pormenorizados e extensos índices que tornam fácil procurar os temas do interesse de cada leitor, em especial os índices no volume II, com as designações das plantas em português, francês e latim. Padre Mattheus José da Costa (Carnide ? - 1828) Beneficiado e Mestre de Cerimónias na Igreja Patriarcal de Lisboa e irmão mais velho do coronel José Maria das Neves Costa. É autor das seguintes obras: Instruções de Phocion, a Aristias sobre a relação da moral com a política. Traduzido do

francez. Lisboa, 1791; Instruções elementares de agricultura, ou guia necessaria aos cultivadores. Escrip̃ta em italiano por Adão Febroni e vertida em portuguez da traducção franceza. Lisboa, na Imp. Regia 1812; Dissertação canónica, servindo de terceira resposta a um quesito sobre o uso do amicto debaixo do pluvial, por parte dos cônegos quartanarios da sancta Sé de Evora. Lisboa, na Imp. Regia 1817 e Thesouro de meninos: obra classica dividida em três partes, moral virtude, civilidade. Por Pedro Blanchard, vertida em portuguez, terceira edição, Lisboa, na Imp. Regia 1817.  Summary of Natural History to be used by young people of both genders, and to teach people who wish to get some knowledge about the three Kingdoms of Nature. Elementary work, gathered by Pedro Blanchard. Translated from French by Mateus José da Costa. Dim.: 5 (of 6) volumes in 8º measuring 16.1x10.3 cm. With xxviii, 254, [iv]; 472, [vi]; [x], 379; 463, [vii]; and 448 pp. Binding: The first four volumes bound in armorial contemporary red Morocco with gilt tools on spine and on both boards. The boards are decorated with the coat of arms of Portugal. Gilt edges. Beautiful decorative marbled endpapers. Fifth volume bound in contemporary full calf with one red and one green label, and gilt tools on spine. The binding of the second volume is full calf (not red Morocco) although it has the same gilt tools used in the other three volumes, possibly because the second volume was published in 1813, one year before the first volume was edited in 1814. Illustrated hors-text with 59 engravings depicting observed specimens like a dead seal on the shores of Arrabida on page 234 of the 4th volume. The first volume has two engravings (a frontispiece and an engraving next to page 10; the second volume with nine engravings; the third volume with 11; the fourth with sixteen; and the fifth with 21 engravings. Copy with five volumes of the first edition, missing the sixth volume published in 1824. Volumes 1 to 4 present handwritten ownership titles of "Joaquim de Souza Pereira Pato". The 1813 edition of the second volume is not mentioned by Inocencio. This work started being published in 1813, however the 5th volume was first published just in 1819 and the 6th in 1824. This explains the fact that most of the complete collections have the two last volumes in different bindings or even different sizes. Exceptionally, these volumes have the same dimensions, but the 6th volume is missing. Each volume addresses the following themes: Volume One: Cosmography and Mineralogy. Volume Two: Botany; Volume Three: Zoology. Mammals. Volume Four: Continuation of Mammals and Birds. Volume Five: Zoology. Continuation of Birds, and Fish. The three last volumes have added, after "Traduzido do Francez" [translated into French], the following information: "[free translation] with many corrections and articles. Gifted to His Royal Highness the Royal Prince of the United Kingdom of Portugal, and Brazil, and the Algarves, Duke of Bragança, the Lord D. D. Pedro de Alcantara". In fact the second volume presents a dedication to D. Pedro de Alcântara, future king D. Pedro IV. The translator adopted the Portuguese nomenclature of the scientist Brotero because, as mentioned in the subtitle, it is a summary of natural history and therefore very rich in references to the American continent. As an example we present below a choice of references to the geography, mineralogy, fauna and flora of the Americas. It contains references to the Andes Mountains, to volcanoes in Central America - the Pitchinxá and the Cotopaxi; a description of the inhabitants of the American continent, hit na engavinha (Vol. III, 124); a large number of references and descriptions of plants from the American Continent, namely from Brazil, such as - Cashew tree, Wild Sweet William, Guatemalan indigo, Desert Bloodwood; from the Antilles - Areca palm, Manchineel, as well as from animals from Brazil - Brazilian cottontail, Jiya otter, the jaguar, and the black tiger; from Mexico - Mountain cat; from Peru - Llama and Guanaco, and the Marmot of America in general. It also includes a brief presentation of the Lineu system, as well as detailed and extensive indices that make it easy to search the topics of interest to each reader, especially the indices in the second volume, with the names of the plants in Portuguese, French and Latin. Father Mateus José da Costa (Carnide ?, Portugal - 1828) Master of Cerimonies of the Patriarchal Church of Lisbon and older brother of Colonel José Maria das Neves Costa. He translated several school books, which were intensively used in schools at that time, and wrote an essay on Canon law, namely: Instruções de Phocion, a Aristias sobre a relação da moral com a politica. traduzido do francez . Lisboa, 1791; Instruções elementares de agricultura, ou guia necessaria aos cultivadores. Escrip̃ta em italiano por Adão Febroni e vertida em portuguez da traducção franceza. Lisboa, na Imp. Regia 1812; Thesouro de meninos: obra classica dividida em três partes, moral virtude, civilidade. Por Pedro Blanchard, vertida em portuguez , terceira edição, Lisboa, na Imp. Regia 1817 e Dissertação canonica, servindo de terceira resposta a um quesito sobre o uso do amicto debaixo do pluvial, por parte dos conegos quartanarios da sancta Sé de Evora . Lisboa, na Imp. Regia 1817. Inocência VI, 166 e XVII, 12.

€1.800

-
7. **BRANCO. (Carlos) e Mascarenhas Barreto. PORTUGAL DO FADO.** Realização artística e antologia de textos de [...] e [...] Guimarães Editores. Lisboa. 1960. De 30x21 cm. Com 120 págs. Encadernação do editor, preservando sobrecapas de protecção. Profusamente ilustrado com belas fotografuras a preto e branco a partir de fotografias de João Martins, Madeira, Ezequiel de Sousa, SNI, Horácio Novais, Yan, António Bello e Freijota. Obra com texto trilingue: português, francês e inglês.  Hardcover with original dust covers. A rare book reproducing a photo album of Fado images (located in Lisboa, Coimbra and other portuguese towns and landscapes) with bilingual translation: Version Française and English Version. Contains poems of Fernando Pessoa and António Botto.

€500

-
8. **CABRAL DO NASCIMENTO. (João) ESTAMPAS ANTIGAS DA MADEIRA.** Paisagem - Costumes - Traje - Edifícios - Marinhas. [Com] 224 ilustrações. Introdução e texto de... Director do Arquivo Distrital do Funchal. Edição do Club Rotário do Funchal. M. C.M. XXXV. [1935]. Junto com: **LEITE MONTEIRO. (José) ESTAMPAS ANTIGAS DE PAISAGENS E COSTUMES DA MADEIRA.** [Com] 76 ilustrações. Introdução e texto de José Leite Monteiro. Edição do Rotary Club do Funchal. M.CM.LI [1951]. 2 volumes. De 29x22 cm. Com 95 e 53 págs. Brochados. Profusamente ilustrados. Impressão em papel couché. Bibliografia fundamental para o estudo dos livros ilustrados sobre a ilha da Madeira. A segunda obra foi, tal como é referido no texto, uma continuação da primeira publicada cerca de 20 anos antes.

€200

-
9. **CAETANO. (Jozeph) PRAXE SYNTAXISTICA.** Que com algumas observaçoens sobre o promptuario do P. Antonio Franco & hua Syntaxe Latino Lusitanica, & hua allegação a favor do relativo qui, quae, quod, compoz Bento Versus, e o offerece á Virgem Maria N. Senhora... Mestre de Grammatica Obra Curiosa, & não Só necessaria aos Estudantes mas Precisa aos Mestres da mesma arte. Officina de Antonio de Sousa da Sylva. Lisboa Occidental. Anno de 1735. De 14x10 cm. Com [vi], 27, [v], 276, [i] págs. Encadernação de época em pele, com título, ferros e nervos a ouro na lombada e título em rótulo vermelho na mesma. Ilustrado com tabelas. Exemplar com assinatura de posse, ensaios de caligrafia, manchas de oxidação nas folhas de guarda e pequenos desgastes nas capas e lombadas.

€300

-
10. **CAGIGAL E SILVA. (Maria Madalena de) A ARTE INDO-PORTUGUESA.** [Por]... Conservadora do Museu de Arte Popular, Ex-Bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian, Ex- Bolseira do Instituto de Alta Cultura. Edições Excelsior. Lisboa. 1966. De 31x23 cm. Com 374, [ii] págs. Encadernação do editor inteira de percalina com ferros a ouro na lombada e na pasta anterior e com a marca do impressor na pasta posterior. Profusamente ilustrado no texto com 208 gravuras a preto e branco e com seis gravuras a cores em extratexto. Exemplar 672/1000 numerado e assinado pela autora. Obra impressa sobre papel couché fino. Luxuosa edição, com o texto impresso a duas colunas, que alia uma grande beleza gráfica e artística a um elevado rigor e aprofundamento na investigação realizada pela autora. Estudo fundamental sobre a arte indo portuguesa, ou seja a arte praticada por artistas indianos que realizavam obras com motivos e modelos oriundos de Portugal geralmente relacionados com a religião católica e por outro lado a existência de motivos decorativos orientais em obras de arte realizadas por artistas portuguesas tanto na Índia como em Portugal. Produto dos intercâmbios entre os portugueses e os povos da Índia a arte Indo portuguesa é uma intensa demonstração da capacidade de relacionamento dos portugueses com outras culturas e uma demonstração da miscigenação entre diferentes visões do mundo. O termo arte indo portuguesa foi usado pela primeira vez por Sousa Viterbo e posteriormente tem sido alvo de continuada atenção de numerosos investigadores que têm demonstrado a importância do seu estudo para a compreensão da expansão portuguesa na Índia e da influência de paradigmas religiosos e culturais do sub continente indiano na cultura e na arte portuguesas. A confluência de linguagens que caracteriza a arte indo portuguesa foi também muito importante como instrumento pedagógico, na maior parte dos casos com finalidades catequéticas, por ser mais próxima e familiar à visão do mundo dos povos da Índia.

€500

11. **CALEPINO. (Ambrósio) DITIONARIUM OCTOLINGUE.** AMBROSII CALEPINI DITIONARIUM, Quanta Maxima Fide ac Diligentia Accurate emendatum, & tot recens dactis accessionibus ita locupletatum, ut jam Thesaurum Linguae Latinae quilibet polliceri sibi audeat. Adjectae sunt Latinis dictionibus Hebraeae, Graecae, Gallicae, Italicae, Germanicae, Hispanicae, atque Anglicae; Item Notae, quibus longae, aut breves syllabae dignoscantur. Praeter alia omnia, quae in hunc usque diem fuerunt addita, praecipue à Joane Passeratio, olim in principe Academia Parisiensi Eloquentiae Professore Regio, Accesserunt etiam insignes loquendi modi, tum appellativorum, tum propiorum, ut virorum, mulierum, sectarum, populorum, Deorum, siderum, ventorum, urbium, marium, fluviorum, & reliquorum, ut sunt vici, promontoria, stagna, paludes, &c. ita ut omnibus aliis, quae hactenus prodire, incredibili & rerum & verborum numero sit locupletius. EDITIO NOVISSIMA Nunc à R. P. Laurentio Chiffletio Soc. Jesu, Presbytero aliisque Philologis revisa, quamplurimis aliis dictionibus aucta innumeris quae aliàs irrepserant mendis expurgata, & Supplemento R. P. Joannis-Ludovici de la Cerda ejusdem Societ. Propriis locis reposito, elegantissimo ordine illustrata exhibetur. LUGDUNI, Sumptibus FFr. ANISSONIORUM, ET JOANNIS POSUEL. M. DC. LXXXI. [1681] Cum Privilegio Regis. In fol. de 39,4x25,5 cm. Com [viii], 1004; 862 págs. Encadernações inteiras de pele da época com nervos, ferros a ouro e rótulos vermelhos. Folhas de rosto a preto e vermelho adornadas com um belo florão em xilogravura com a flor de liz ao centro da composição rodeada por figuras. Texto impresso a duas colunas adornado com cabeções alegóricos na página com o prólogo e na primeira página do texto e com um florão de remate no primeiro volume e com cabeção alegórico no início do texto do segundo volume. Exemplar com assinatura de posse do século XVIII de Francisco dos Santos e com carimbos oleográficos nas folhas de rosto, com as encadernações desgastadas pelo uso e com perda de pele no pé e à cabeça das lombadas e nos cantos e com perda da camada superficial de pele nalgumas partes das pastas, com picos de traça junto ao festo ao longo do primeiro volume e à cabeça da folha de guarda da folha de rosto e junto ao festo nas últimas folhas do segundo volume. Com pequenos erros de numeração, como ter a página 745 numerada, por erro, 732, mas completo. As folhas preliminares do primeiro volume contêm prólogo ao leitor, resumo do privilégio Real, Paris 1 de Agosto de 1667, actualizado em 10 de Maio de 1681 para esta edição, e textos em louvor do autor. Célebre dicionário em que as palavras latinas são explicadas e é apresentado o respectivo significado em sete línguas: hebreu, grego francês, italiano, alemão, espanhol e inglês. Nesta edição de 1681 a edição base de Calepino foi aumentada e aperfeiçoada por ilustres humanistas e gramáticos, entre eles, Jean Passerat, Juan Luis de la Cerda e Laurent Chiflet estes dois últimos membros da Companhia de Jesus. O dicionário elaborado por Ambrogio Calepino foi publicado pela primeira vez em Reggio, no ano de 1502, só em latim e com alguns significados em grego, tendo sido publicadas um total de 211 edições - 166 no século XVI, 32 no século XVII e 13 no século XVIII. Nas sucessivas edições o dicionário original foi sendo enriquecido, por editores e investigadores, com novas palavras, com novas definições e com os significados em várias outras línguas chegando a atingir nas últimas edições um total de 11 línguas. Ambrogio Calepino (Castelli Calepio 1440 - Bergamo 1510) entrou para a Ordem dos Agostinhos em 1458. Lexicógrafo e biógrafo italiano. Escreveu uma vida de João Bonus de Mantua, publicada nas Acta Sanctorum em 22 de Outubro (Ocr. IX, 748-767). Juan Luis de la Cerda (Toledo 1558 - Madrid 1643) Humanista e gramático espanhol ingressou na Companhia de Jesus aos dezasseis anos, foi professor e amigo dos mais célebres escritores do Século de Ouro da Literatura Espanhola. Além das adições ao Dicionário de Calepino foi autor de uma edição muito alargada da Gramática Latina de António Nebija, Madrid 1601, de comentários à obra de Tertuliano, 2 volumes, Paris 1624 e 1630 e dos célebres comentários à obra do poeta latino Vergílio em 3 volumes, Madrid, 1608, 1612 e 1617. Laurent Chiflet (Besançon 1598 - Anvers 1658) Gramático e autor de obras de devoção. Entrou na Companhia de Jesus em 1617 e além de participar nas adições ao Calepino foi autor de uma influente gramática da língua francesa, Essay d'une Parfaite Grammaire de la langue françoise, Anvers, 1659, que foi usada nas escolas Jesuítas em França durante mais de cinquenta anos. Jean Passerat (Troyes 1534 - 1602) professor de latim, e poeta francês. Estudou direito na Universidade de Paris e foi professor no Colégio de Plessis e, em 1572, passou a ser professor de latim no Colégio de França.

€800

12. **CARTA CONSTITUCIONAL DA MONARCHIA PORTUGUEZA DECRETADA, E DADA PELO REI DE PORTUGAL E ALGARVES D. PEDRO, IMPERADOR DO BRASIL, AOS 29 DE ABRIL DE 1826.** LISBOA: NA IMPRESSÃO REGIA. ANNO 1826. In 4º (de 19,5x13,5) com 36 págs. Encadernação da época, inteira de pele. Exemplar com leves anotações coevas nas margens, apresentando título de posse manuscrito no pé da folha de rosto: "Do Deputado José de Macedo Ribeiro" (advogado de Lamego e deputado das Côrtes de 1822 em diante) e ex-libris comercial do século XIX (Estabelecimento Rodolpho José Machado, Porto Alegre, Brasil). Inocêncio (II, 38 e 47) não menciona esta edição, sendo provavelmente a primeira e de reduzida tiragem e publicação. Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira, VII, 505. "Gorada a segunda tentativa de D. Miguel, (a Abrilada) em 1824, porque D. João VI, refugiado a bordo duma nau de guerra inglesa surta no Tejo, sob a protecção do corpo Diplomático acreditado em Lisboa, repudiou o golpe de Estado e condenou o infante ao banimento, desterrando-o para Viena. Pela morte do monarca, abre-se a querela da sucessão ao trono, que foi, cumulativamente entre nós, uma sangrenta luta de regimes políticos. O primogénito do rei defunto, o príncipe D. Pedro fora aclamado imperador do Brasil mas, alegando os seus direitos de primogenitura para efeitos de sucessão ao trono, outorgou aos Portugueses a Carta Constitucional de 1826, ao mesmo tempo abdicava os seus direitos em sua filha D. Maria da Glória. Para sanar de vez a questão dinástica, reconhecia-se D. Miguel como regente do reino, depois de ter celebrado esponsais com a rainha sua sobrinha. Jura a Carta Constitucional e convoca as Cortes, não segundo aquela mas à moda antiga dos Três Estados (clero, nobreza e povo) as Cortes proclamam-no rei absoluto de Portugal. O novo estado de coisas dura de 1828 até 1834. Este período de realeza miguelista foi cortado por tentativas juguladas de restabelecer a Carta e por fim por uma guerra civil. Com o triunfo dos constitucionalistas e o novo e definitivo banimento de D. Miguel. Entra desde então em pleno vigor a Carta Constitucional de 1826. A Carta Constitucional, diploma de inspiração reconhecidamente inglesa, organizava quatro poderes do Estado: Legislativo, Executivo, Judicial e Moderador. O Poder Legislativo era exercido por duas câmaras - a Câmara dos Deputados e a Câmara dos Pares. A primeira era eleita por sufrágio indirecto dos cidadãos eleitores; a segunda era constituída por pares (correspondentes aos lordes) nomeados pelo rei, sem número fixo, que exerciam as suas funções vitalícia e hereditariamente. O rei interferia na constituição e exercício do Poder Legislativo de duas formas: pelo direito de convocar extraordinariamente as Cortes, de as prorrogar e adiar, e ainda de dissolver Câmara dos Deputados, e, sobretudo pelo veto absoluto, negando a sanção às leis votadas pelas duas câmaras. O poder Executivo era exercido pelo rei, por intermédio dos ministros, que escolhia e demitia livremente. Mas esta liberdade teórica era na prática condicionada pelas chamadas indicações constitucionais. Em regime parlamentar os governos viviam não só da confiança da Coroa, mas também do Parlamento. A carta Constitucional de 26 vigorou essencialmente até à Republica. Mas sofreu a sua vigência uma interrupção duma dezena de anos, que foi a das perturbações do Setembrismo."  Constitution of the Portuguese Monarchy [1826] Dim.: In 4º (19.5x13.5) with 36 pp. Binding: Contemporary full calf. Copy with some contemporary faded notes at the margins; handwritten ownership title at the bottom of the title page: "Do Deputado José de Macedo Ribeiro" (advogado de Lamego e deputado das Côrtes de 1822 em diante); and commercial ex-libris of the 19th century (Estabelecimento Rodolpho José Machado, Porto Alegre, Brasil). Inocêncio (II, 38 and 47) does not mention this edition that is probably a first limited edition.

€600

13. **COMBIER. (C.) VOYAGE AU GOLFE DE CALIFORNIE.** Grands courants de la mer. Courants généraux atmosphériques. Usages de la vie maritime. Tempêtes vers le pôle austral. Poissons et oiseaux de la mer. Description de la Sonora et de ses richesses minérales. De la basse Californie, ses volcans, ses produits. Pêche des perles. La chaîne des cordillères, ses forêts. Nuits de la Zone Torride par... Accompagné d'une carte de la Sonora, dressée par M. V. A. Malte-Brun, Secrétaire général de la Société de géographie. Arthus Bertrand, éditeur. Libraire de la Société de Géographie. Paris. 1864. De 21,5x14 cm. Com xvi, 544 págs. Encadernação com lombada em pele e ferros a ouro. Inclui mapa desdobrável da região de Sonora. Exemplar com carimbo de posse na folha de anterosto.

€500

14. **COUTO. (Diogo do) OBSERVAÇÕES SOBRE AS PRINCIPAIS CAUSAS DA DECADENCIA DOS PORTUGUEZES NA ASIA, [SOLDADO PRÁTICO]** ESCRITAS POR DIOGO DO COUTO, EM FÓRMA DE DIALOGO, COM O TITULO DE SOLDADO PRATICO, PUBLICADAS DE ORDEM DA ACADEMIA REAL DAS SCIENCIAS DE LISBOA, POR ANTONIO CAETANO DO AMARAL, SOCIO EFFECTIVO DA MESMA. LISBOA NA OFFIC. DA ACAD. REAL DAS SCIENCIAS, Anno M.DCCXC. [1790] De 19,5x11,5 cm. Com xiv, [ii], 161, 113 págs. Encadernação inteira de pele do século XIX, ao gosto da época, com rótulo vermelho e ferros a ouro na lombada. Apresenta vestígios de trabalho de traça na pasta posterior. A obra apresenta-se assim: Introdução de António Caetano do Amaral. Carta em duas páginas de Diogo do Couto ao Conde de Salinas. Diálogo do Soldado Prático que trata dos enganos, e desenganos da Índia. Diálogo do Soldado Prático Portuguez, composto por Diogo do Couto, guarda-mor da torre do tombo do estado da Índia, entre hum governador novamente eleito, e hum soldado antigo. Termina a obra (nos dois últimos fólhos que pertencem à edição) com o Catálogo das obras impressas pela Academia das Ciências de Lisboa, e dos preços, por que cada uma delas se vende brochada. 'Vendem-se em Lisboa nas logas de Borel, e de Bertrand, e na da Gazeta; e em Coimbra também pelos mesmos preços.' Caetano do Amaral na sua introdução a esta primeira edição impressa da obra, que foi publicada pela Academia das Ciências de Lisboa, refere: 'Era um manuscrito adquirido pela Academia. Sabia-se que Diogo do Couto, movido do zelo do bem público, compusera um livro, a que intitulara o Soldado Prático, no qual tratava dos abusos, e males, que de seu tempo se haviam já introduzido no governo do estado da Índia: que antes de aperfeiçoar esta obra, lhe fora furtado o original dela, e trazido sem nome de autor a este reino, onde fora trasladado por várias mãos as quais cópias eram todas em grande estima: que sendo disto avisado o autor, muitos anos depois reformara a dita obra, ou quase a fizera de novo'. e acrescenta: "deixar caminho aberto a que pelo tempo adiante descobrindo-se manuscritos mais correctos, e combinando-se com estes o impresso [esta edição], se possa ir nas seguintes edições emendando, e tornando-se genuína a composição do autor, que se procura immortalizar por meio da impressão". Inocêncio II, 156. refere "Este inédito foi publicado de ordem da Academia. (V. Antonio Caetano do Amaral.) Infelizmente, o códice que serviu de texto era assaz incorrecto e por isso é mister corrigir o impresso por outro mais exacto, que existe na Bibl. de Évora, do qual nos dá noticia o respectivo Catalogo a pág. 268. Rodrigues Lapa no prefácio da 2ª edição da famosa obra de Diogo do Couto, já com o texto restituído e anotado por ele, e que foi publicada meritoriamente pela Livraria Sá da Costa em 1954, na célebre Colecção de Clássicos, refere: 'O manuscrito primitivo, que, por felicidade nos foi conservado e anda impresso, tinha como um carácter e disposição predominantemente burocráticos[...] Na redacção posterior que é verdadeiramente uma obra nova[...] O texto ficou subcarregado de erudição, por vezes aborrecível[...] O Soldado Prático é dos livros mais honrados da literatura portuguesa. Deverá ser lido depois dos Lusíadas. Os dois amigos, Camões e Couto, fizeram duas obras que se completam: uma conta as glórias antigas da Pátria, num frenético esquecimento do presente; outra analisa impiedosamente as vergonhas desse presente e mostra-nos o país e o Império afundados num tremendo de infâmias: por toda a parte a ambição da riqueza, o amor do luxo, a concussão e o roubo. Tudo estava podre e afistulado! Exclama o austero escritor nesse impressionantíssimo documento da crise[...] Diogo do Couto não se contenta em apontar o mal, com todos os seus pormenores e com profundo conhecimento[...] indica os responsáveis da espantosa decadência do Império[...] O amor da verdade é em Couto uma espécie de vício. Há homens assim; por mais que lhe façam, não cessam de dizê-la[...] A nossa edição tomou por base o manuscrito n.º 463 da Biblioteca Nacional. O texto agora restituído[...] com grande diferença da única edição de 1790.' Diogo do Couto, natural de Lisboa (1542-1616), foi um famoso historiador português, filho de um novo fidalgo sem linhagem anterior, em jovem foi criado do palácio do infante D. Luís filho de D. Manuel I. Estudou no colégio jesuítico de S. Antão, tendo como professores os famosos mestres Manuel Alvares (gramática), Cipriano Soares (retórica) e Francisco Rodrigues (geografia). Depois passou para o mosteiro de Benfica, estudou na companhia do infante D. António, futuro Prior do Crato, as lições de Fr. Bartolomeu dos Mártires (filosofia). Partiu jovem para a Índia como soldado, onde reencontrou o seu grande amigo Luís Vaz de Camões, com que também tinha estudado em Lisboa. O manuscrito original do Soldado Prático, escrito em vida de D. Sebastião, tal como outros volumes das Décadas, foi-lhe roubado na Índia, mas chegou a Portugal por outras mãos, rapidamente passou a circular em cópias manuscritas com grande sucesso. Tendo o autor conhecimento deste facto, alterou melhorando muito a obra com um novo manuscrito, para assim poder rentabilizar a sua obra. Inocêncio 2, 156 Inocêncio 1, 99 Samodães 1, 265 Condessa de Azambuja 667 Figanière 908.  **Observations about the Main Sources of the Portuguese Decline in Azia, [Practical Soldier]** Dim.: 19.5x11.5 cm with xiv, [ii], 161, 113 pp. Binding: 19th century full calf, period style, with red label and gilt tools on spine. Some bookworm traces on the back board. The work contains the following parts: Introduction by António Caetano do Amaral. Two page letter from Diogo do Couto to the Count of Salinas. Dialogue of the Practical Soldier that handles deceptions and disappointments of India. Dialogue of the Portuguese Practical Soldier composed by

Diogo do Couto, Major Keeper of the Torre do Tombo of the State of India, between a re-elected Governor and an ancient soldier. The work ends, on the last two folios, with the Catalogue of the works printed by the Lisbon Academy of Sciences and the prices of the soft cover copies. Diogo do Couto, born in Lisbon (1542-1616), was a famous Portuguese historian. Son of a new noble man, he was raised in the palace of prince D. Luís, son of D. Manuel I. He study at the Jesuitical school of S. Antão, and had as teachers the famous masters Manuel Alvares (grammar), Cipriano Soares (rhetoric), and Francisco Rodrigues (geography). Then he entered the Monastery of Benfica, where he studied together with Prince D. António, future Prior of Crato, the lessons of Fr. Bartolomeu dos Mártires (philosophy). He was still young when he left to India as a soldier. He there found his good friend Luís Vaz de Camões, who had also been his classmate in Lisbon. He held several jobs at public offices throughout his life, among which Major Keeper of the Torre do Tombo [National Archives Institute] in Goa and Master Chronicler of India. He was known for his honesty when he held those jobs and therefore he faced resistance and scepticism towards the hard task of writing the historically accurate Decades of India. The original manuscript of the Practical Soldier, written while D. Sebastião was still alive, as well as other volumes of the Decade, was stolen from him in India but it arrived to Portugal. Soon handwritten copies started to circulate with great success. When the author realised this, wrote a new manuscript with improvements, thus being able to monetise his work.

€900

15. **DÉMONSTRATIONS ÉLÉMENTAIRES DE BOTANIQUE.** Troisieme Édition, corrigé & considérablement augmentée. Tomes premier, second et troisième. A LYON, CHEZ BRUYSET FRERES. M. DCC. LXXXVII. [1787] Avec Approbation & Privilege du Roi. 3 volumes in 8.º de 19x12,5 cm. Com lii, 176, [xiv], xxiv, 482, [iv]; lxxxviii, 580; 720, [iv] págs. Encadernações inteiras em pele, cansadas, com rótulo, nervos e ferros decorativos a ouro em casas fechadas na lombada. Cortes das folhas carminados. Obra impressa sobre papel de linho avergoado e ilustrada em extratexto com várias gravuras desdobráveis sobre folhas de papel mais encorpado e com cabeções, vinhetas e florões de remate ao longo do texto. Exemplares com danos nas lombadas e em algumas folhas, que apresentam picos de traça, afectando texto em algumas páginas. Contêm etiqueta de quota da «Bibliotheca da Casa de Santa Maria - Cascaes», no verso da pasta anterior; carimbo oleográfico da «Bibliotheca da Academia Real das Sciencias» nas folhas de rosto do 1.º e 2.º volumes e na página 1 do 3.º volume. O exemplar do 3.º volume tem falta da folha de rosto. É feita a seguinte descrição da obra, nas folhas de rosto: «CONTENANT les Principes généraux de cette Science, l'explication des termes, les fondemens des Méthodes, & les élémens de la physique des végétaux. LA description des Plantes les plus communes, les plus curieuses, les plus utiles, rangées suivant la M. DE TOURNEFORT & celle du Chavalier LINNÉ. LEURS usages & leurs propriétés dans les Arts, l'économie rurale, dans la Médecine humaine & Vétérinaire.

€350

16. **ESTATUTOS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA.** Compilados debaixo da immediata e suprema inspecção de El Rei D. José I nosso Senhor pela Junta de Providencia Literaria creada pelo mesmo senhor para a restauração das Sciencias, e Artes Liberaes nestes Reinos, e todos seus dominios ultimamente roborados por Sua Magestade na sua Lei de 28 de Agosto deste presente anno de 1772. Na Regia Officina Typografica. Lisboa. Anno MDCCLXXIII de ordem de sua Magestade [1773]. 4 volumes de 17x11 cm. Com xiii, [iii], 374, [ii]; xiii, [i], 584; xiv, 399 e [ii], xx, [ii], 503 págs. Encadernações da época em pele com ferros a ouro e título em rótulos vermelhos nas lombadas. Exemplar com pequenos danos nas lombadas (com perda de pele à cabeça da lombada do 3º volume) e nas pastas causados por insectos bibliófagos e com assinaturas de posse coevas em todos os volumes. Conjunto que reúne duas obras relacionadas, que não é costume encontrar juntas. O três primeiros volumes contêm os Estatutos da Universidade e o 4º Volume é O Compendio Histórico do Estado da Universidade de Coimbra uma obra anti-jesuítica que serviu como fundamento para a elaboração dos novos estatutos da Universidade. Raro e muito importante para o estudo da acção do Marquês de Pombal, para a história da Companhia de Jesus, para a história da propaganda política e para a história do ensino em Portugal. 1ª Volume - Livro I que contém o Curso Theologico. 2ª Volume - Livro II que contém os Cursos Jurídicos das Faculdades de Canones e de Leis. 3ª Volume - Livro III que contém os Cursos das Sciencias Naturaes e Filosoficas. 4ª Volume - AZEREDO COUTINHO. (João Pereira Ramos de) Compendio Historico do Estado da Universidade de Coimbra no tempo da invasão dos denominados Jesuítas e dos estragos feitos nas Sciencias e nos Professores, e Directores que a regiam pelas maquinações, e publicações dos novos Estatutos por elles fabricados. Na Regia Officina Typografica. Lisboa. Anno MDCCLXXII. [1772]. Foi traduzida para latim por António Pereira de Figueiredo. Azevedo e Samodães, I, 816. Inocência II, 94, IV, 20, IX, 80 e X, 331.

€800

17. **FONSECA. (Padre João da) SATISFAÇAM DE AGGRAVOS, E CONFUSAM DE VINGATIVOS,** Por modo de Dialogo entre hum Hermitam, & hum Soldado. Dividido em dois tratados com exemplos, & historias notaveis em confirmaçam, do que praticam. Author O P. M. JOAM DA FONSECA da Companhia de [Jesus] EVORA, Com as licenças necessarias na Officina da Universidade. Anno de 1700. In 8º de 20,8x cm. Com [xvi], 458, [x] págs. Encadernação da época inteira de pele com nervos, rótulo vermelho e ferros a ouro na lombada. A folha de rosto está ornamentada ao centro com uma vinheta do Trigramma Sagrado, sobrepujado por uma cruz e com três setas por baixo, inserido no centro de uma flor, muito usada nos livros da Companhia de Jesus e que, neste caso substitui, a palavra Jesus. Está separada do pé de imprensa por duas linhas constituídas por pequenas vinhetas tipográficas. As folhas preliminares estão ornamentadas com cabeções constituídos por vinhetas tipográficas, iniciais decoradas e por um belo florão de remate. O texto está ornamentado com cabeções no início de cada um dos tratados, apresentando o Tratado Primeiro o Trigramma Sagrado ao centro e um florão de remate constituído por uma jarra com flores. Exemplar com duas assinaturas de posse, do século XVIII, na folha de rosto, uma de cada lado da gravura, com iniciais, uma rubrica, a data de 18 de Maio de 1816 e uma conta de somar nas folhas de guarda anteriores, com manchas nas margens de algumas páginas e com traços de pena coevos na página 198. As páginas preliminares contêm Licença de Manuel Correia, Padre Provincial da Companhia de Jesus, com data de 24 de Agosto de 1695; prólogo ao leitor; protesto do autor; duas poesias em latim e uma em castelhano em louvor do autor; censuras de Fr. Manuel de S. José e de Francisco de Santa Maria; e as licenças, com datas de 28 de Novembro de 1695 a 9 de Março de 1700. Obra saída dos prelos eborenses, muito rara e única edição publicada. Inocêncio escrevia em 1850 já considerar as obras deste autor todas raras e apresenta a paginação desta obra errada, o que indica que provavelmente não viu exemplares dela. É muito importante por conter numerosas biografias e notas biográficas de jesuítas, para o estudo dos métodos de ensino, catequização e evangelização da Companhia de Jesus, para o estudo da história do sentimento religioso nos séculos XVII e XVIII, para os estudos de antropologia sobre a atitude perante a morte e para a história da literatura portuguesa. É uma obra clássica da literatura portuguesa por ser escrita numa bela prosa característica do século do Padre António Vieira, com um carácter fácil e deleitoso que é a marca dos escritos dos autores Jesuítas, que são destinados ao ensino da doutrina e têm como objectivo cativar os leitores através de pormenorizadas demonstrações, elucidações, advertências, colóquios, narração de histórias edificantes, a citação de poesias, trechos de obras célebres e orações, como por exemplo a tradução em português do Ofício da Agonia, conforme o ritual Romano, para os que não sabiam latim. As históricas edificantes são resumidas de vários autores, mas em especial dos seguintes autores jesuítas: Padre Baltasar Teles, o mais citado; Padre Pedro de Ribadeneira; Padre Adriano de Lireo; Padre Menochio; Padre Barradas; Padre Alonso de Andrade; Padre Fernando Queiroz; Padre Edmundo Augério, Jesuíta francês; Padre Sachino; Padre Francisco de Mendonça; e o Padre Alberto Bucosh, lente de matemática na Universidade de Coimbra. Dessas histórias destacam-se as narrações de casos sucedidos com os seguintes Jesuítas: Santo Inácio de Loyola; S. Francisco Xavier; São Francisco de Borja; S. João de Brito que foi mártir na Índia; as numerosas conversões feitas em Tonquim, China, pelos Missionários Jesuítas segundo a Relação de 1694 do Padre Francisco Nogueira; os exemplos de humildade do irmão Pedro de Bastos; a piedade do Padre Baltasar Barreira, na Etiópia. Os casos do Padre Diogo Lopes; do Padre Vicente Carafa, Geral da Companhia; do Padre Manuel Fernandes quando pregava em Elvas; do Padre António de Moncada; Padre Afonso Pacheco, mártir no Japão; Padre João Heber; Padre Polanco; e os casos notáveis sucedidos na Província da Companhia de Jesus da Sicília, conforme referidos nas respectivas Cartas Anuas. De S. Francisco Xavier é transcrito um soneto que lhe é atribuído, são transcritas umas oitavas à canonização de S. Francisco de Borja feitas no Colégio de São Hermenegildo de Sevilha, umas décimas da autoria do Padre Nicolau de Guadalaxara transcritas da sua vida escrita pelo Padre Francisco de Florença. Nela a reflexão sobre a morte é um argumento forte para moderar e corrigir comportamentos e formar a personalidade do crente tanto do ponto de vista ético, como religioso levando o cristão a bem viver, pois o segredo para uma morte feliz e a entrada no paraíso é uma vida sóbria e santa. Na primeira parte o autor através dos recursos literários referidos acima e através da figura do Ermitão (religioso que vivia sozinho no deserto entregue à oração, mortificação e meditação) que dialoga com um soldado desejoso de se vingar, demonstra como são condenáveis as vinganças e que o cristão deve perdoar se quiser ser perdoado, para ter uma boa morte e conquistar o paraíso. Na segunda parte o soldado já transfigurado e tendo decidido tornar-se religioso, a exemplo do Eremita, pede-lhe conselhos que são apresentados com grande abundância servindo para incitar os leitores a seguirem o exemplo de conversão do soldado. A Satisfação de Agravos do Padre João da Fonseca é, assim como outras obras suas, um livro que faz parte do enorme caudal literário lavrado no contexto posterior ao Concílio de Trento, que tinha como especial propósito veicular (principalmente para o clero com responsabilidades novas e acrescidas na pregação e na condução espiritual dos fiéis), de uma forma

segura e célere, os preceitos doutrinários fundamentais e as estratégias de catequização mais eficientes da Igreja Católica. João da Fonseca (Viana do Alentejo, 1631 - Colégio de Santo Antão, Lisboa, 1701) entrou para a Companhia de Jesus, no noviciado de Évora, em 19 de Janeiro de 1649, professou a 15 de Agosto de 1669. Foi Mestre de Filosofia em Évora, e Reitor do Noviciado em Lisboa. É autor dos seguintes livros: Norte Espiritual da vida Christã, 1687; Espelho de penitentes, 1687; Escola da Doutrina Christã, 1688; o Guia de Enfermos, moribundos, e agonizantes, 1689; Instrução espiritual para antes, e depois da Sagrada Comunhão, 1689; Alívio de Queixosos, 1689; Antídoto da alma para medicina de escrupulos, remédio de tentados, e preservativo de enganos e illusões, 1690; e Sylva moral e historica, que contém a explicação e discursos moraes de diversas matérias, confirmadas com seis centurias de exemplos escolhidos, e historias selectas. 1696. Ref.: João Carlos J. Serafim. A Ideia da Quotidie Morior nas Artes Moriendi Jesuítas na Idade Moderna. Via Spiritus, 15 de 2008. p. 35-52 Iberian Books C42458 [106905] Monte Verde 2438. Samodães, I, 1269. Avila Perez 2959. Inocência III, 376 e X, 257. Barbosa Machado II, 607.

€1.200

18. **FROES DE FIGUEIREDO. (Luís Botelho) PONTE SEGURA PARA O GOLFO DA VIDA** NO estreito passo da morte, que a mão do supremo Artifice deyxou por misericórdia a toda a alma viadora, descuidada do caminho, & fatigada no transitio, Levantada em tres Arcos triunfaes, & milagrosos, fabricados dos tres soberanos nomes de JESVS, MARIA, JOSEPH; Cada hum de cinco pedras pelos significados de cada hua das cinco letras, para se segurar o passo da vida naquella ultima hora. DEDICADA AO SENHOR BARTHOLOMEU DE SOUSA MEXIA, Do Conselho de S. Magestade, Conselheiro de sua Real Fazenda, seu Secretario das Mercês, Expediente, & Assinatura, Fidalgo da sua Casa, & Cavalheiro do Habito de Christo, & da mesma Ordem Commendador da Commenda de S. Pedro de Lourosa, &c. Autor LUIS BOTELHO FROES DE FIGUEYREDO, Filosofo, Canonista na Universidade de Coimbra. LISBOA, Na Officina Real Deslandesiana. Com todas as licenças necessarias. 1713. In 8º de 14,4x9,7 cm. com [xxiv], 276, [ii] págs. Encadernação da época inteira de pergaminho com o título escrito à pena na lombada com bela caligrafia. Cortes das folhas carminados. Impressão muito nítida em caracteres redondos e alguns itálicos (na dedicatória) sobre papel de linho muito sonante ornamentada com cabeções, iniciais decoradas e florões de remate no fim de cada uma das partes da obra, sendo especialmente notável pela sua beleza e por ser pouco comum, o da página 199. Entre as páginas 201 e 254 inclui: «SEMANA ESPIRITUAL PARA O EXERCÍCIO CATHOLICO SAUVAEL E QUOTIDIANO DA ORAÇÃO MENTAL,» com o título em folha à parte e as páginas 255 a 276 incluem: «VIDA, MORTE, & JUÍZO DO MUNDO. SCENA REAL DO DESENGANO, QUE EM TRES espantosos actos, para espectáculo dos olhos, representa hoje a Musa neste theatro metrico,» que é um poema em três cantos em estrofes de 12 versos de rima pareada. As folhas preliminares contêm a dedicatória, prólogo, licenças datadas de 12-07- 1712 e 11-02-1713, com aprovações de Fr. Jerónimo de Santiago e D. António de Santa Helena. As páginas finais contêm uma protestação do autor afirmando a sua conformidade com os ensinamentos da Igreja. Excelente impressão sobre papel de linho, com muita sonoridade, ilustrado com belas capitulares e vinhetas xilográficas. Belíssimo exemplar da raríssima 1ª edição, que Inocência não teve conhecimento e de que não existe nenhum exemplar registado na BNP. Obra foi novamente publicada em 1717, 1753 e 1759. Trata-se de um esplêndido exemplo literário, pouco estudado, da mundividência artística e religiosa do mundo barroco em Portugal. Inocência V, 232-233 e XIII, 352. No 5º volume indica outras edições desta obra e no 13º afirma, erradamente, que a 1ª edição é de 1717.

€500

19. **GUSMÃO. (Alexandre de) O CORVO E A POMBA DA ARCA DE NOÉ.** No sentido Allegorico, e Moral. PELO PADRE ALEXANDRE DE GUSMÃO, Da Companhia de JESU da Provincia do Brasil. Obra Posthuma. LISBOA OCCIDENTAL, Na Offic. de BERNARDO DA COSTA, Impressor da Religião de Malta. Anno M. DCCXXXIV. Com todas as licenças necessarias. In 8º de 15,3x10,8 cm. Com xxii, 221, [i em br.] págs. Encadernação da época inteira de pergaminho rígido. Folha de rosto a preto e vermelho. Impressão em caracteres redondos de diversas dimensões e alguns itálicos, ornamentada com cabeções com motivos vegetalistas enquadrando ao centro o trigrama sagrado com a cruz e as setas sistematicamente usado nos livros da Companhia de Jesus. Exemplar com minúsculo pico de traça no centro da folha de rosto e que perfura o livro até página 176, com outro furo de traça que chega a atingir o texto, mas sem prejudicar a leitura, nas páginas 189 a 210 e com pequenos furos de traça junto ao feto e algumas manchas na parte final do livro. Tem falta da folha de anterrosto mas apresenta todas as licenças que em outros exemplares não estão completas. Muito rara e única edição desta obra publicada dez anos depois da morte do padre Alexandre de Gusmão. As folhas preliminares contêm um prómio e as licenças datadas de 30 de Maio de 1733 a 27 de Fevereiro de 1734, com aprovações do Padre António Manso, da Companhia de Jesus, Fr. João Baptista Troiano, Fr.

Marcos de Santo António e de Fr. António do Sacramento. O índice ocupa as páginas 217 a 221. Obra, que é um clássico da literatura portuguesa, como todas as do Padre Alexandre de Gusmão e que se insere no gigantesco esforço de ensino e evangelização realizado pela Companhia de Jesus. O seu estilo barroco caracteriza-se pelo uso de metáforas e pelo seu desenvolvimento construindo um texto que persuade através do deleite que causa a sua beleza literária. Nela o autor explora novamente e estrutura dicotómica que já utilizou na sua anterior obra - *Historia do Predestinado Peregrino* e seu irmão Precito, de 1682, comparando a duas aves, com a exploração de diversos significados morais e metafóricos próprios de cada uma para exortar os religiosos e os leigos a desenvolverem as virtudes morais que associa à pomba e a evitarem os exemplos atribuídos ao corvo que simbolizam os que se condenam por seguirem apenas os apetites e as paixões. ALEXANDRE DE GUSMÃO (Lisboa 1629 - Cachoeira, Baía 15 de Março de 1724) Entrou para a Companhia de Jesus, em 28 de Outubro de 1646 e é um dos mais notáveis membros da Companhia a par do Padre António Vieira, com quem entrou em polémica, pois divergiu dele nalgumas questões relativas à catequização dos índios o que lhe valeu severas críticas do grande orador e missionário. A mais destacada característica do Padre Alexandre de Gusmão foram as suas elevadas qualidades pedagógicas e o seu amor ao ensino, que exerceu durante toda a vida. O Padre Serafim Leite considerou-o o maior pedagogo do Brasil colonial. Também era notável pela humildade, pureza e total dedicação ao trabalho até quase à exaustão, estando a ser preparado o seu processo de canonização, que ficou suspenso, quando a Companhia de Jesus foi expulsa do Brasil, em 1759. Na sua extensa vida de noventa e quatro anos distingue-se um primeiro período em que, apesar de já se dedicar continuamente ao ensino e evangelização, desempenhou ao mesmo tempo altos cargos no governo da Província da Companhia de Jesus no Brasil. O segundo período, marcado pela fundação do Colégio da Cachoeira, que se descreve mais abaixo, e que no início se conjuga ainda com as funções de governo, foi dedicado a uma intensa acção pedagógica de ensino e evangelização com a fundação de colégios, a pregação (foi também um pregador notável) o exercício de funções docentes e a escrita de livros destinados ao ensino da doutrina da Igreja Católica a religiosos e leigos de todas as raças, segundo os métodos da Companhia de Jesus. O elevado nível pedagógico com que exerceu as suas funções de professor fica patente no caso dos irmãos Gusmão, que adoptaram o apelido por terem sido apadrinhados por ele e depois foram seus alunos, no colégio da Cachoeira, perto da Baía, e que se tornaram personagens notáveis da História de Portugal. O mais velho, Bartolomeu de Gusmão (Santos 1685 - Sevilha 1724) diplomata e Académico da Academia Real de História a quem se atribui o invento dos balões aerostáticos, e o mais novo, Alexandre de Gusmão (Santos 1695 - Lisboa 1753) Secretário particular de D. João V e célebre diplomata e escritor, que foi responsável pela negociação com a Espanha do tratado de demarcação das fronteiras do Brasil. Alexandre de Gusmão foi ordenado sacerdote, em 2 de Dezembro de 1658 e já era mestre de noviços desde 7 de Julho de 1654, no Colégio do Rio de Janeiro. De 7 de Março de 1663 a 12 de Julho de 1665 e de 15 de Abril de 1666 a 5 de Junho de 1667, foi Vice-Reitor e depois Reitor do Colégio de S. Miguel, na cidade de Santos, de 9 de Março de 1669 a 26 de Junho de 1670 foi Reitor do Colégio do Espírito Santo. Consolidando a sua carreira na estrutura hierarquia da província de 13 de Novembro de 1676 a 15 de Agosto de 1679 foi secretário do Padre José de Seixas, Provincial de 1675 a 1681. De 5 de Agosto de 1681 a 1684 foi Reitor do Colégio da Baía, a principal instituição de ensino do Brasil. Culminando a sua ascensão na hierarquia da Província do Brasil da Companhia de Jesus exerceu as funções de provincial de 1684 a 15 de Maio de 1688 e novamente de 7 de Julho de 1693 a 2 de Dezembro de 1697. Durante o seu primeiro mandato como Provincial, em 13 de Abril de 1687, tinha fundado o Seminário de Belém, na Vila de Nossa Senhora do Rosário, na Cachoeira, projecto pedagógico de excelência, para a evangelização e o ensino a que dedicaria todas as suas forças e onde seria até ao fim da vida professor e por diversas vezes seu Reitor, nomeadamente de 1698-1699, 1715-1716 e Vice Reitor de 1716 a 1717. Ref: César Augusto Martins Miranda de Freitas. Alexandre de Gusmão: da Literatura Jesuítica de Intervenção Social. Faculdade de Letras da Universidade do Porto. 2011. Tese de doutoramento. Páginas 75 a 77. Borba de Moraes I, 384. Apresenta a paginação x fl. e 221 págs. Sommervogel 3, 1960. Inocêncio I, 32. Barbosa Machado I, 95 a 97.

-
20. **LÍPSIO. (Justo) OPERA OMNIA, [TOMUS SECUNDUS.]** IVSTI LIPSI V. C. OPERA OMNIA, Postremvm ab Ipso Avcta et Recensita: Nvnc Primvm Copioso Rervm Indice Illvstrata. TOMUS SECUNDUS. ANTVERPIAE, EX OFFICINA PLANTINIANA BALTHASARIS MORETI. M. DC. XXXVII. [1637]. Cum Priuilegiis Caesareo & Principum Belgarum. In fól. de 40,8x26,7 cm. Com 542, [ii] págs. Encadernação em pergaminho com nervos, rótulo vermelho com o títulos gravado a ouro e com ferros a seco na lombada e nas pastas, onde forma um belo florão decorativo no centro enquadrado por esquadria dupla uma delas com dois filetes. Cortes das folhas carminados. Impressão muito nítida sobre papel de linho, com caracteres redondos e itálicos (estes em índices, citações de textos latinos e em caracteres gregos), com o texto disposto a duas colunas. A folha de rosto está adornada com a marca do impressor enquadrada por uma bela composição arquitectónica com duas figuras que se referem ao respectivo mote: Labore (Hércules do lado esquerdo) et Constantia (representada por uma figura feminina do lado direito). O texto está adornado por iniciais decoradas com motivos vegetalistas, belos florões de remate, por vezes, com a marca do impressor ao centro, como na página 8 do segundo volume. Apesar de ser apenas o volume segundo de um conjunto de quatro, é muito raro e importante para o estudo deste autor fundamental do humanismo da segunda metade do século XVI, que exerceu uma grande influência em toda a Europa. Nele está incluído um vasto conjunto de mil cartas escritas por Justo Lício, algumas delas dirigidas a portugueses, Justo Lício era muito admirado por D. Francisco Manuel de Melo que o incluiu como seu interlocutor na notável obra de crítica literária que é o Hospital das Letras. O volume segundo contém mil cartas de Justo Lício organizadas em conjuntos de cem, sendo os primeiros cinco centúrias de miscelânea, uma centúria de cartas dirigidas a italianos, portugueses e espanhóis, uma centúria de cartas enviadas a franceses e alemães e três centúrias de cartas remetidas a belgas. As cartas enviadas a portugueses incluem cartas a Manuel Correia, editor dos Lusíadas, Lopo Soares, Bispo de Portalegre e Nuno Mendonça. Joost Lips, Justus Lipsius. (Overijse, Ducado de Brabante, actual Bélgica 1547 - Lovaina 1606) filólogo e humanista flamengo. Professor de história na Universidade de Leiden, na Universidade de Jena e na Universidade de Lovaina. Foi autor de um conjunto de obras em que pretendia harmonizar o Estoicismo com o Cristianismo dando lugar à corrente conhecida como Neoestoicismo. Uma das partes mais importantes da sua obra é o conjunto de cartas que escreveu a um grande número de pessoas ilustres, pelo saber e pelas funções que desempenhavam, de toda a Europa. USTC 1511287, Vol. II. USTC 1003310 - Obra Completa com os quatro volumes

€800

-
21. **MACEDO. (José Agostinho de) A BESTA ESFOLADA,** Por José Agostinho de Macedo. Nº 1. Lisboa. Na Typografia de Bulhões. Anno 1828. Com Licença da Meza do Desembargo do Paço. [a Nº 26. Lisboa: Na Impressão Regia. Anno 1829.] + Número Inédito, que o seu Auctor não chegou a concluir. Lisboa: Na Impressão Regia. Anno 1831.] In 8º de 20,8x15 cm. Com 418, 8, [ii] págs. Encadernação da época com lombada e cantos em pele com rótulo e ferros a ouro. Folhas de guarda com marca de água com motivo vegetalista. Corte de folhas pintalgado a azul. Conjunto de 26 números com 16 páginas cada um, em que os números 1, 8 e 15 e o número extra têm a página final em branco e o número 25 tem 18 páginas. Exemplar com vestígios de etiqueta na pasta anterior e com ligeiro desgaste nos cantos das pastas e no pé e à cabeça da lombada. Periódico todo escrito por José Agostinho de Macedo que começou a ser publicado em Julho de 1828, pouco tempo depois de D. Miguel ter regressado a Portugal e ter sido proclamado rei pelas cortes a 23 de Junho de 1828. Entretanto, em resposta, os Liberais apoiantes de D. Pedro IV instalaram uma Junta Governativa em Angra, que começou a ser reforçada com militares e que derrotou uma reacção de forças Miguelistas no combate do Pico do Seleiro, na Ilha Terceira a 4 de Outubro de 1828. Até 1831 vão suceder-se outras batalhas terrestres e navais nos Açores. Inocência designa os liberais como a Besta que é preciso esfolar, traça a sua origem desde a Revolução Francesa, designa as acções dos Liberais, como os coices da Besta e desenvolve os artigos nestes termos, com grande violência de linguagem. Por ocasião da publicação do número 27, Macedo foi chamado ao Desembargo do Paço, que impediu a publicação desse número e admoestou o autor para que moderasse a sua linguagem. Macedo preferiu deixar de continuar a escrever este periódico em vez de alterar os seus violentos ataques pessoais e incitamentos à violência. Só voltou a publicar um periódico neste estilo - O Desengano, em 1830 - quando conseguiu que as suas publicações fossem analisadas por um censor favorável. Inocência Francisco da Silva. Memórias para a Vida Íntima de José Agostinho de Macedo. Obra organizada por Teófilo Braga. Lisboa. 1898. Pág. 135-145 e 230. Inocência IV, 197.

€500

22. **MANUSCRITO DO SÉCULO XVIII - FIGUEIRÓ DOS VINHOS- INSTITUIÇÕES ORATORIAS DIVIDIDAS EM DUAS PARTES:** A Prim^{ra} Parte contém hum Compendio de Rhetorica tirado, em estilo semidialogistico Da Rhetorica Ecclesiastica do V. P. M. Fr. Luiz de Granada, Relig. Dominico, Pelo P. M. Fr. José de S. Caetano Sendo Leitor d " Artes no Coll^o do Carmo de Figr^o dos Vinhos: transcripto sem o de[v]ido estilo; resumido em p^o; em p^o remetido ás Conversaçoes Familiares, e a outros Los e accreentado com huas addiçoens; por Miguel Antonio ... Na Segunda Parte se dá hua idéa da Rhetorica profana, com algu[m]as regras, e advert.as m.to nr.as aos q aspiraõ á Verdadr.^a eloquencia: extrahida de Varios Livros, e reduzida a Compendio por hum Curiozo p^a seu uzo particular no Anno de M DCC LXXV. [1775]. De 15,3x10,5 cm. Com [x], 147, [iv], 84 págs. Encadernação da época inteira de pele, com rótulo vermelho, nervos e ferros a ouro. Cortes das folhas pintados de azul. Manuscrito em letra pequena mas bem legível, apesar do uso de muitas abreviaturas, da segunda metade do século XVIII. A segunda obra, ou parte, como é designada, terá eventualmente falta de uma de uma folha final e as páginas 83 e 84 estão quase soltas da encadernação. O encadernador ao aparar as folhas cortou partes de algumas chamadas marginais em letra igual à do texto. Entre as duas partes tem vestígios de terem sido tiradas três folhas provavelmente em branco. Tem junto entre as páginas 60 e 61 uma folha com apontamentos manuscritos em letra coeva. Manuscrito muito importante para o estudo do ensino ministrado nas casas das ordens religiosas, neste caso o Conventos dos Carmelitas Descalços em Figueiró dos Vinhos, uma realidade conhecida mas muito pouco estudada: as escolas conventuais. Nelas o ensino atingia elevada qualidade e os alunos, se quisessem obter o grau de doutor e seguir uma carreira universitária, poderiam obter equivalências quando se apresentassem na Universidade de Coimbra ou na de Évora, chegando a ficar isentos de frequentar os dois primeiros anos dos cursos. É igualmente muito importante para a história da grande influência de Frei Luís de Granada no ensino da Retórica e da arte de pregar, para o estudo da obra de um dos mais notáveis Padres Carmelitas da passagem dos séculos XVII e XVIII, Frei Caetano de São José e para a história local de Figueiró dos Vinhos onde ele viveu muitos anos e faleceu. A primeira parte do manuscrito é uma obra inédita (ou uma transcrição das suas aulas) e não referida pelos bibliógrafos de Frei Caetano de São José, que se baseou em Frei Luís de Granada, aqui apresentada por Miguel António, Padre da Diocese de Coimbra na segunda metade do século XVIII, com algumas alterações e aditamentos como era usual no tempo. A segunda parte é uma compilação de preceitos sobre a retórica profana, ou seja discursos de advogados, autoridades civis e militares e outras, realizada por um anónimo. O Padre Miguel António, que poderá ter sido aluno de Frei Caetano de São José, veio a publicar uma obra, em 1791, sobre o mesmo assunto - a arte de pregar, que, em especial na segunda parte a partir de páginas 107 contém vários passos iguais ou muito parecidos ao presente manuscrito por ele compilado. A atribuição que fazemos a Frei Caetano de S. José, apesar de na folha de rosto do manuscrito estar o nome em ordem inversa - Frei José de S. Caetano, baseia-se no facto das bibliografias não referirem qualquer autor com o nome tal como ele está escrito na folha de rosto e de Frei Caetano de S. José ter vivido no convento de Figueiró dos Vinhos e nele ter ensinado diversas matérias como era próprio da sua fama de grande sabedoria. O Colégio de Nossa Senhora do Carmo de Figueiró dos Vinhos era masculino e pertencia à Ordem dos Carmelitas Descalços. Também era designado por Convento de Corpus Christi de Figueiró dos Vinhos. Em 1601, foi iniciada a sua construção, por iniciativa de D. Pedro de Alcáçova, senhor da vila de Figueiró dos Vinhos. Em 1607, estabeleceu-se a comunidade. A partir de 1625 no Convento passou a funcionar um Colégio das Artes, aí funcionando estudos de Filosofia, Teologia e Línguas Clássicas, tendo sido também aqui realizados vários Capítulos Provinciais da Ordem. FREI CAETANO DE SÃO JOSÉ (Lisboa 1657 - Figueiró dos Vinhos 15 de Maio de 1745) carmelita Descalço, professou no Convento de Nossa Senhora dos Remédios de Lisboa a 10 de Agosto de 1657. Exerceu as funções de Qualificador do Santo Ofício e Examinador das Três Ordens Militares. Foi altamente considerado pela sua sabedoria e vasta erudição em filosofia, teologia, direito civil e canónico e igualmente admirado como pregador, sendo reputado pelos seus contemporâneos como estando ao nível do padre António Vieira. Escreveu poesia em latim e português. Em data posterior a 1714 passou a viver no Convento de Figueiró dos Vinhos onde faleceu em 1745. Escreveu censuras e pareceres em latim sendo dois deles publicados em livros de outros autores, em 1698 e 1738. Dos seus sermões só foram publicados os dois seguintes: Sermão Genetliaco e Gratulatório, na Manhã de 19 de Outubro de 1712, na solene Acção de Graças pelo nascimento do Príncipe D. Pedro, Lisboa, 1713 e Sermão no Acto Público de Fé, que se celebrou no Rossio, em 14 de Outubro de 1714. Lisboa. 1715. Fr. LUÍS DE GRANADA (Granada, Espanha 1504 - Lisboa 31 de Dezembro de 1588) Dominicano, um dos grandes escritores clássicos da literatura espanhola, é autor de uma extensa obra em Castelhana, latim e português e exerceu uma profunda, vasta e prolongada influência na espiritualidade dos leigos e de muitas ordens religiosas, como os Carmelitas. Viveu em Portugal desde 1541. Escreveu em português a seguinte obra - Compendio da doutrina christãa recopilado de diuersos autores, que desta materia escreuerão, pelo R. P. F. Luyz de Granada, Prouincial da Ordem de S. Domingos. Acrescentarão se ao cabo treze Sermões das principaes

festas do anno, pelo mesmo autor. Foy impresso em Lixboa em casa de Ioannes Blauio de Agripina Colonial. Anno 1559. A obra que é referida neste manuscrito tem o seguinte título completo na sua primeira edição: *Ecclesiasticae Rhetoricae, sive de ratione concionandi libri sex. Olysiippone, Excudebat Antonius Riberius. Anno Domini. 1576.* Como quase todas as obras deste autor foi traduzida para diversas línguas europeias podendo ser que existisse no Convento de Figueiró dos Vinhos a tradução em espanhol, publicada em Barcelona em 1676. MIGUEL ANTONIO, Padre da Diocese de Coimbra. Dele não foi possível obter mais dados biográficos. Escreveu a seguinte obra: *O Prégador instruido nas qualidades necessarias do seu ministerio, primeira parte: e na rhetorica ecclesiastica proporcionada á eloquencia do pulpito, segunda parte.* Coimbra, na Regia Typ. da Univ. 1791. Anselmo 923, 1ª edição da *Ecclesiasticae Rhetoricae*. Inocêncio VI, 217-218. Sobre Miguel Antonio. Inocêncio V, 296. Sobre Frei Luís de Granada. Inocêncio II, 9. e Barbosa Machado I, 556-557. Sobre Frei Caetano de S. José.

€600

23. **MARIZ FARIA. (António) PEREGRINO CURIOSO DA Vida, Morte, Trasladação, & Milagres DO GLORIOSISSIMO SENHOR S. JOÃO MARCOS** DA Vida, Morte, Trasladação, & Milagres DO GLORIOSISSIMO SENHOR S. JOÃO MARCOS, Na Augusta Cidade de Braga, que retrata em hum Dialogo, E DEDICA AO ILLUSTRISSIMO SENHOR D. RODRIGO DE MOURA TELLES Arcebispo, & Senhor de Braga, Primaz das Hespanhas, do Conselho de Estado de Sua Magestade, &c. O PADRE ANTONIO DE MARIZ FARIA Mestre na Sagrada Theologia, & das cerimónias do mesmo Senhor. LISBOA OCCIDENTAL, Na Officina de ANTONIO PEDROZO GALRAM. Com todas as licenças necessarias. Anno de 1721. In 4º de 20x15 cm. Com [12], 243, [1] págs. Encadernação da época em pergaminho flexível com o título manuscrito na lombada, com um dos atilhos e vestígios dos restantes. Impressão muito nítida sobre papel de linho ornamentada com dois belos cabeções com motivos zoológicos e vegetalistas, com cabeções constituídos por pequenos ornamentos tipográficos e com um belo florão de remate na página 187. Exemplar com assinatura de posse do P.e Manuel J. Telles, na folha anterior de guarda e na folha de rosto, vestígios de humidade, antigos e desvanecidos, mais visíveis nos primeiros e nos últimos fólios. As folhas preliminares contêm a dedicatória ao Arcebispo de Braga, prólogo a quem ler, uma poesia em latim de Manuel Simões, em louvor do autor, licenças datadas de 2 de Março de 1719 a 27 de Fevereiro de 1721, com censura do Dr. Diogo Borges Pacheco, declaração de conformidade com o original de Fr. António do Sacramento e autorização final de D. João, Arcebispo de Lisboa. A folha final contém a protestaçoão do autor em que ele declara conformar-se com todas as regras da Igreja sobre o culto dos santos. Obra importante para a história de Braga, para a história do culto dos santos e para a história das formas de vivência da religiosidade durante o século XVIII, em Portugal. Livro que narra a biografia de São João Marcos, um dos seguidores de Cristo e evangelizador, que era proprietário da casa onde Cristo celebrou a Última Ceia e onde ocorreu o Pentecostes. Mas a ocasião para a sua publicação foi a sumptuosa cerimónia de trasladação das relíquias do Santo ordenada pelo Arcebispo de Braga, para um novo túmulo na Igreja da misericórdia da cidade de Braga, que é uma magnífica obra de arte, que ainda hoje se pode admirar. O autor, depois de narrar a vida do santo, descreve pormenorizadamente a abertura do primeiro túmulo pelo Arcebispo de Braga, D. Rodrigo de Moura Teles, que juntamente com outras pessoas examinou o seu conteúdo, a colocação das relíquias num luxuoso relicário e as cerimónias da trasladação do corpo do mártir, que foram um paradigma das festividades religiosas da época barroca. A partir da página 188 e até ao fim, relata muitos milagres ocorridos por intercessão do Santo, «Em ordem à saúde dos corpos e das almas», além dos que já tinha relatado nas páginas anteriores. A investigadora Manuela Machado afirma: «A acção de favorecimento levada a cabo pelo arcebispo D. Rodrigo de Moura Teles, que durante o seu governo na diocese, dedicou grande atenção e devoção às obras do hospital e ao seu patrono, S. João Marcos, aliadas ao empenho da Santa Casa em enaltecer e fazer crescer o culto do mesmo, constituíram os grandes motores impulsadores do fenómeno devocional em torno do Santo, que iria crescer ao longo do século XVIII. Por esta altura, foi ainda publicado um livro acerca de S. João Marcos, dedicado ao Arcebispo Primaz, no qual o autor devota um capítulo aos milagres feitos pelo Mártir, obra que sem dúvida terá contribuído para proliferar a sua reputação. Um deles, segundo relata, ocorreu a 7 de maio de 1718, semanas depois da trasladação das suas relíquias, e conta que, Faustino da Cunha, estudante da rua de Paimanta, na cidade de Braga, sofrendo de um inchaço no pulso, que lhe provocava muitas dores, que o impediam de escrever. “Com grande devoção” untou a mão com azeite de uma lâmpada, colocando-a no túmulo do Santo. Na manhã seguinte, verificou que o inchaço havia desaparecido (Faria, 1721, p.190). Os milagres dos santos foram, aliás, uma das tónicas dominantes da acção contrarreformista católica (Muir, 2001, p. 261). Após a trasladação das relíquias de S. João Marcos, colocadas no retábulo do altar-mor da igreja do hospital, efeméride que passaria desde então a ser celebrada, anualmente, no dia 27 de abril, verificou-se uma crescente preocupação por parte da irmandade da Misericórdia em organizar e desenvolver mecanismos de administração dos assuntos relacionados com o Santo, bem

como em cuidar para que a devoção em torno do mesmo aumentasse». Manuela Machado, in *Festividades e devoções na Misericórdia de Braga em torno do culto a S. João Marcos (século XVIII)*. António Mariz de Faria (Vila do Conde 1681 - 1741?) mestre em teologia, presbítero secular da Congregação do Oratório do Porto, entre 1697 e 1709, foi depois Reitor do Couto da Pulha, no Arcebispado de Braga, Mestre de Ceromónias e Capelão do Arcebispo de Braga. Além desta obra escreveu: *Novena em obséquio do glorioso S. João Marcos*, Coimbra, 1720, com 2ª edição em Lisboa, 1721 e *Epopeya Ascética*, poema em oitavas castelhanas descrevendo a viagem de Braga a Guimarães de Soror Luzia da Conceição, do convento da Madre de Deus, em Lisboa que ia fundar o convento de Capuchas em Guimarães, manuscrito de 1716. Azevedo e Samodães I, 1980. Inocêncio, I, 204. Barbosa Machado I, 321.

€900

24. **NATALIS ALEXANDRE. HISTORIA ECCLESIASTICA VETERIS NOVIQUE TESTAMENTI.** R. P. NATALIS ALEXANDRI Ordinis FF. Praedicatorum, Provinciae Parisiensis Ejusdem Ordinis ExProvincialis, In Sacra Facultate Parisiensi Doctoris et Emeriti Professoris HISTORIA ECCLESIASTICA VETERIS NOVIQUE TESTAMENTI Ab orbe condito ad Annum post Christum natum millesimum sexcentesium: Et in loca ejusdem insignia Dissertationes Historiae; Chronologiae, Criticae, Dogmaticae. IN OCTO DIVISA TOMOS. Ante quidem per partes, nunc autem conjunctim & accuratius edita: Rerum novarum accessione, Scholiis, & Indicibus locupletissimis aucta, illustrata, ornata. TOMUS PRIMUS. PARISIIS, Sumptibus ANTONII DEZALLIER, in vico San-Jacobeo, sub signo Coronae Aureae. M. DCC. XIV. [1714]. Cum Privilegio Regis Christianissimi. 8 Volumes de 39,7x26,5 cm. Com xx, 531, [i]; [viii], 422; [x], 818; [x], 645, [i]; [xiv], 840; [xiv], 1002; [x], 758; [viii], 730, [ii] págs. Encadernações inteiras de pergaminho rígido com nervos, dois rótulos e ferros a seco Folhas de rosto impressas a preto e vermelho com uma elaborada gravura ao centro com a marca do impressor. Texto disposto a duas colunas ornamentado, só no primeiro volume, com belos cabeções, sendo o de página v, a encimar a dedicatória, assinado por Le Suour Laisne, outros nas páginas 1, 3, 129, 161, 287, e 361, as mesmas páginas têm o texto ornamentado com iniciais decoradas e com belos florões de remate nas páginas xii, 2, 16, 140, 194 e 360. Os restantes volumes têm uma ornamentação bela mas menos exuberante e a partir do terceiro volume não têm folha de anterosto. Exemplar com ex libris brasonado de James Heron Watson em todos os volumes. Apresenta pequenas falhas nas rótulos das lombadas dos volumes 1º, 4º, 8º, e pequenos picos de traça nas margens dos volumes 1º, 4º e 6º. O primeiro volume tem uma dedicatória a Luís XIV, rei de França, o sétimo volume inclui um Panegírico de São Tomás e o oitavo volume tem no fim o Privilegio Real por vinte anos para imprimir as obras completas do autor, com a data de 23 de Agosto de 1696. 2ª Edição rara desta Historia Eclesiástica, que continuou a incorrer na condenação Pontifícia decretada em 1686 para outra versão anterior. É muito importante para o estudo da história da religião, em especial para o estudo da política religiosa dos reis franceses, no século XVII e XVIII, assim como para a história do controlo da edição de livros pela Igreja Católica. A obra abarca a história do mundo desde o início do mundo até ao século XVI e é uma edição muito revista da anterior obra com o título: *Selecta historiae ecclesiasticae capita*, 24 vol. 1676-86, que tinha sido condenada pelo Papa Inocêncio XI, em 1684 por defender o Galicanismo. A 1ª edição desta Historia Eclesiástica foi publicada em 1699, mas só em 1734 foi removida do Index dos livros proibidos pelo Papa Bento XIV, por ocasião da publicação de uma edição posterior à morte do autor e revista por Constantino Ronclagia, que acrescentou parágrafos e dissertações com o fim de corrigir as questões condenadas por Roma. Alexandre Noël (Rouen 1639 - Paris 1724) escritor francês, teólogo e historiador. Entrou para a Ordem do Pregadores (Dominicanos) em Rouen no ano de 1654, foi professor de Filosofia no Convento de Saint-Jaques. Foi professor na Universidade da Sorbonne, preceptor do filho de Jean-Baptiste Colbert e pregou diversas vezes perante Luís XIV. Em 1706 foi nomeado Provincial dos Dominicanos. Os seus últimos anos foram vividos em circunstâncias difíceis devido ao seu apoio ao Jansenismo tendo sido desterrado, pelo Rei Luís XIV, para Châtellerault, em 1709 e tendo deixado de receber a pensão real, em 1713. É autor de uma obra muito vasta e monumental que inclui: *Selecta historiae ecclesiasticae capita*, et in loca ejusdem insignia dissertationes historicae, chronologicae, dogmaticae. 26 volumes, Paris, 1676-1686; *Theologia dogmatica et moralis secundum ordinem catechismi concilii Tridentini*. 10 volumes, Paris, 1694; *Selecta historiae Veteris Testamenti capita*. 6 volumes, Paris 1689; assim como pequenos estudos sobre questões teológicas da sua época, como por exemplo: *Conformités des cérémonies chinoises avec "idolatrie grecque et romaine*, Cologne, 1700; *Sept lettres sur les cérémonies de la Chine*. Cologne, 1700 SBN, Catalogo, IT/ICCU/TO0E/024587. FRBNF39369466

€2.000

25. **OLIVEIRA. (José) SERMÕES DO PADRE DOUTOR FR. JOSEPH DE OLIVEYRA.** Religioso dos eremitas de S. Agostinho, Lente da Sagrada Theologia na Universidade de Coimbra, & Qualificador do Santo Officio. I. PARTE EM COIMBRA Com as licenças necessárias Na Officina de JOSEPH FERREYRA Impressor da Universidade Anno 1688. 4 volumes in 4º de 20,4x14,8 cm. Com [viii], 455, [i]; [viii], 396, [cxii]; [viii], 380, [lvi]; [xii], 368, [lxii] págs. Encadernações inteiras de pergaminho flexível ligeiramente diferentes entre si. Cortes das folhas levemente carminados no 2º e no 3º volume. O 2º vol. foi impresso em, Lisboa, na Oficina de Bernardo da Costa de Carvalho, no ano de 1700; o 3º volume foi impresso em, Lisboa, na Oficina de Miguel Manescal no ano de 1710 e o 4º volume foi impresso, em Lisboa, na Real Oficina Deslandesiana no ano de 1715. Ilustrado com florão nas folhas de rosto do 2º volume e do 3º volume e com gravura xilográfica com a marca do impressor na folha de rosto do 4º volume. Texto impresso a duas colunas, com excepção das folhas preliminares, ornamentado com cabeções decorativos compostos por vinhetas tipográficas, iniciais decoradas e florões de remate, com motivos florais, religiosos e com as armas de Portugal. Exemplar com assinaturas de posse coevas no 1º volume: Fr. Leonardo da Assunção 2º volume Do Convento dos Carmelitas descalços de Santarém; no 4º volume Da Livraria do Carmo de Setúbal de-o o M. R. Pe Me Fr. Jozé de Sousa; trocouse por dobrado ao Pe Fr. João Gualberto. O 1º e o 4º volume com cotas coevas de bibliotecas monásticas. Todos os volumes apresentam etiquetas de biblioteca do século XIX, no pé das lombadas, completa no 4º volume, só metade nos volumes 1º e 3º e com vestígios no 2º volume. Conjunto muito raro e importante para o estudo da literatura dos séculos XVII e XVIII, da oratória sacra, inquisição e religiosidade em Portugal. Foi publicado um 5º volume em 1723. Contém 63 sermões pregados em vários locais de Coimbra, Guimarães, Braga e Lisboa, desde 1671 a 1714. Destacam-se sermões relativos à Inquisição, incluindo dois sermões em Autos de Fé, no 2º volume, Sermão pregado no Auto de Fé celebrado em Coimbra, no átrio de S. Miguel, no primeiro domingo de Julho de 1691, no 4º volume o Sermão pregado no Auto de Fé celebrado no Rossio em Lisboa, no quarto Domingo de Outubro de 1708 e dois sermões nas Exéquias do Cardeal de Lencastre, Inquisidor Geral, no volume 2º, que não chegou a ser pregado em Coimbra no ano de 1693 e no 3º volume o Sermão nas Exéquias de D. Frei José de Lencastre Bispo Inquisidor Geral e Capelão Mor pregado em Lisboa, no Convento dos Padres Carmelitas Descalços, ano de 1705. Inclui sermões relativos à Casa Real Portuguesa, como o Sermão pregado em Coimbra na Igreja de Santa Isabel pelo nascimento do Príncipe Nosso Senhor, 1689; Sermão pelas Exéquias do Rei D. Pedro II, em 7 de Fevereiro de 1705; Sermão nas Exéquias do Rei D. João III, no Convento de Santa Cruz de Coimbra, em 1690; Sermão no nascimento da Infante de Portugal, D. Maria, pregado na Capela Real, em Lisboa, a 4 de Dezembro de 1711. Sermão de Santo António, Sermão de S. Vicente, Sermão de Nossa Senhora da Nazaré, Sermão da Imaculada Conceição da Virgem, Sermão de Nossa Senhora do Pilar, Sermão de Nossa Senhora dos Remédios e Sermão ao recolher da Procissão dos Passos. Frei José de Oliveira, (Guimarães 1638 - Lisboa, Convento da Graça 1719) Eremita Augustiniano, professou no Convento da Graça de Lisboa a 5 de Junho de 1654. Foi o 10º Bispo de Angola e Congo, 1694 a 1700, mas nunca chegou a tomar posse da sua diocese, por motivos de doença. Arouca O, 92. Inocêncio V, 83. Barbosa Machado II, 884.

€800

26. **PINHEIRO CHAGAS. (Manuel) DICCIONARIO POPULAR,** Historico, Geographico, Mythologico, Biographico, Artístico, Bibliographico e Litterario. Dirigido por... (Sócio effectivo da Academia Real das Sciencias de Lisboa). Colaboradores: A. A. Torres Mascarenhas; A. Candido de Figueiredo; Alberto Ferreira da Silva Oliveira; Alberto Pimentel; Alfredo Oscar de Azevedo May; Alfredo Sarmento; A. M. da Cunha Belem; Delfim de Almeida; Alfredo Sarmento; Francisco Palha; Gastão da Fonseca; Guilherme Ennes; Hugo de Lacerda; Ignacio de Vilhena Barbosa; João Carlos Rodrigues Costa; J. Fernandes Costa; João Cesario de Lacerda; José Maria da Silva Ennes; J. J. Ferreira Lobo; Joaquim Martins de Carvalho; Luiz Augusto Palmeirim; M. de Mendonça Balsemão; R. A. de Bulhão Pato; Visconde do Arneiro; Visconde de Benalcanfor; Visconde de Paço d'Arcos; Xavier da Cunha e Zacarias Aça. Lalléman Frères Typ. Lisboa; Typ. do Diario Ilustrado e Typ. da Viuva Sousa Neves. 1876-1886. 16 volumes encadernados em 8 de 31x22 cm. Com [viii], 392; [iv], 443; [iv], 484; [iv], 478; [iv], 413; [iv], 484; [iv], 410; [iv], 468; [iv], 467; [iv], 476; [iv], 470; [iv], 463; 470; 286, [i], [iv], 492; [iv], 432 págs. Encadernações inteiras de pele com ferros a ouro e rótulos azuis escuros e verdes com os títulos lombadas e título em rótulo vermelho. Exemplar com ligeira oxidação própria do papel. Os volume 15 e 16 contêm um suplemento de A a Z e aditamentos e correcções de páginas 345 a 432 do 16º volume. Inocêncio XVI, 294: 'publicada com grande sacrificio pelo typographo editor, Joaquim Germano de Sousa Neves, já fallecido, e concluida ha pouco com o 16.º volume'. Esta obra pesa mais de 15 Kg. e está sujeita a cobrança de portes adicionais. / This work weighs more than 15 Kg. and is subject to extra shipping charges.

€800

-
27. **PRIÈRES DES GRANDES FÊTES. [ROSH HASCHANA, PAQUE, KIPPOUR]** PRIÈRES DE ROSH HASCHANA. Précédées des Selichoth a l'Usage des Israélites du Rite Portugais Hébreu-Français. Revues, Corrigées d'Après les Rituels du Hazan Mendez et d'Abraham Attias. Traduites en Français Par A. Ben Baruch Créhange Auteur de la Semaine Israélite et d'une Traduction des Psaumes et Par le Rabbin Élie Aristid Astruc. Nouvelle deuxième Édition. Librairie Durlacher Léon Kaan, Éditeur. Paris. 1903. PRIÈRES DE PAQUE. A L'Usage des Israélites du Rite Portugais. Hébreu-Français. Revues, Corrigées d'Après les Rituels du Hazan Mendez et d'Abraham Attias. Traduites en Français Par le Rabbin Élie Aristid Astruc et Par A. Ben Baruch Créhange Auteur de la Semaine Israélite et d'une Traduction des Psaumes. Nouvelle Édition. Première Partie. Veille et soir de Kippour Kéther Malchouth. Librairie Durlacher Léon Kaan, Éditeur. Paris. 1904. PRIÈRES DE KIPPOUR a l'Usage des Israélites du Rite Portugais. Hébreu-Français. Revues, Corrigées d'Après les Rituels du Hazan Mendez et d'Abraham Attias. Traduites en Français Par le Rabbin Élie Aristid Astruc Adjoint au grand rabbin de Paris et Par A. Ben Baruch Créhange Auteur de la Semaine Israélite et d'une Traduction des Psaumes. Nouvelle Édition. Première Partie. Veille et Soir de Kippour Kéther Malchouth. [Deuxième Partie. Prères du Matin de Kippour. Lecture de la Loi]. Librairie Durlacher Léon Kaan, Éditeur. Paris. 1904. PRIÈRES DE KIPPOUR a l'Usage des Israélites du Rite Portugais. Hébreu-Français. Revues, Corrigées d'Après les Rituels du Hazan Mendez et d'Abraham Attias. Traduites en Français Par Par le Rabbin Élie Aristid Astruc Adjoint au grand rabbin de Paris et Par A. Ben Baruch Créhange Auteur de la Semaine Israélite et d'une Traduction des Psaumes. Nouvelle Édition. Troisième Partie. Moussaph. Min'ha. Néhila. Sortie de Kippour. Librairie Durlacher Léon Kaan, Éditeur. Paris. 1904. 4 Volumes de 16,5x11,8 cm. Com viii, 551; vii, 573; xxiv, 215; [iv], 338; [viii], 439 págs. Encadernações com as lombadas em pele com nervos e ferros a ouro. Cortes das folhas dourados.

€500

-
28. **REGULAMENTO DO BANCO DE LISBOA** Precedido das Leis, Offícios do Presidente da Assembleia Geral, e Resolução das Cortes Respectiva ao Mesmo Banco. Lisboa: Na Typografia Maigrense. Anno de 1822. Calçada de Santa Anna Nº 96. In 8º de 20x14,2 cm. Com 51, [i] págs. Encadernação da segunda metade do século XX, inteira de percalina com ferros a ouro na lombada. Exemplar preserva as capas de brochura e apresenta mancha à cabeça de todas as folhas. Contém a Carta de Lei de 31 de Dezembro de 1821, mandando executar o decreto das Côrtes para a criação e organização do Banco; a Carta de Lei de 2 de Fevereiro, determinando o encerramento da subscrição e a reunião da Assembleia Geral, previstos na anterior Carta de Lei; os dois primeiros ofícios, do Presidente da Assembleia Geral do Banco, Francisco Duarte Coelho; parecer da Comissão da Fazenda; Resolução do Congresso sobre os juros do dinheiro para pagar as acções; e o Regulamento do Banco de Lisboa, aprovado na Assembleia Geral de 25 de Junho de 1822. Muito importante para a história da Banca portuguesa, da economia do século XIX e da Revolução Liberal de 1820. O Banco de Lisboa é o 2º banco português (o 1º foi o Banco do Brasil fundado em 1808), o 4º a nível mundial e é o antecessor do Banco de Portugal. Com funções comerciais e emissoras abriu em 21 de Agosto de 1822 e emitiu algumas das primeiras notas que circularam em Portugal que eram de grande beleza estética. A sua função emissora foi-se restringindo à região de Lisboa. Em 1846 o Banco de Lisboa foi fundido com a Companhia Nacional Confiança passando a designar-se por Banco de Portugal e em 1891 obteve o exclusivo da emissão de notas para todo o país. Durante o Estado Novo passou a depender mais do Governo, tomou medidas para uma política de controlo monetário efectivo e passou a ter algumas competências na supervisão do sistema bancário. Em 1974 foi nacionalizado e em 1998 passou a fazer parte do Sistema Europeu de Bancos Centrais. Inocêncio VII, 64.

€300

-
29. **RHEINALLT. (J. D.) Jones and C. M. Doke. BUSHMEN OF THE SOUTHERN KALAHARI** Papers Reprinted from Bantu Studies, Volume X, nº 4 and Volume XI, Nº 3, together with some additional material. Contributors: D. F. Bleek, M. G. Breyer- Brandwijk, R. A. Dart, C. M. Doke, M. R. Drennan, P. R. Kirby, I. D. Maccrone, J. F. Maingard, and L. F. Maingard. [Illustrated by 109 photographic plates] Edited by... (Editors of Bantu Studies) The University of the Witwatersrand Press. Johannesburg. 1937. De 25x17 cm. Com 283, [cxxii] págs. Encadernação do editor, com ferros a ouro na lombada. Ilustrado no texto com partituras musicais, com tabelas das medidas corporais, com gráficos e em extratexto com um mapa desdobrável da relação entre tribos e com 109 fotografias a preto e branco nas folhas finais em papel couché. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto e com falta das fotografias 73 a 76 e 94 por defeito de impressão.

€400

-
30. **SANTA ROSA DE VITERBO. (Fr. Joaquim de) ELUCIDARIO DAS PALAVRAS, TERMOS E FRASES QUE EM PORTUGAL ANTIGAMENTE SE USARAM E QUE HOJE REGULARMENTE SE IGNORAM.** Obra indispensável para entender sem erro os documentos mais raros e preciosos que entre nós se conservam. Publicado em benefício da Litteratura Portuguesa. Por ... Religioso Franciscano Observante da Provincia de N. Senhora da Conceição de Portugal e Correspondente da Academia Real Das Sciencias de Lisboa. Segunda Edição. Revista, correcta, e copiosamente adicionada de novos vocábulos, observações e notas criticas, com um índice remissivo. Tomos Primeiro, A-F e Segundo, G-Z. Em casa do Editor A. J. Fernandes Lopes. Lisboa. MCCCCLXV [1865]. 2 volumes encadernados em um. De 28,5x21,5 cm. com [xiv], 343, [xi], 306, [vi], xxiv. págs. Encadernação com lombada em pele, com ferros a ouro. Ilustrado em extratexto com tabelas que contêm várias letras e selos antigos. Exemplar com assinatura de posse manuscrita na folha de anterrosto do 1.º volume. A primeira edição foi publicada em 1798-99. Esta segunda edição foi impressa por iniciativa de Inocêncio Francisco da Silva. Contém uma advertência preliminar (neste exemplar encadernada no início do 1º volume) e uma resposta de Inocêncio, no fim do 2.º volume às censuras ao 1º volume feitas pelo Senhor Augusto Soromenho. Inocêncio XII, 147.

€400

-
31. **SECULO. (O) Numero extraordinário comemorativo do duplo Centenário da Fundação e da Restauração de Portugal.** Sociedade Nacional de Tipografia. Lisboa. [Junho de] 1940. Junto com: **O SÉCULO. Suplemento dedicado ao Império Colonial Português e às comemorações, nas Províncias Ultramarinas, dos Centenários da Fundação e da Restauração de Portugal.** Obra em 2 volumes de 41x29 cm. Com 384 + 81 págs. Encadernações editoriais cartonadas cansadas. Profusamente ilustrado com fotografuras, mapas, reproduções de quadros e gravuras impressas a cores sobre papel da Companhia do Prado. Contém 4 fotografuras do Pavilhão do Brasil (3 exteriores e 1 interior) e uma outra fotografura em que o mesmo pavilhão aparece em segundo plano. Exemplar com sinais de manuseamento nas capas de encadernação e lombadas, oxidação natural do papel nas capas e em algumas folhas. Publicação solene, editada pelo periódico «O Século», celebrando a História e Cultura portuguesas, aquilatando os trabalhos do Executivo português e de grandes organizações de comércio e indústria nacionais e, finalmente, contendo um extenso artigo sobre a Exposição do Mundo Português, aditado de várias fotografuras (panorâmicas do recinto e dos interiores dos Pavilhões comemorativos). Colaboraram na obra destacadas figuras do panorama literário, político e jornalístico nacional, de que destacamos, a título de exemplo: J. M. Queiroz Velloso, Moses Amzalak, Albino Forjaz Sampaio, Eduardo Brazão, Luiz Vieira de Castro e Marcello Caetano.

€300

-
32. **SILVA MARQUES. (João Martins) DESCOBRIMENTOS PORTUGUESES, DOCUMENTOS PARA A SUA HISTÓRIA.** Publicados e prefaciados por... Professor da Faculdade de Letras de Lisboa. Edição do Instituto para a Alta Cultura. Lisboa. 1944, 1944, 1944, 1949, 1971 5 volumes de 31x23 cm. Com 741, [ii]; 717, [iii]; [lxxxvi]; 688; 810, [i] págs. Brochados. Ilustrado com a reprodução de mapas, documentos e gravuras antigas em 43 folhas desdobráveis, que constituem o 2º suplemento do 1º volume. Exemplar por abrir com as capas de brochura do Volume II, (4º volume da numeração seguida) sem ilustrações e títulos. Inclui: Volume I, 1147-1460; Suplemento ao volume I, 1057-1460; 2º Suplemento ao volume I, 1057-1460; Volume II, 1461-1500; Volume III, 1461-1500 Obra com a recolha cronológica de todos os documentos indexando-os e comentando-os na forma de cartulário, sendo o 1º volume de 1147 a 1460; e o 2º volume consistindo num suplemento ao primeiro, com datas entre: 1057 e 1460. Esta obra pesa mais de 5 kg e está sujeita a custos extra de envio. 🇬🇧 This work weighs over 5kg and it is subject to extra shipping costs.

€500

33. **SILVA PONTES. (Antonio Pires da) CONSTRUÇÃO, E ANALYSE DE PROPOSIÇÕES GEOMETRICAS, E EXPERIENCIAS PRACTICAS, QUE SERVEM DE FUNDAMENTO À ARCHITECTURA NAVAL.** IMPRESSA POR ORDEM DE SUA Magestade e TRADUZIDA DO INGLEZ POR ANTONIO PIRES DA SILVA PONTES Cavalleiro Professo na Ordem de S. Bento de Aviz, Capitão de Fragata de Real Armada, e Governador da Capitania do Espirito Santo. LISBOA, Na Offic. Patriarcal de JOÃO PROCOPIO CORREA DA SILVA. ANNO M. DCC. XCVIII. [1798]. In 4º (28x20 cm). Col: [4], 79 págs. + 4 pl. hors-text. Encadernação recente em réplica de uma inteira de pele do século dezoito, preservando as capas de brochura da época em papel colorido. Ilustrado com 4 estampas desdobráveis em extratexto com representações geométricas para a construção de navios. Exemplar preserva capa de brochura original da época. Tradução do inglês de um original de George Atwood, um matemático inglês que inventou uma máquina para ilustrar os efeitos da primeira lei do movimento de Newton e também um jogador de xadrez de renome. Inocência I, 239 e VIII, 287: «António Pires da Silva Pontes, Capitão de Fragata da Armada Real, Lente na Academia Real de Marinha, e Socio da Acad. Real das Sciencias de Lisboa etc. - Era natural do Brasil, para onde foi em comissão do serviço nos fins do século dezoito. Foi natural de N. S. do Rosário, na comarca de Marianna, da antiga capitania, hoje provincia de Minas Geraes, e filho de José da Silva Pontes. - Doutor em Mathematica, graduado pela Universidade de Coimbra em 1777, e nomeado Lente da Academia da Companhia dos guardas marinhas por carta patente em 1791. - Nomeado Governador da capitania do Espirito Sancto, em cujo exercicio entrou no anno de 1800, e morreu a 21 de Abril de 1805. [...] Construcção e analyse das proposições geometricas e experiencias praticas, que servem de fundamento á architectura naval: traduzido do inglez. Lisboa, 1798 fol. com quatro estampas». In 4º (28x20 cm). Col: [4], 79 pags + 4 pl. hors-text. Binding: modern replica of a contemporary full calf, preserving the original colored paperback. Illustrated with 4 folding plates containing 28 masterly designed geometrical figures engraved from a cooper plate and showing the mathematical solutions to shape a vessel. Translation from English of an original by George Atwood, an English mathematician who invented a machine for illustrating the effects of Newton's first law of motion and also a renowned chess player. Inocencia I, 239; VIII, 287.

€3.000

34. **SITUAÇÃO, (A) DIÁRIO REPUBLICANO DA TARDE. ANO X, 2ª SÉRIE, Nº 1 A Nº 108.** Director Jorge Botelho Moniz. Administrador Joaquim Durão, 7 de Março de 1927 a 29 de Junho de 1927. Editor João Rocha. Lisboa. 1927. De 41,5x30 cm. Com 864 págs. Encadernação com a lombada e os cantos em pele. Ilustrado no texto a preto e branco com fotografias e anúncios comerciais. Colecção dos primeiros 108 números, cada número da 2ª série deste jornal diário vespertino (era publicado todos os dias à tarde), que estava ligado ao partido de cariz conservador da 1ª República, ULR - União Liberal Republicana, fundado por Cunha Leal. A presente colecção contém todos os números (108) da 2ª Série, do período em que o jornal se publicou como vespertino. A partir do número 109 passou a ser um diário matutino que se continuou a publicar até ao número 263 de 26 de Dezembro de 1930. Cada número, com oito páginas, apresenta o texto impresso a três colunas com uma coluna central mais larga numas páginas e a quatro colunas nas outras páginas. O primeiro número apresenta um editorial da autoria de Botelho Moniz - *Ao que Vimos*. Todos os números no cabeçalho da última página ostentam o mote: *Pela Pátria - Pela República - Pela Autoridade*. Muito raro e importante para o estudo do período de afirmação das forças conservadoras durante a Ditadura Militar, que levou ao Estado Novo. Jornal com muitas notícias sobre actualidades nacionais e estrangeiras e política. Inclui também notícias sobre o mundo do teatro, tauromaquia, desporto, assim como críticas e textos literários. Representava os defensores de tendências conservadoras da 1ª República que durante a Ditadura Militar (1926-1933) ajudaram à ascensão de Oliveira Salazar e, em muitos casos, nomeadamente o de Botelho Moniz, ao contrário de Cunha Leal, se tornaram os principais apoiantes do Estado Novo de Salazar. Jorge Botelho Moniz (Lisboa 1898 - 1961) foi oficial do exército, onde atingiu o posto de Major, jornalista, radialista, político, foi também proprietário agrícola, empresário e gestor de empresas e figura destacada do Estado Novo. Esteve ligado ao golpe militar de Sidónio Pais a 17 de Dezembro de 1917. Em 1918, foi deputado por Aljustrel, pelo Partido Nacional Republicano. Como apoiante da ditadura sidonista, dirigiu o jornal do regime A Situação, que servia também de órgão do Partido Nacional Republicano. No período posterior à Primeira Guerra Mundial, foi um dos partidários do neo-sidonismo. De 1920 a 1924 foi Director Comercial da Federação dos Sindicatos Agrícolas do Centro de Portugal. Posteriormente acompanhou Cunha Leal na fundação da União Liberal Republicana (ULR). Durante a época da ditadura militar, retomou a direção do jornal A Situação, agora ligado à ULR. Das numerosas actividades a que se dedicou foi especialmente importante como radialista, sendo o fundador da primeira estação de Rádio em Portugal, em 1928, a CT1DY, na Parede, que com o sucessivo aumento do seu alcance passou a ser, em 1930, o Rádio Clube

Português. Em 1931 foi comandante das forças que reprimiram a revolta que eclodiu na Madeira, passando também a apoiar o regime de Oliveira Salazar. Durante a Guerra Civil espanhola (1936-39), apoiou o exército franquista (nacionalistas) através do corpo militar de voluntários portugueses denominados os Viriatos e, em especial, instalando um eficiente serviço de informação e propaganda com grande influência em Portugal e Espanha, difundindo a sua mensagem através do Rádio Clube Português, do qual foi fundador. Participou na criação da Legião Portuguesa, em 1936. Durante o Estado Novo foi deputado da Assembleia Nacional e procurador à Câmara Corporativa (entre 1957 e 1961).

€700

35. **SOUSA. (Frei Luís de) SEGVNDA PARTE DA HISTORIA DE S. DOMINGOS PARTICVLAR DO REINO, E CONQUISTAS DE PORTVGAL: POR FR. LVIS CACEGAS** da mesma Ordem,&Prouincia,&Chronistadella. Reformada em Estilo, & ordem; & amplificada em sucessos,& particularidades POR FR.LVIS DE SOVSA Filho do Conuento de Bemfica. Por fr. Antonio da Encarnação da mesma Ordem Na Officina de Henrique Valente de Oliueira Impressor Del-Rey 1662. In fol. de 30x22 cm. Com [xv], 277, [viii] folhas. Encadernação da época em pergaminho flexível com o título escrito á pena na lombada. Cortes das folgas carminados. Impressão muito nítida sobre papel de linho em belos caracteres redondos e itálicos, ornamentada com um belíssimo frontispício gravado em folha de cobre, com iniciais decoradas, cabeções de vinhetas tipográficas, pequenos florões de remate no fim de muitos dos capítulos e florões de remate grandes com o trigramma sagrado no centro nas páginas 48 verso, 204 frente, 225 verso e na última folha do índice. Exemplar com ex libris de Gabriel Augusto Mendes, de Évora e outro da Biblioteca de J. Pinto Ferreira colados no interior da encadernação. Com defeitos na encadernação, que está solta, nomeadamente com falta de pergaminho nas margens e no pé da capa posterior e com rasgões na charneira, à cabeça e no pé da lombada. Com mancha que percorre todo o volume no canto inferior e que é mais grave nas primeiras 26 folhas em que se verifica perda de papel posteriormente restaurada. As folhas 272, 273 e 274 estão em falta e foram substituídas por uma cópia muito fiel em letra da segunda metade do século XVIII. Muito rara primeira edição, Inocêncio já refere a sua raridade, em V, 328 e apresenta uma paginação errada. Desta célebre obra foram publicadas quatro partes, sendo as três primeiras da autoria de Frei Luís de Sousa e com 1ª edição em 1623, 1662 e 1678, em 1733 foi publicada uma 4ª parte da autoria de Frei Lucas de Santa Catarina. Do conjunto das quatro partes foi editada uma 2ª edição em 1767 e uma 3ª edição 1866. As folhas preliminares contêm a dedicatória à rainha D. Luísa de Gusmão, viúva de D. João IV, um prólogo com a vida de Frei Luís de Sousa, a errata e o Protesto conforme as normas do papa Urbano VIII, sobre as vidas de pessoas ainda não canonizadas pela Igreja peças da autoria de Frei António da Encarnação. Contêm também as licenças da Ordem por Frei João Baptista Marino (datada de 25-06-1850, que autoriza a publicação da 2ª e da 3ª parte) e Frei Bartolomeu Ferreira, com extensas aprovações de Fr. Tomás Aranha e de Frei Domingos de São Tomás, licenças da Inquisição com aprovações de Frei Francisco Brandão e Frei Felipe da Rocha, e do Desembargo do Paço, com aprovação do Doutor Aires Falcão Pereira, tudo com datas de 12 de janeiro de 1662 a 16 de Fevereiro de 1664. As folhas finais contêm o índice dos capítulos. Esta segunda parte contém a história do Mosteiro de Salvador de Lisboa, do Convento de Benfica, do Convento de Ceuta, do Convento de Nossa Senhora da Misericórdia de Aveiro, do Convento de S. Domingos de Vila Real, do Convento de Azeitão, do Mosteiro de freiras de Jesus de Aveiro, do Convento de Nossa Senhora da Conceição de Abrantes, do Convento de Nossa senhora da Luz de Pedrogão Grande, do Convento de Santa Ana de Leiria, do Convento de Nossa Senhora da Serra em Almeirim, do Mosteiro de freiras de Nossa Senhora da Saudação de Montemor-o-Novo. Inclui grande número de biografias de religiosos de São Domingos, do Cardeal D. João Esteves de Azambuja e de Santa Joana. Obra de grande importância para a história de Portugal em geral e especialmente para a Ordem de S. Domingos e um clássico da literatura portuguesa devido à magnífica prosa de Fr. Luís de Sousa. Inocêncio V, 327 a 331, XVI, 72 e 73.

€600

36. **TEIXEIRA. (Luís) e outros. QUINZE ANOS DE OBRAS PÚBLICAS. 1932-1947. [2 Vols.]** I Volume. Livro de Ouro. II Volume. Exposição de Obras Públicas, II Congresso Nacional de Engenharia, I Congresso Nacional de Arquitectura. Comissão Executiva da Exposição de Obras Públicas. Imprensa Nacional de Lisboa. [1948], MCMXLIX. [1949] 2 Volumes de 32x24 cm. 185, [i]; 321, [i] págs. Encadernações do editor com as lombadas em tela encerada e as pastas ilustradas. Profusamente ilustrado em extratexto com retratos, desenhados por Manuel Lapa, de Salazar, Carmona, Duarte Pacheco, José Frederico Ulrich e outros dignatários do Ministério das Obras Públicas e do Ministério das Comunicações e com desenhos a cores do mesmo artista nas folhas que servem de separadores. Está ilustrado, em extratexto, com fotografias das obras construídas durante este período da autoria dos fotógrafos Alvão, M. Carneiro, Estúdio Eldorado, J. Mesquita, António Passaporte, Jaime Santos e A. Santos d'Almeida Júnior. Edição de luxo, impressa sobre papel avergado muito encorpado fabricado expressamente na Fábrica do Papel de Porto Cavaleiros, capa de extratextos da Litografia de Portugal, impressa nas Oficinas da Gráficas de Ramos, Afonso & Moita, Lda., com gravuras da Neogravura sob a direcção Gráfica de Marques Costa (1º volume) e Luís Reis Santos (2º volume). Exemplar com leves desgastes nalguns cantos das encadernações e com os cortes das folhas do 2º volume aparados só à cabeça. O 1º volume contém textos do Ministro das Obras Públicas, José Frederico Ulrich; Eduardo Rodrigues de Carvalho, Presidente da Comissão Executiva da Exposição de Obras Públicas; José Belard da Fonseca, Presidente do Conselho Directivo da Ordem dos Engenheiros; Cottinelli Telmo, Presidente da Direcção do Sindicato Nacional dos Arquitectos; Diogo de Macedo, Director do Museu Nacional de Arte Contemporânea e de muitos outros artistas engenheiros e técnicos ligados à realização do programa de obras públicas. O 2º volume é redigido por Luís Teixeira e contém uma pormenorizada descrição da Exposição de Obras Públicas, do II Congresso Nacional de Engenharia, e do I Congresso Nacional de Arquitectura, que foram inaugurados conjuntamente no dia 28 de Maio de 1948 numa cerimónia solene, no Salão Nobre do Instituto Superior Técnico, com a presença de todos os governantes e muitas outras individualidades da elite do Estado Novo. Obra comemorativa do extenso e variado programa de obras públicas executado nos primeiros quinze anos de vigência do Estado Novo e que foi o primeiro grande programa desta natureza realizado em Portugal. Pela sua beleza e aparato de realização tipográfica e estética a obra serve os propósitos de divulgação e propaganda das realizações do Estado Novo dirigido por Oliveira Salazar e reforça a imagem do regime num momento delicado da política internacional, no período posterior ao fim da Segunda Guerra Mundial, quando as forças da oposição em Portugal e alguns países estrangeiros contestaram fortemente a situação política em Portugal.

€800

37. **TORENO. (Conde de) HISTORIA DEL LEVANTAMIENTO, GUERRA Y REVOLUCION DE ESPAÑA.** Por el... Tomo I [Tomo II, III, IV e V]. Imprenta de Don Tomas Jordan. Madrid. 1835 e 1837. 24 volumes condensados em 5 tomos de 23x15 cm., com 125-411, 394-46, 498-55, 416-18 e 556-74 págs. Encadernações com lombadas em pele com ferros a ouro, pastas revestidas a papel decorativo da época e corte das folhas marmoreado. Apresenta marcadores de página acetinados nos cinco volumes. Exemplar com carimbos oleográficos sobre as folhas de rosto dos cinco volumes. Exposição circunstanciada dos principais factos políticos, bélicos e sociais da Espanha nas duas primeiras décadas do século XIX, analisando de forma clara e fundamentada a génese e desenvolvimento da Guerra da Independência Espanhola e o encadeamento de efemérides ocorridas no período que se estende de 1805 a 1812, de que destacamos o Motim de Aranjuez, as abdições de Bayona e a elaboração do Acte Constitutionnel de L'Espagne. Descreve ainda os diversos partidos que fizeram parte das Cortes de Cádiz (1810), analisando as decisões saídas desse cenáculo, os pronunciamentos das colónias americanas contra a metrópole e a elaboração da Constituição de 1812. Importante repositório para o estudo da História Constitucional de Espanha e da Guerra Peninsular. José María Queipo de Llano e Ruiz de Sarabia (Oviedo, 26 de Novembro 1786 - 16 de Setembro 1843) era VII Conde de Toreno, político e historiador espanhol e o segundo presidente do Conselho de Ministros da história de Espanha. Jovem revolucionário e defensor da divisão de poderes e da limitação de poderes do rei foi membro das cortes de Cádiz que aprovaram a Constituição de 1812. Exila-se em Londres em 1814 com a nova subida ao poder de Fernando VII. Daí vai para Paris e transforma-se num liberal moderado disposto a encaixar a monarquia num contexto constitucional. Durante o seu exílio escreve o seu primeiro trabalho, sobre a Guerra da Independência Espanhola. Após a amnistia geral com a morte do rei, e do seu regresso a Espanha, é nomeado ministro das Finanças no governo de Francisco Martinez de la Rosa em 1834. Ocupa a presidência do governo a 7 de Junho de 1835 durante apenas três meses no tumulto da regência de Maria Cristina com as revoltas liberais em toda a Espanha. Regressa a Paris em 1840 onde morre em 1843.

€600

-
38. **TOURISTE. (O) Publicação Mensal Dedicada aos Viajantes de Recreio.** Director e Proprietario A. N. Sabbo, Editor Agostinho José da Silva. Imprensa Comercial. Lisboa. 1910, 1911, 1912. De 31x22,5 cm. Com 144, 144, 144, [iii], [iii] Encadernação com lombada em pele e ferros a ouro. Profusamente ilustrado com gravuras a preto e branco. A publicação completa consta de 36 números. O presente exemplar apenas inclui 31 números mensais ao longo de 3 anos, pois faltam os seguintes cinco números: N.º 7 do volume I, n.ºs 6 e 7 do volume II e n.ºs 5 e 9 do volume III. No fim contém os índices do primeiro ano e do terceiro ano. Revista com o texto impresso a duas colunas contém artigos sobre o património arquitectónico, sobre turismo e etnografia. As informações sobre o director e proprietário e sobre o editor foram recolhidas do nº 4 de 1911.

€500

-
39. **TRATADO DO JOGO DO VOLTARETE, COM AS LEIS GERAES DO JOGO. LISBOA. MDCCXCIV [1794].** Na Of. de Simão Thaddeo Ferreira. Com Licença da Real Meza da Comissão Geral sobre o Exame, e Censura dos Livros. In 8º de 14,5x9,5 cm. Com viii, 304 págs. Encadernação da época inteira de pele com ferros a ouro, com motivos florais na lombada e com o rótulo danificado. No pé de imprensa apresenta o seguinte anúncio: Vende-se na mesma Officina, na Loja da Gazeta, na de Pedro José Rei ao Chiado, na da Viuva Bertrand, e Filhos, na de João Pedro Aillaud em Coimbra, e na de Antonio Alves Ribeiro no Porto. Exemplar com etiqueta de biblioteca colada à cabeça da lombada. Obra com o tratado do jogo de cartas antecessor da actual "bisca do 9". Inocêncio VII, 383: "TRATADO DO JOGO DO VOLTARETE, com as leis geraes do jogo. Lisboa, na Offic. de Simão Thaddeo Ferreira 1794. 8.º de VIII 304 págs. - Creio ter visto outra edição mais moderna. No que diz respeito a este, e aos dois compreendidos nos artigos imediatos, veja também no Suplemento ao Dicionário o artigo Academia dos Jogos".

€300

-
40. **VEIGA FORTES. (Frei Alberto da) SERMÕES. [Manuscrito do Século XVIII]** De 20,6x15 cm. Com 191, (192), [ii] págs. Encadernação da época inteira de pele cansada com falhas de pele na lombada. Corte de folhas carminado. Exemplar com falta das folhas de guarda anteriores e, possivelmente, com falta de uma folha com o título. Apresenta algumas manchas junto ao festo à cabeça das folhas. Manuscrito dos finais do século XVIII, com 29 linhas por página e numeração coeva. Letra muito nítida e legível. Será uma cópia a limpo feita pelo autor a partir das primeiras versões redigidas no momento da pregação. Contém 19 sermões inéditos pregados na quaresma, Páscoa, Natal, bem como panegíricos de santos. Deles nove foram pregados em diversas igrejas de Évora e um na Capela Real na Ajuda, em Lisboa. Manuscrito muito importante para o estudo da oratória sacra em Portugal, em especial na cidade de Évora, na segunda metade do século XVIII. É uma época muito interessante e pouco estudada, em que se estava a verificar o abandono dos modelos barrocos da oratória devido à influência francesa. Maria de Lourdes Pontes, num estudo publicado em 1960, destacou a importância dos sermões para a literatura portuguesa e a necessidade de os estudar, avaliar e dar a conhecer. Contém os seguintes sermões: Cinco sermões para os Domingos da Quaresma, sem indicação de local de pregação e da data. Três sermões para o dia de Páscoa, tendo o segundo sido pregado na Igreja do Carmo de Évora, em 1765. Sermão da Calenda do Natal, sem indicação de local de pregação e da data. Sermão de S. Bartolomeu, pregado na Capela Real de Nossa Senhora da Ajuda, em 1764. Sermão do Milagre da Cera pregado na Sé de Évora, em 1766. Sermão de S. Filipe e de S. Tiago pregado na Sé de Évora, em 1766. Sermão da 1ª Quarta Feira da Quaresma depois da Cinza pregado na Sé de Évora, em 1766. Sermão da Dominga in Albis pregado na Sé de Évora, em 1766. Sermão do Sacramento pregado de tarde na Igreja de S. Pedro de Évora em 2 de Agosto de 1769. Sermão de S. Miguel pregado na Igreja de Évora dedicada a este Santo, em 1768. Sermão da Exaltação da Cruz, pregado na Sé de Évora em 1768. Sermão do Patrocínio de Maria, pregado na Sé de Évora, em 12 de Novembro de 1769.  Dim.: 20.6x15 cm with 191, (192), [ii] pp. Binding: Contemporary full calf, worn and with tares on spine. Red edges. Copy is missing the front endpapers and possibly a leaf with the title. It has some spots near the hinges on the top of the pages. Manuscript from the end of the 18th century with 29 lines per page and contemporary pagination. Very clear and readable handwriting. It is a clean transcript by the author from the first versions written during the sermons. It contains 19 unpublished sermons preached during Lent, Easter, Christmas, and panegyrics of saints. Nine of them were preached in several churches in Évora and one at the Royal Chapel in Ajuda, Lisbon. A very important manuscript for the study of the sacred oratory in Portugal, especially in the city of Évora, during the second half of the 17th century.

€800

Suplemento

-
41. **ABRUNHOSA. (Ângelo) O CONTRATO-PROMESSA.** Requisitos. Efeitos. Casos práticos. Legislação. Jurisprudência actualizada. [Por]... Doutorando em Direito. Investigador do IJI da FDUP. Professor Universitário. Advogado. Vida Económica. Porto. 2006. De 23x15,5 cm. Com 167 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na capa anterior de brochura e etiqueta da Livraria Letra + Lda. na folha de anterosto.

€25

-
42. **ACÔRDO POR TROCA DE NOTAS ENTRE PORTUGAL E A GRÃ-BRETANHA. [Conjunto de 15 acordos comerciais celebrados entre 1933 e 1936]** Concluído em Lisboa em 14 de Outubro de 1933. Ministério dos Negócios Estrangeiros. Direcção Geral dos Negócios Políticos e Económicos. Imprensa Nacional. Lisboa. 1936. De 23,5x15 cm. Com 7; 41; 29; 36; 9; 9; 7; 11; 11; 13; 11; 9; 9; 11; 11 págs. Encadernação em percalina com os cortes das folhas mosqueados. Exemplar com duas folhas no início do volume com índice dactilografado e com uma numeração por folhas carimbada no canto superior direito da frente de todas as folhas, incluindo as folhas de rosto, num total de 134. Apresenta etiqueta de biblioteca no exterior da pasta anterior, etiqueta de encadernador no interior da mesma pasta e Tovar escrito a lápis azul na folha de guarda, o que poderá indicar que este exemplar pertenceu a Pedro Tovar de Lemos, Conde de Tovar (Paris, 1888 - Estoril, 1961), diplomata e investigador que ocupou elevadas funções no Ministério dos Negócios Estrangeiros, representou Portugal em Londres e Berlim e teve intervenção no caso de Aristides de Sousa Mendes. Contém, além do acordo com a Inglaterra referido acima, acordos comerciais com a França (13-03-1934), Países Baixos (28-06-1934), quatro com Itália (um de 4-8-1934 e três de 21-12-1936), Noruega (04-09-1934), Suécia (19-10-1934), Suíça (15-12-1934), dois com a Alemanha (13-04-1935), dois com a Roménia (13-05-1935) e com a Dinamarca (18-06-1935). Conjunto de folhetos raros e muito importantes para a história da diplomacia no período inicial do Estado Novo.

€80

-
43. **ACQUIZIÇÃO DE UM CRUZADOR.** Parecer de Luiz da Cunha de Mancelllos e Folheto que publicou mandado reproduzir pela comissão technica. Imprensa Nacional. Lisboa. 1895. De 23x15 cm. Com 163 págs. Brochado. Exemplar com carimbo oleográfico de posse, assinatura de posse na capa de brochura e folha de rosto, com carimbo timbrado na folha de guarda e etiqueta na lombada. Apresenta pequenos defeitos na capa de brochura.

€80

-
44. **ACTUALIDADE GEOGRAFICA DOS AÇORES.** Dissertação para o exame de Licenciatura de sciências históricas e geográficas de [ilegível]. Faculdade de Letras de Lisboa. Ano 1928. De 28x22 cm. Com 81 págs. Brochado. Texto dactilografado. Exemplar com capas de brochura muito danificadas com rasgos e manchas e assinatura do autor. Junto com 3 recortes de jornal relativos à Pedra de Dighton.

€80

-
45. **ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DA EXTINTA MONARQUIA. ADIANTAMENTOS À FAMÍLIA REAL PORTUGUESA** deposta em 5 de Outubro de 1910. Relatório elaborado pela comissão de sindicância à Direcção Geral da Tesouraria. Fascículo I e Fascículo II. Imprensa Nacional. Lisboa. 1915 e 1916. 2 volumes em 1. De 34x24 cm. Com 373 págs. Encadernação recente com lombada em pele. Relatório com as contas dos empréstimos à Casa Real (discriminados para cada um dos seus membros e com a justificação dos seus gastos) desde a década de 1880 até à implantação da República. Nas notas aos empréstimos incluem-se para cada caso referências às petições da Casa Real que coloca o Estado como fonte de financiamento - e devedor sistemático da Casa Real - sem que se efectuassem restituições das verbas e sendo o lançamento da saída dos valores lançados vários anos após a constituição de comissões de análise.

€150

-
46. **ALARCÃO E SILVA. (Alberto de) A POPULAÇÃO AÇOREANA. ESTUDO DEMOGRÁFICO DAS ILHAS DO ARQUIPÉLAGO DOS AÇORES.** Lisboa. 1966. De 32,5x24 cm. Com 221 págs. Tese dactilografada envolta em capa de cartão. Inclui pasta com quadros de análise. Ilustrado com gráficos e tabelas. Exemplar com sublinhados a caneta.

€80

-
47. **ALÇADA BAPTISTA. (António) CATARINA OU O SABOR DA MAÇÃ.** 1ª edição. Editorial Presença. Lisboa. 1988. De 21x13 cm. Com 86 págs. Brochado.

€20

-
48. **ALMEIDA CARVALHO. (Amadeu Ferreira de) DICIONÁRIO EXCÊNTRICO.** 2:520 citações, 610 autores. Livraria Clássica Editora. Lisboa. 1939. De 18x12 cm. Com [viii], 278 págs. Encadernação do editor. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto.

€80

-
49. **ALMEIDA DE EÇA. (Filipe Gastão de) ECOS DO CENTENÁRIO DE MOUZINHO.** Recolhidos por... Secretário-Geral da Comissão Nacional. Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário de Mouzinho de Albuquerque. Lisboa. MCMLVIII. [1958]. De 23,5x17 cm. Com 206, [i] págs. Brochado. Ilustrado no texto com um retrato de Mouzinho de Albuquerque, sobre papel couché.

€50

-
50. **ALMEIDA DE EÇA. (Maria Natália) REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES.** Roteiro Artesão Português. 12. Edição do Autor. Porto. 2000. De 23x16,5 cm. Com 224 págs. Brochado. Profusamente ilustrado. Exemplar com dedicatória da autora. Obra que identifica os principais artesãos açorianos, seus ofícios e área geográfica.

€30

-
51. **ALMEIDA LANGHANS. (F P. de) PORTUGAL NA POLÍTICA DE PALMERSTON.** Companhia Nacional Editora. Lisboa. 1954. De 22x15 cm. Com 113 págs. Brochado. Ilustrado com fotogravuras e fac-similes de documentos em extratexto. Exemplar com danos na capa de brochura; e com sublinhados a lápis.

€50

-
52. **ALMEIDA SALDANHA. (Eduardo de) DAS FALÊNCIAS.** Imprensa Portuguesa. Porto. 1897. De 23x16 cm. Com xii, 382, [i] págs. Brochado. Exemplar por abrir e com etiqueta da Atlântida, Livraria Editora.

€60

-
53. **ALMEIDA SANTOS. (António de) A TEORIA DA IMPREVISÃO OU DA SUPERVENIÊNCIA CONTRATUAL E O NOVO CÓDIGO CIVIL.** [Por]... Advogado. Biblioteca Jurídica Moçambicana. 1. Minerva Central. Lourenço Marques. 1972. De 22,5x16,5 cm. Com 128 págs. Brochado. Exemplar com carimbo oleográfico e assinatura de posse na folha de anterrosto.

€40

-
54. **ALMEIDA SANTOS. (António) COM IRONIA E SUMO DE LIMÃO. TEXTOS DE INTERVENÇÃO POLÍTICA.** Perspectivas & Realidades. Lisboa. 1983. De 20,5x14,5 cm. Com 250 págs. Brochado.

€30

-
55. **ALMEIDA. (D. João de) O INFANTE D. MIGUEL E O MARQUEZ DE FRONTEIRA.** Notas á margem das memórias do Marquez de Fronteira. Separata da revista Solução Editora. Edição da Junta Escolar de Lisboa no Integralismo Lusitano. Lisboa. 1930. De 23x17 cm. com 43 págs. Brochado.

€30

-
56. **ALVES. (Ana Maria) PORTUGAL E A COMUNA DE PARIS.** Colecção Polémica (Nova Série). Nº 2. Editorial Estampa. Lisboa. 1971. De 18,5x12 cm. Com 208 págs. Brochado.

-
57. **ALVES. (Teresa) e Miguel Mouta Faro. LISBOA INVENTADA. INVENTING LISBON.** Textos para a cidade. Texts for the city. Luzboa, Bienal Internacional da Luz 2006. Luzboa, International Biennale on the Theme of Light. 2006. Equipa da coordenação. Coordination team... Via-Verlag e Extra Muros, Associação Cultural para a Cidade. 2007. De 28,5x24,5 cm. Com 287, [i] págs. Brochado. Profusamente ilustrado. Obra com o texto trilingue: Português, Inglês e Francês.

€40

-
58. **AMÉRICO. (Pai) ISTO É A CASA DO GAIATO.** Volume I. [Segundo Volume. Segunda Edição.] Editorial Casa do Gaiato. Paço de Sousa. S/D., 1971. 2 Volumes de 17x12,5 cm. Com 271; 270 págs. Brochado. Ilustrado. Com dedicatória na folha de anterrosto do 2º volume.

€60

-
59. **ANDRADE. (Eugénio de) DAQUI HOUE NOME PORTUGAL.** Antologia de Verso e Prosa sobre o Porto. Organizada e prefaciada por... Selecção Artística e arranjo gráfico de Armando Alves. Editorial Inova Limitada. Porto. 1968. De 23x17,5 cm. Com 267, [v] págs. Encadernação do editor, com sobrecapa de protecção ilustrada. Profusamente ilustrado no texto com a reprodução de um mapa antigo e fotografias a cores e a preto e branco. Exemplar com assinatura de posse na folha de anterrosto.

€50

-
60. **ANDRADE. (Nuno) PARA ALÉM DO PORTÃO. A GNR E O CARMO NA REVOLUÇÃO DE ABRIL.** Colecção o Passado e o Presente. Guerra e Paz. Lisboa. 2008. De 23x15 cm. Com 255 págs. Brochado. Ilustrado no texto com fotografias a preto e branco.

€30

-
61. **ANTÓNIO SARDINHA E O IBERISMO, ACUSAÇÃO CONTESTADA.** Biblioteca do Pensamento Político. QP. Lisboa. 1974. De 19x13,5 cm. Com xxi, 197, [v] págs. Brochado. Obra com 22 artigos de vários autores entre os quais José Pequito Rebelo. Franco Nogueira, Rodrigues Cavalheiro e J. Oliveira Leite. Exemplar com assinatura de posse.

€60

-
62. **ARALA PINTO. (António) AS ÁRVORES.** [Por]... Engenheiro Silvicultor. 2ª edição. Composição e impressão da Oficina de José de Oliveira Junior. Alcobaça. 1935. De 23,5x16 cm. Com 46 págs. Brochado. Ilustrado no texto com fotogravuras a preto e branco sobre papel couché, com imagens de árvores seculares e monumentais, devidamente referenciadas nos locais da sua existência. Exemplar com dedicatória de oferta do autor na folha de anterrosto.

€50

-
63. **ARCHER. (Maria) ARISTOCRATAS.** Romance. Editorial Aviz. Lisboa. S/d. [1945]. De 20,5x15 cm. Com 437, [i] págs. Brochado. Exemplar com dedicatória de oferta da autora na folha de rosto.

€60

-
64. **ARRIAGA. (Kaúlza de) A CONJUNTURA NA CONAL E A MINHA POSIÇÃO PERANTE O MOMENTO POLÍTICO PORTUGUÊS.** [Pelo] General... Declaração proferida em conferência de imprensa na cidade de Lisboa, 25 de maio de 1976. Imprelivro. Lisboa. 1976. De 23x17 cm. Com 39 págs. Brochado.

€30

-
65. **ARTES MARCIAIS DEMONSTRAÇÃO - ANO LECTIVO 1961-1962.** Colégio Militar. Programa da Festa de Encerramento. S/d. [1962] De 18,5x14 cm. Com 8 págs. Brochado.

€30

-
66. **AVELÃS NUNES. (António) ESTRUTURALISMO-MONETARISMO - SIGNIFICADO DE UMA POLÉMICA.** Coimbra. 1979. De 23x17 cm. Com 97 págs. Brochado. Separata do número especial do Boletim da Faculdade de Direito de Coimbra. «Estudos em homenagem ao Prof. Doutor José Joaquim Teixeira Ribeiro». 1978.

€30

-
67. **AYRES PACHECO. (A.) A EXPULSÃO DO SENHOR PATRIARCHA D. ANTONIO I.** Documentos para a historia da perseguição religiosa em Portugal. Editor Antonio d'Almeida e Costa. Typografia e Papelaria Academica de Pires & Cta. Lisboa. 1912. De 21x14 cm. com 89 págs. Brochado deve ser encadernado. Obra sobre a expulsão do Patriarca de Lisboa, D. António Mendes Belo, durante a Primeira República.

€40

-
68. **AZEVEDO. (Maximiliano de) HISTÓRIA DAS ILHAS (Reminiscências dos Açores e da Madeira).** Desenhos de Celso Hermínio. Parceria António Maria Pereira Livraria Editora. Lisboa. 1899. De 20x13 cm. Com 247 págs. Encadernação do editor. Ilustrado no texto. Obra apresenta memórias cuidadosamente ilustradas.

€150

-
69. **AZEVEDO. (Pedro de) NOTAS DE UM AGENTE DA POLÍCIA DO MARQUÊS DE POMBAL.** Por... Separata do Boletim da Segunda Classe, volume XVI. Academia das Sciencias de Lisboa. Imprensa da Universidade. Coimbra. 1925. De 23x15 cm. Com 100 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor na folha de rosto e ex-libris de Manuel Paço d'Arcos.

€80

-
70. **AZEVEDO. (Renato de) O QUE DEVEM SABER SENHORIOS E INQUILINOS.** 4ª Edição, actualizada e melhorada. [Por]... Advogado. Livraria Athena. Porto. 1974. De 23,5x17 cm. Com 75, [xii] págs. Brochado. Exemplar junto com páginas de notas de jurisprudência.

€20

-
71. **AZULEJOS. Catálogo.** Museu Nacional de Arte Antiga. 6.ª Exposição Temporária. Empresa Nacional de Publicidade. Lisboa. Março de 1947. De 18,5x14 cm. Com 46 págs. Brochado. Ilustrado com 8 páginas de gravuras não numeradas no final do livro.

€30

-
72. **AZULEJOS. CINCO SÉCULOS DO AZULEJO EM PORTUGAL.** Secretaria de Estado da Cultura. Museu Nacional do Azulejo. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. 1980. De 20,5x21 cm. Com [xlviii] páginas sem numeração. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com fotografias a preto e branco e fotografias a cores reproduzindo diversos azulejos. Obra com quarenta e oito páginas sem numeração.

€30

-
73. **BAGÃO FÉLIX. (A.) FORMAÇÃO E EMPREGO EM PORTUGAL.** 1ª edição. Impressão e Acabamento Minerva Comercial Sintrense, Ida. Sintra. 1991. De 21x15 cm. Com 256 págs. Brochado. Ilustrado com o retrato do autor, com nota biográfica, na badana da capa posterior de brochura. Exemplar com dedicatória manuscrita do autor.

€30

-
74. **BAGÃO FÉLIX. (António José) POLÍTICA DE SEGURANÇA SOCIAL. TRÊS ANOS DE ACÇÃO GOVERNATIVA.** Secretário do Estado da Segurança Social. Secretaria de Estado da Segurança Social em colaboração com a Direcção-Geral da Divulgação. Lisboa. 1983. De 20,5x14,5 cm. Com 187, [iii] págs. Brochado.

€30

-
75. **BAIÃO. (António) A INFÂNCIA DA ACADEMIA (1788-1794).** Visita aos Arquivos do Reino: correspondência a tal respeito de João Pedro Ribeiro, Santa Rosa de Viterbo, etc. Publicada e largamente prefaciada por... Sócio efectivo da Academia das Ciências de Lisboa. (Por ordem da mesma academia). Lisboa. 1934. De 23x14 cm. Com 213 págs. Brochado.

€50

-
76. **BANCO PINTO & SOTTO MAYOR. 50 Anos ao Serviço da Economia Nacional. 1914-1964.** Coordenação e Texto: Dr. Amaro D. Guerreiro. Estudo da Maqueta, Planificação e direcção da Edição: Luís Pinto-Coelho. Fotografia: Mário Novais e Eduardo Nery. Parte Gráfica: Manuel Prestes Valério e Júlio Amorim. Ilustrações do texto, sobrecapa, capa e pintura mural Passeio Público de Luís Pinto-Coelho. Banco Pinto & Sotto Mayor. S./L. [Lisboa] S./D. [1964] De 28x22 cm. Com 86, [xxi] págs. Ilustrado com fotogravuras, gráficos e fac-similes. Encadernação do editor, guarnecida nas pastas com motivos decorativos e títulos gravados a ouro. Exemplar com cartão de oferta do Conselho de Administração do Banco Pinto & Sotto Mayor. Edição comemorativa do cinquentenário da fundação do Banco Pinto & Sotto Mayor, primeiro como casa bancária e depois como Banco. O presente volume procura relatar a actividade deste estabelecimento durante esses primeiros cinquenta anos, frisando as suas contribuições para a valorização da economia nacional e destacando o auxílio prestado ao comércio e indústria, como o demonstram as rubricas de balanço reproduzidas na obra. Contém apensos resumos dos textos em língua francesa e inglesa.

€40

-
77. **BANNERMAN. (David Armitage) and W. Mary Bannerman. HISTORY OF THE BIRDS OF THE CAPE VERDE ISLANDS.** Illustrated in colour by D.M. Reid-Henry and P.A. Clancey. Volume Four - Birds of the Atlantic Islands. Oliver & Boyd. Edinburgh. 1968. De 27,5x20 cm. Com xxxi, [i], 458 págs. Encadernação do editor em percalina azul com ferros a ouro na lombada e com sobrecapa de protecção. Ilustrado no texto com mapas geográficos, gravuras e tabelas e em extratexto, sobre folhas de papel couché, com um quadro desdobrável intitulado «The Breeding Birds of the Archipelago and the Islands from which reported», bem como com fotografias e gravuras, a cores e a preto e branco. Exemplar com etiqueta de quota de biblioteca, na lombada, e com um carimbo oleográfico da «Sociedade Protectora dos Animais, Lisboa», na folha de rosto. Consta a seguinte informação dos autores: «By David Armitage Bannerman, O.B.E. M.A. Sc.D. (Cantab)., Hon. LL.D. (Glasgow), F.R.S.E., S.F.Z.S., Gold Medallist of the British Ornithologists' Union, Honorary President Scottish Ornithologists' Club, Vice-President Royal Society for the Protection of Birds, Honorary Associate British Museum; and W. Mary Bannerman, O.B.E., B.A., Hons. (London), Member of the British Ornithologists' Union».

€120

-
78. **BAQUERO MORENO. (Humberto) A BATALHA DE ALFARROBEIRA. Antecedentes e significado histórico.** Lourenço Marques. [Maputo]. 1973. De 24x17 cm. Com 1199 págs. Brochado. Profusamente ilustrado com quadros, contendo os dados das referências documentais. Exemplar com dedicatória do autor e com pequena falha de papel na capa anterior de brochura. Dissertação de Doutoramento em História, apresentada aos Cursos de Letras da Universidade de Lourenço Marques. Monumental separata da Revista de Ciências do Homem da Universidade de Lourenço Marques. Composto e impresso na Tipografia Minerva Central na mesma cidade (actual Maputo) com especial agradecimento do autor aos tipógrafos.

€150

-
79. **BARATA MOURA. (José) TOTALIDADE E CONTRADIÇÃO. ACERCA DA DIALÉCTICA.** Livros Horizonte. Lisboa. 1977. De 18,5x12 cm. com 197 págs. Brochado. Exemplar com sublinhados a lápis.

€30

-
80. **BARBOSA DE MAGALHÃES. (José Maria Vilhena) O PROCESSO DO BANCO ANGOLA E METRÓPOLE.** Contra-Minuta do Banco de Portugal. Inocêncio Camacho Rodrigues e Dr. João da Mota Gomes Júnior no Agravo de Injusta Pronúncia de Francisco Augusto Ferreira Júnior. Pelo advogado... Estamparia do Banco de Portugal. Lisboa 1928. De 24x17 cm. Com 229 págs. Brochado.

€80

-
81. **BARBOSA DE MAGALHÃES. CONTRA-MINUTA DO BANCO DE PORTUGAL NO AGRAVO DE INJUSTA PRONUNCIA DE D. MARIA LUISA JACOBETTY D'AZEVEDO ALVES REIS - O Processo do Banco Angola e Metrópole - Pelo advogado ...** Estampa do Banco de Portugal. Lisboa. 1928. De 25x18 cm. Com 112 págs. Brochado. Exemplar por abrir. Peça do processo de julgamento da burla de Alves dos Reis.

€50

-
82. **BARREIRA. (Cecília) HISTÓRIA DAS NOSSAS AVÓS, RETRATO DA BURGUESIA EM LISBOA, 1890 - 1930.** Círculo de Leitores. Lisboa. 1992. De 24,5x15,5 cm. Com 270, [i] págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. Ilustrado com gravuras, fotografias a preto e branco e anúncios publicitários.

€30

-
83. **BARRETO. (João Franco) RELAÇÃO DA EMBAIXADA A FRANÇA EM 1641.** Primeiras Embaixadas de El-Rei D. João IV. Por... reimpressa com notícias e documento elucidativos por Carlos Roma do Bocage e Edgar Prestage, Sócios correspondentes da Academia das Ciências de Lisboa. Imprensa da Universidade. Coimbra. 1918. De 24x17 cm. Com cxxxviii-381 págs. Encadernação com lombada em pele. Obra com a transcrição e o documentário histórico e crítico ao livro publicado em 1642: "Relaçam da viagem que a França fizeram Francisco de Mello, Monteiro mór do Reino, & e o Doutor Antonio Coelho de Carvalho, indo por Embaixadores extraordinarios..."

€80

-
84. **BARROS. (Fátima) FUNCHAL 500 ANOS. MOMENTOS E DOCUMENTOS DA HISTÓRIA DA NOSSA CIDADE.** [Coordenação de]... Secretaria Regional de Educação e Cultura. Madeira. 2010. De 23x23 cm. Com 219 págs. Brochado. Exemplar profusamente ilustrado com fotogravuras e reproduções de pinturas, gravuras e mapas.

€50

-
85. **BARROS. (Henrique de) A EMPRESA AGRÍCOLA. Observação. Planeamento. Gestão.** Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. 1968. De 24x16 cm. Com 446 págs. Encadernação, com capa de protecção. Ilustrado com quadros de dados desdobráveis intercalados em extratexto.

€80

-
86. **BARROS. (Henrique de) ECONOMIA AGRÁRIA.** Colecção de livros Agrícolas " A Terra e o Homem " . 8.ª Secção Sociologia e Economia Rurais N.º 2. Livraria Sá da Costa. Lisboa. 1948. De 27x21 cm. Com 465 folhas numeradas impressas só pela frente. Brochado. Documento dactopolicopiado (vulgo sebenta académica).

€120

-
87. **BASTO. (Cláudio) FLORES DE PORTUGAL.** Colecção de 100 das mais lindas cantigas do Povo Português. Livraria de Fernando Machado & Cª, Lda. Pôrto. 1926. De 19x12 cm. Com 40 págs. Brochado. Exemplar por abrir, com assinatura de posse e anotações a tinta.

€30

-
88. **BELEZA DOS SANTOS. (José) ENSAIO SOBRE A INTRODUÇÃO AO DIREITO CRIMINAL.** [Por]... Professor da Faculdade de Direito de Coimbra. Atlântida Editora S.A.R.L. Coimbra. 1968. De 24x16 cm. Com 336 págs. Brochado. Exemplar com sublinhados a tinta.

€40

-
89. **BELEZA DOS SANTOS. (José) NOVA ORGANIZAÇÃO PRISIONAL PORTUGUESA.** (Alguns princípios e realizações). [Por]... Professor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Coimbra Editora, Limitada. 1946. [Data na capa de brochura 1947]. De 24,5x17 cm. Com 110, [i] págs. Brochado. Ilustrado no texto com tabelas de dados e esquemas. Separata do Boletim da Faculdade de Direito, Vol. XXII. Exemplar com etiqueta da Livraria do C.C. Arco Iris na folha de anterosto. Este ligeiro estudo de alguns pontos da Reforma dos serviços prisionais em Portugal é a reprodução de uma conferência integrada na semana jurídica portuguesa que teve lugar em Abril de 1946 na Universidade de Santiago.
- €80

-
90. **BELL. (Douglas) WELLINGTON'S OFFICERS.** Collins. London. 1938. De 22x15 cm. Com 295 págs. Encadernação do editor em tela vermelha. Ilustrado com gravuras de Lieut.-General Sir Thomas Piction, G. C. B.; Thomas Graham of Balgwan; Lieut.-General Lord Beresford, K. B.; Major-General Robert Graufurd; General Lord Hill, G. C. B.; General The Earl of HopeTown, K. B. a p/b em extra-texto sobre papel couché. Exemplar com ex-libris na folha de guarda.
- €80

-
91. **BENTO DA FRANÇA. A LEGIÃO PORTUGUESA AO SERVIÇO DO IMPÉRIO FRANCEZ.** Estudo histórico baseado nos manuscritos de José Garcez Pinto de Madureira. Livraria de António Maria Pereira. Lisboa. 1889. De 22x15 cm. Com XV-229 págs. Encadernação da época em tela. O início dos capítulos decorados com vinhetas e letras capitulares. Exemplar sem capas de brochura. O autor, Tenente de cavalaria e ajudante de campo honorário do Infante D. Augusto, publica esta obra sobre a Legião Portuguesa com base em três manuscritos deixados pelo seu tio e que estavam na posse do Barão da Várzea do Douro a quem a obra é dedicada. Importante subsídio para o estudo deste episódio da história nacional.
- €150

-
92. **BERN. (Stéphane) EU, AMÉLIA, ÚLTIMA RAINHA DE PORTUGAL.** Tradução de Daniela Carvalhal Garcia. Prefácio de Dom Duarte de Bragança. Civilização Editora. Porto. 1999. De 23x15 cm. Com 230, [i] págs. Brochado. Ilustrado no texto com um esquema genealógico da Casa de Bragança.
- €25

-
93. **BESSA-LUÍS. (Agustina) Dir. BANCO PORTUGUÊS DO ATLÂNTICO. 1919-1969.** Banco Português do Atlântico. Porto. 1969. De 28x21,5 cm. Com 247, [vii] págs. Encadernação do editor, com falta de sobrecapa de protecção transparente. Ilustrado no texto com fotografias, a preto e branco e a cores, de eventos relativos à história da empresa e das suas propriedades. As fotografias são reproduzidas pelos Estúdios Tavares da Fonseca a partir de material fotográfico de Alvão, Beleza, O Tripeiro e Orlando Miranda. Obra com direcção literária e iconográfica de Agustina Bessa Luís e com direcção artística e arranjo gráfico de Armando Alves. Contém mensagem de Arthur Cupertino de Miranda, a história do Banco, com as biografias dos seus fundadores e os investimentos em Angola, lista dos membros do Conselho de Administração desde 1943, uma descrição das obras de arte que integravam o património do BPA e a colecção particular de Arthur Cupertino de Miranda. Inclui resumo em inglês da obra. Arthur Cupertino de Miranda (Santa Lucrécia do Louro, Famalicão, 1892 - Lisboa, 1988) Fundou em 1919 a casa bancária Cupertino de Miranda & Irmãos, Lda, que adoptou a designação de Banco do Comércio e do Ultramar, depois a designação de Cupertino de Miranda & Ca. e em 1942 a designação de Banco Português do Atlântico, instituição financeira, que foi adquirida pelo Banco Comercial Português em 1995 e absorvida pelo mesmo em 2000. Cupertino de Miranda desenvolveu também actividades empresariais, estando na origem da Lusotur, da Covina e da Covibra. Obra muito importante para o estudo do desenvolvimento da Banca, do tecido empresarial e dos investimentos nos territórios ultramarinos durante o Estado Novo.
- €50

-
94. **BETTENCOURT E GALVÃO. (Manuel) O DUQUE DE BRAGANÇA.** Edições Gama. Lisboa. MCMXLV. [1945]. De 19x13 cm. Com 169 págs. Encadernação com lombada e cantos em pele.
- €50

-
95. **BLAVATSKY. (Helena P.) e Fernando Pessoa. A VOZ DO SILÊNCIO.** A Obra-Prima da tradição espiritual do oriente. Tradução de Fernando Pessoa. 5ª edição. Marcador. De 21x14 cm. Com 101 págs. Brochado. Realizou-se, na Galeria Sá da Costa, uma abrangente exposição sobre a vida e obra da autora (Helena P. Blavatsky),

€20

-
96. **BORCHARDT. (Klaus-Dieter) O ABC DO DIREITO COMUNITÁRIO.** Documentação Europeia. Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias. Manuscrito da autoria de..., terminado em Fevereiro de 1986. De 23x16 cm. Com 59 págs. Brochado. Ilustrado.

€25

-
97. **BRAGA DA CRUZ. (Guilherme) A REVISTA DE LEGISLAÇÃO E DE JURISPRUDÊNCIA.** Esboço da sua história. Publicação comemorativa do centenário da Revista (1868-1968). Volume I. Coimbra Editora Lda. Coimbra. 1975. De 24,5x17 cm. Com xii, 882 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com reprodução do texto da Revista de Legislação e de Jurisprudência nº 1, 1 de Maio de 1868, apenas uma página. Separata da «Revista de Legislação e de jurisprudência» do ano 101º (1968-1969) ao ano 107º (1974-1975). Exemplar com um cartão de cumprimentos da Revista de Legislação e de Jurisprudência na folha de anterosto.

€150

-
98. **BRAGA DA CRUZ. (Manuel) MONÁRQUICOS E REPUBLICANOS NO ESTADO NOVO.** Publicações Dom Quixote. Lisboa. 1986. De 23x16 cm. com 227 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de índice e anotações no texto.

€50

-
99. **BRANDÃO. (José) CARBONÁRIA, O EXÉRCITO SECRETO DA REPÚBLICA.** Perspectiva & Realidades. Lisboa. 1984. De 24x16 cm. Com 89 págs. Brochado. Ilustrado. Obra contém uma bibliografia.

€30

-
100. **BRANDÃO. (Raul) A CONSPIRAÇÃO DE 1817.** Quem matou Gomes Freire – Beresford, D. Miguel Forjaz, o principal Souza – Mathilde de Faria e Mello – cartas e documentos inéditos. Typ. da Empresa Literária e Tipographica. Porto. 1914. De 19x12 cm. Com 358 págs. Encadernação com lombada em pele.

€60

-
101. **BRANDÃO. (Raul) O CERCO DO PORTO. Contado por uma testemunha o Coronel Owen.** Prefácio e Notas de... Edição da Renascença Portuguesa. S/L. [Porto]. S/d [1915]. De 19x12 cm. Com 351 págs. Encadernação do editor. Ilustrado. Obra que descreve o cerco do Porto durante as guerras liberais, na perspectiva do coronel Hugh Owen, militar britânico, nascido em Gales e que estava em Portugal desde os tempos das invasões napoleónicas, tendo desempenhado várias funções e ocupado vários cargos no exército português. Vivia no Porto quando, em 1832, o exército liberal, vindo dos Açores e desembarcado na praia do Mindelo, ocupou a cidade. D. Pedro chamou-o para comandante da cavalaria, mas Owen, por ser cidadão britânico, recusou de acordo com as ordens dadas pelo seu governo, mas colaborou com o regente durante o cerco da cidade. Entre outros, combateram no Cerco do Porto do lado dos liberais Almeida Garrett, Alexandre Herculano e Joaquim António de Aguiar.

€80

-
102. **BRAZ TEIXEIRA. (António) DIREITO FINANCEIRO.** Lições do Dr. ... do 5.º ano jurídico, no ano lectivo de 1978/79. Faculdade de Direito de Lisboa. Edição da Associação Académica. Lisboa. 1979. De 22,5x17 cm. Com 331 págs. Brochado. Dactopolicopiado. Exemplar com falta das capas de brochura.

€30

-
103. **BRAZÃO FARINHA. (J. S.) O METROPOLITANO E A BAIXA DE LISBOA.** Condições Geotécnicas e Históricas. Cadernos do Metropolitano. 1. Metropolitano de Lisboa. 1995. De 30x21 cm. Com 36 págs. Brochado. Ilustrado.

€50

-
104. **BRAZÃO FARINHA. (J. S.) O METROPOLITANO E AS ÁGUAS DE LISBOA.** Cadernos do Metropolitano 3. Metropolitano de Lisboa. 1993. De 30x21 cm. Com 141 págs. Brochado. Profusamente ilustrado.

€60

-
105. **BRAZÃO FARINHA. (J. S.) O PRIMEIRO ESCALÃO DA REDE DO METROPOLITANO DE LISBOA.** Cadernos do Metropolitano 4. Metropolitano de Lisboa. 1995. De 30x21 cm. Com 119, [iv] págs. Brochado. Profusamente ilustrado.

€50

-
106. **BRAZÃO. (Eduardo) A UNIFICAÇÃO DE ITÁLIA VISTA PELOS DIPLOMATAS PORTUGUESES (1848-1870).** Volume I (1848-1860). Separata de «Biblos» - Vol. XXXVIII. Por... Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Coimbra. 1963. (1 de 2 Volumes) De 25x19 cm. Com xiv, 398, [1] págs. Brochado. Exemplar por abrir e com uma extensa dedicatória do autor, na qualidade de Embaixador de Portugal em Itália. Edição bilingue, com textos em Língua Portuguesa e em Língua Italiana. Apenas o primeiro volume desta obra. Repositório documental de grande interesse para o estudo da actividade diplomática Portuguesa em Itália, entre 1848 e 1860, anos em que a Europa viu deflagrar em toda a parte as revoluções liberais e nacionais. Apresenta um extenso rol de documentação portuguesa que compreende as informações dos diplomatas nacionais para a Secretaria de Estado, agrupada por décadas e antecedida de uma introdução geral onde se procura demonstrar a origem e evolução das ideias que levaram a Itália à sua unidade.

€80

-
107. **BRITO NOBREGA, Cyriaco de. A VISITA DE SUAS Magestades os Reis de Portugal ao Arquipélago Madeirense. Narração das festas.** Typographia «Esperança». Funchal. 1901. De 22x16 cm. Com 123 págs. Brochado deve ser encadernado. Ilustrado com 12 phototypias muito nítidas, em extra texto impressas sobre papel couché, da autoria do fotógrafo A. Camacho e reproduzidas nos estúdios de Breslau de C. T. Wiskott. Contém dedicatória do autor a José Ribeiro da Cunha, Governador Civil da Madeira, narração circunstanciada de tudo quanto se passou nos três dias que durou a visita de D. Carlos e da Rainha D. Maria Amélia à Madeira e umas notas finais, a partir de página 97, com o elenco dos membros da Comissão de Festas, a lista das instituições de caridade que receberam ofertas, a descrição das peças que integraram a Exposição Agrícola e Industrial, a transcrição dos editais da Câmara Municipal do Funchal e dos telegramas a descrever as festas enviados ao Ministro da Justiça. Edição rara e realizada com muita qualidade, importante fonte para o estudo dos anos finais da Monarquia Constitucional, num momento de expansão económica e de diminuição de tensões que não iria durar muito.

€200

-
108. **BRITTEN. (F. J.) OLD CLOCKS AND WATCHES AND THEIR MAKERS.** A historical and descriptive account of the different styles of clocks and watches of the past, in England and abroad, containing a list of nearly fourteen thousand makers. Seventh edition by G. H. Baillie, F.B.H.I. [Fellow of the British Horological Institute], C. Clutton, F.S.A., and C.A. Ilbert, F.B.H.I. with a frontispiece by L. H. Cresswell and diagrams by F. Janča. E. & F. N. Spon Ltd. London. 1956. De 28,5x22 cm. Com xix, [iii], 518 págs. Encadernação do editor em tela com ferros a ouro na lombada, com sobrecapa de proteção plastificada. A obra é impressa sobre papel couché, até à página 296. Profusamente ilustrado no texto com diagramas, gravuras, fotografias e reproduções de documentos («183 plates and 40 figures»). Apresenta ainda, em extratexto, um frontispício desdobrável da autoria de L. H. Cresswell. Exemplar com ligeiros danos na sobrecapa e respectiva plastificação.

€50

-
109. **CABRAL. (Alexandre) O GENERAL VISCONDE DE LEIRIA.** (Retalhos de História Contemporânea). [Edição da família do autor]. Depositária Livraria Ferin. Lisboa. 1920. De 23x15 cm. Com 719 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar por abrir e com dedicatória de homenagem da família do autor. Obra sobre o General e Barão de Leiria José de Vasconcelos Bandeira de Lemos (Barcelos, 1794 - Marco de Canaveses, 1873), um dos mais activos militares cartistas, com uma extensa carreira (militar e Ministro da Guerra) abrangendo o período da Guerra Peninsular, Guerras Liberais, Maria da Fonte e Patuleia, Revolta dos Marechais, Revolta de Torres Novas, entre outras.

€150

-
110. **CABRAL. (Luís) CRÓNICA DA LIBERTAÇÃO.** Edições O Jornal. Lisboa. 1984. De 21x14 cm. Com 464 págs. Brochado. Ilustrado no texto com fotografias a preto e branco.

€50

-
111. **CAETANO. (Marcello) A CRISE NACIONAL DE 1383-1385.** Subsídios para o Seu Estudo. Editorial Verbo. Lisboa. S/d [1985]. De 21x14 cm. Com 207, [i] págs. Brochado. Obra reúne dois estudos publicados anteriormente: "As Cortes de 1385" e "O Concelho de Lisboa na Crise de 1383-1385".

€40

-
112. **CAETANO. (Marcelo) A DEPRECIAÇÃO DA MOEDA DEPOIS DA GUERRA.** Dissertação de Doutoramento em Direito (Ciências Político-Económicas) na Universidade de Lisboa. Coimbra Editora. Coimbra. 1931. De 23x14,5 cm. Com 375 págs. Brochado. Exemplar com carimbos oleográficos na capa de brochura e na folha de rosto. Assinatura de posse na primeira página do texto. Obra de grande importância para a compreensão do pensamento económico do autor que faz uma análise ano a ano da depreciação do Escudo entre 1916 e 1924 e com essa finalidade propõe a sua tese. Marcello José das Neves Alves Caetano (1906-1980), jurista, doutrinador, historiador, dirigente político e último chefe do governo do Estado Novo. A sua capacidade jurídica foi desde cedo oficialmente reconhecida, tendo integrado como secretário e eventual colaborador, a equipa restrita que, juntamente com António de Oliveira Salazar, estava encarregada de redigir o projeto de uma Constituição, (tendo esse projeto sido plebiscitado em 19 de Março de 1933 e entrado em vigor, como Constituição da República Portuguesa, em 11 de Abril do mesmo ano). Foi, também, incumbido da coautoria (juntamente com o professor catedrático de Direito Constitucional, Domingos Fezas Vital) da elaboração do novo Código Administrativo (que seria promulgado em 31 de Dezembro de 1936), do acompanhamento da respetiva aplicação, e posterior adaptação e revisão, concluídas em 1940. No período de cinco anos e meio do seu exercício do cargo de Presidente do Conselho de Ministros, introduziu profundas medidas de proteção social, ainda hoje vigentes, tendo sido o verdadeiro arquiteto do Estado Social e de Desenvolvimento, enquanto, simultaneamente, lançava programas de industrialização e de modernização de Portugal (e das Províncias Ultramarinas), muitos dos quais só seriam retomados e concluídos na última década do século XX.

€200

-
113. **CAETANO. (Marcelo) AS GRANDES OPÇÕES.** Verbo. Lisboa. 1973. De 23x17,5 cm. com xii, 223, [v] págs. Encadernação do editor em tela azul, com ferros a ouro na lombada e nas pastas e com sobrecapas de protecção, uma em papel e outra em plástico transparente. Exemplar com dedicatória manuscrita do autor ao Embaixador Gonçalo Caldeira Coelho, na folha de anterrosto. Contém prefácio do autor e 20 discursos, comunicações «Conversas em Família» e 4 entrevistas datados de 27 de Setembro de 1972 a 1 de Setembro de 1973. Fonte muito importante para o estudo da fase final do Estado Novo. Inclui os discursos proferidos na visita a Londres de 16 a 18 de Julho de 1973 onde que foi alvo de manifestações hostis.

€150

-
114. **CAMPOS. (Claudia) A BARONEZA DE STAEL E O DUQUE DE PALMELLA.** Livraria Editora Tavares Cardoso & Irmão. Lisboa. 1901. De 20,5x14 cm. Com 324, [iv] págs. Encadernação da época com lombada e cantos em pele, com nervos, rótulos e ferros a ouro. Preserva as capas de brochura. 1ª Edição rara de um estudo biográfico, literário e histórico sobre as relações entre Madame da Staël e D. Pedro de Sousa e Holstein. Inclui a biografia de cada um dos intervenientes, a edição comentada da correspondência que os dois mantiveram e um estudo final sobre a identificação de um personagem do romance, Corinna, com o Duque, defendida por Maria Amália Vaz de Carvalho, na sua biografia de Palmela, a qual Cláudia Campos contesta. Maria Cláudia de Campos Matos (Sines 1859 - Lisboa 1916) foi uma das mais destacadas escritoras portuguesas da viragem do século XIX para o XX. Estreou-se com a obra, Rindo. Contos. Lisboa, 1892, a que se seguiu Último Amor. Romance. Lisboa. 1894; Mulheres. Ensaio de psicologia. Lisboa. 1895; Esfinge. Romance. Lisboa. 1897. Ele. Romance, Lisboa 1899 e o estudo biográfico A Baronesa de Tael e o Duque de Palmela. Lisboa 1901. Fez parte da Secção Feminina da Liga Portuguesa da Paz e foi Vogal do Comité Português da agremiação francesa 'La Pai te lê Desarmamento par lês Fembes'. Foi uma feminista reformista, ou seja, defendia a emancipação das mulheres através da educação.
- €90
-
115. **CANCELLA DE ABREU. (Paulo) OS TRANSPORTES MARITIMOS DO ESTADO.** Os Grandes Escândalos da Republica. I. Discurso Proferido nas Sessões de 14 e 16 de Junho de 1922 na Camara dos Deputados pelo Deputado Monárquico... Edição das Juventudes Monárquicas Conservadoras. 1922. De 21x15 cm. Com 51 págs. Brochado.
- €40
-
116. **CARDOSO. (Guilherme) CARTA ARQUEOLÓGICA DO CONCELHO DE CASCAIS.** Câmara Municipal de Cascais. 1991. De 24x17 cm. Com 111 págs. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com mapas, desenhos, fotografias a preto e branco e um desdobrável da carta arqueológica de Cascais.
- €30
-
117. **CARITA. (Rui) PAULO DIAS DE ALMEIDA E A SUA DESCRIÇÃO DA ILHA DA MADEIRA.** De 1817/1827. Tenente coronel do Real Corpo de Engenheiros. Direção Regional dos Assuntos Culturais da Madeira. Funchal. 1982. De 21x18 cm. Com 187 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com assinatura de posse.
- €40
-
118. **CARMO REIS. (António do) O LIBERALISMO EM PORTUGAL E A IGREJA CATÓLICA.** A época de Sua Majestade Imperial e Real D. Pedro. Editorial Notícias. Lisboa. 1986. De 21x15 cm. Com 268 págs. Brochado. Exemplar de trabalho com vincos de manuseamento.
- €30
-
119. **CARNEIRO PACHECO. (A. F.) CÓDIGO CIVIL PORTUGUÊS ACTUALIZADO.** Volume I. [Por]... Professor de Direito Civil na Universidade de Coimbra. Gráfica Conimbricense, Limitada. Coimbra. 1920. De 22x15,5 cm. Com xx, 529 págs. Encadernação da época com lombada em tela e ferros a ouro. Exemplar tem junto dois recibos relativos ao pagamento e fascículos desta obra pelo Dr. António da Costa Simões, de Alvaizere. Único volume publicado desta obra.
- €60
-
120. **CARREIRO. (José Bruno) A AUTONOMIA ADMINISTRATIVA DOS DISTRITOS DAS ILHAS ADJACENTES.** Coleção Autonomia. Jornal de Cultura. Ponta Delgada. 1994. De 20,5x13 cm. Com 108 págs. Brochado. Ilustrado com dois retratos do autor.
- €25
-
121. **CARRILHO. (Maria) e outros. PORTUGAL NA SEGUNDA GUERRA MUNDIAL. Contributos para uma Reavaliação.** Publicações Dom Quixote. Lisboa. 1989. De 23,5x16 cm. Com 244 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse riscada na folha de rosto e miolo partido, separado da lombada.
- €40

-
122. **CARTA ITINERARIA DE PORTUGAL DA VACCUM OIL COMPANY. 1937.** Vacuum Oil Company. Litografia Nacional. Porto. Edição 1937. De 60x120 cm. Com 4 folhas desdobráveis de grandes dimensões acondicionadas em estojo do editor com tampa na parte superior. Exemplar em excelente estado de conservação e acondicionado dentro de estojo de origem. Mapa de Portugal na escala de 1:500.000 com convenções e legenda para diferentes classificações de estradas e distâncias quilométricas, dividido em 4 separatas, ou desdobráveis, contendo secções 12x16 cm coladas sobre tela. Com distâncias entre todas as povoações servidas pelo sistema rodoviário nacional em 1937. €120
-
123. **CARVALHO RODRIGUES. (Maria da Ascensão Gonçalves) CANCEIONEIRO COLIGIDO NA COVA DA BEIRA. 1º Volume.** Recolha principal no Ferro e completada nas povoações de Boidobra, Covilhã, Peraboa, Peso, Teixoso, Tortosendo, Peroviseu, etc. Transcrição Musical Dr. Pe. Manuel Francisco Domingues. Prefácio Dr. António Alçada Baptista. Edição da autora. Covilhã. 1986. De 21x15 cm. Com 336, [viii] págs. Brochado. Profusamente ilustrado. Exemplar não numerado de uma tiragem especial de duzentos, assinado pela autora. €60
-
124. **CARVALHO. (Ayres de) A BASÍLICA DA ESTRELA NO SEGUNDO CENTENÁRIO DA SUA FUNDAÇÃO.** [Por]... Vogal Efectivo da Academia Nacional de Belas-Artes e Primeiro Conservador dos Palácios e Monumentos Nacionais. Secretaria de Estado da Cultura. Direcção-Geral do Património Cultural. Lisboa. 1979. De 21x24 cm. Com 33, [iii] págs. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com um retrato, reproduções de projectos para a Basílica e da planta geral do edifício, fotografias a preto e branco. Exemplar com etiqueta da Livraria Ferin na folha de rosto. €30
-
125. **CARVALHO. (Camilo), J. Cavaleira Antunes e Serafim Ferreira. SAGOTAGEM ECONÓMICA. DOSSIER BANCO ESPÍRITO SANTO.** Colecção Universidade do Povo - Política 3. Trabalho colectivo das Comissões de Delegados Sindicais do Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa. 1ª Edição. Diabril Editora. Lisboa. 1975. De 21x14 cm. Com 112, vii págs. Brochado. Profusamente ilustrados com imagens de documentação e fotografias em extratexto e no texto. Exemplar com carimbo oleográfico nas folhas de guarda, anterrosto e de rosto. €50
-
126. **CARVALHOSA. (Modesto P. B. de) MANUAL DO CULTO.** Formas Compiladas e Adaptadas ao Uso da Igreja Presbyteriana no Brazil por... Ministro do Evangelho. Terceira Edição muito Augmentada. Typ. de S. Braz. de Tractados Evangelicos. São Paulo. 1892. De 15x10,5 cm. Com 167 págs. Encadernação com a lombada em pele com ferros a ouro, cansada. €30
-
127. **CASAS DO PORTO (SÉCULO XIV AO XIX).** Documentos e Memórias para a História do Porto. Publicações da Câmara Municipal do Porto. Gabinete de História da Cidade. 1961. De 64x18 cm. Com 47 págs. Brochado. Ilustrada com 173 fotogravuras a preto e branco e com um mapa desdobrável da cidade do Porto que indica a localização das casas (à data desta publicação) ainda existentes no Porto), dos séculos XIV ao XIX. A primeira parte desta obra contém um conjunto de comunicações sobre o tema em português, francês e alemão : Introdução do Prof. Robert C. Smith da Universidade da Pensilvania; Prof. Klara Rumbacher, " Geburt Einer Stadt: Porto " (com tradução portuguesa), Prof. Arq. Rogério Azevedo, " A Sumptuaria das Casas do Porto " ; J. A Pinto Ferreira, " Das Casas do Porto no Século XIX " ; e Prof. Arq. Robert Auzelle (do Instituto de Urbanismo da Universidade de Paris), " Porto, Capitale Régionale " . €75
-
128. **CASSIANO NEVES. (José) JARDINS E PALÁCIO DOS MARQUESES DE FRONTEIRA.** (Segunda edição). Câmara Municipal de Lisboa. MCMLIV [1954]. De 26x19 cm. Com 121 págs. Encadernação em tela com gravação a verde na pasta anterior e lombada. Ilustrado em extratexto com fotografias e gravuras a cores e a preto e branco sobre papel couché. Preserva as capas de brochura. €80

-
129. **CASTELO BRANCO. (Hugo de Lacerda) A CONTROVÉRSIA SUSCITADA ACERCA DO TESTAMENTO DE SEBASTIÃO PINTO LEITE, CONDE DE PENHA LONGA E VISCONDE DE GANDARINHA: FILHO OU FILHA... EIS A QUESTÃO!** Por... Advogado. Edição do autor. Lisboa. 1963. De 21x15 cm. Com 39 págs. Brochado. Exemplar acompanhado por cartão pessoal do autor, com dedicatória.
- €20
-
130. **CASTRO MENDES. (João de) DIREITO CIVIL, TEORIA GERAL.** Volume II. De harmonia com as lições dadas no ano lectivo de 1978-1979 pelo Prof... Associação Académica de Lisboa. Faculdade de Direito. 1979. De 22x17,5 cm. Com 264 págs. Brochado. Texto dactopolicopiado. Exemplar com carimbo oleográfico, assinaturas de posse e muitos sublinhados a marcador no texto. Foi publicado um primeiro volume.
- €30
-
131. **CASTRO. (Jorge de) A CRUZ DE GUERRA.** Episodio dramático num acto. Original... Edição do "Anuario do Brasil". Rio de Janeiro. 1923. De 18x12 cm. Com 31, [i] págs. Brochado. Exemplar com rubrica na folha de guarda e assinatura de posse na folha de rosto.
- €30
-
132. **CASTRO. (Luciano de) A QUESTÃO DO AMAZONAS NOS TRATADOS DE PARIS E DE MADRID (1797 E 1801).** Portucalense Editora, S. A. R. L. Porto. 1945. De 23x18 cm. Com 135 pags. Ilustrado com reproduções de retratos da época. Encadernação em percalina vermelha.
- €60
-
133. **CATARINO. (Fernando) CARCAVELOS E O VINHO: O SOLO E OS CAMINHOS DA ÁGUA.** Câmara Municipal de Cascais. Junta de Freguesia de Carcavelos. Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Carcavelos. Colecção Res Rustica. 13. Patrimónios vivos do mundo rural. Direcção de Inocêncio Seita Coelho. Apenas Livros. Lisboa. 2009. De 21x15 cm. Com 31, [i] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com uma planta topográfica e fotografias a cores e a preto e branco. 1ª Edição.
- €30
-
134. **CHAMPALIMAUD. (António) DISCURSO DE ANTÓNIO CHAMPALIMAUD NA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DO BANCO PINTO & SOTTO MAYOR.** Gabinete de Estudos do Banco Pinto & Sotto Mayor. Lisboa. 1974. De 21x15 cm. Com 10 págs. Brochado. Obra com título alternativo na capa: Intervenção de António Champalimaud na Assembleia Geral Ordinária de 1974.
- €30
-
135. **CHANCERELLE DE MACHETE. (Rui) CÓDIGO DO PROCEDIMENTO ADMINISTRATIVO E LEGISLAÇÃO COMPLEMENTAR.** Introdução. Aequitas. Editorial Notícias. Lisboa. 1992. De 21x14 cm. Com 118 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na capa anterior de brochura e com uma etiqueta da Livraria Aequitas na folha de anterrosto. Com as págs. 69 a 107 descoladas.
- €30
-
136. **CHASTENET. (Jacques) A VIDA DE ISABEL I DE INGLATERRA.** Por... Tradução de José Saramago. Estudios Cor. Lisboa. 1959. De 22x15 cm. Com 311 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com 7 gravuras. Contém prefácio do autor, prólogo, 14 capítulos, bibliografia e índices. Tradução da língua francesa realizada por José Saramago, que viria posteriormente a notabilizar-se como romancista e a receber o Prémio Nobel em 1998. Importante para conhecer uma das mais marcantes rainhas de Inglaterra que reinou desde 1559 a 1603 e para estudar a evolução estilística e linguística do tradutor.
- €30

-
137. **CHOUZAL. (Bernardo) REGICÍDIO E REGNICÍDIO. O Crime do Terreiro do Paço.** VIII, Cónego... Um Anno Depois. Discurso Proferido nas Solennes exéquias, promovidas pêla Câmara Municipal de Montemor-o-Novo, para comemorar o primeiro aniversário da morte de El-Rei Dom Carlos e do Príncipe Real Dom Luís Filipe, no dia 9 de Fevereiro de 1909. Com um prefácio de Fialho d " Almeida. Livraria Ferreira Editora. Lisboa. 1909. De 25x19,5 cm. Com xciv, 34 págs. Brochado. Ilustrado com retrato do autor. Exemplar com assinatura de posse na folha de anterrosto.

€120

-
138. **CÓDIGO ADMINISTRATIVO E ESTATUTO DOS DISTRITOS AUTÓNOMOS DAS ILHAS ADJACENTES.** 5ª edição oficial. Imprensa Nacional. Lisboa. 1951. De 23x15 cm. Com 463, [xx] págs. Encadernação em tela, com rótulo vermelho gravado com ferros a ouro. Preserva as capas de brochura. Tem juntos vários textos do Código Administrativo e folha com notas manuscritas. Exemplar com carimbo oleográfico de posse na capa anterior de brochura e assinatura de posse na folha de rosto. Contém apontamentos a lápis e sublinhados. Com a lombada solta.

€30

-
139. **CONSTRUÇÃO DE CASAS DE RENDA LIMITADA E PROPRIEDADE HORIZONTAL.** Decretos-Leis nºs 36 212, de 7 de Abril de 1947, 36 700, de 29 de Dezembro de 1947, 40 333, de 14 de Outubro de 1955 e 41 532, de 18 de Fevereiro de 1958. Imprensa Nacional de Lisboa. 1958. De 22x14 cm. Com 40 págs. Brochado. Exemplar com falta da capa posterior de brochura, capa anterior de brochura separada da lombada e carimbo de posse na folha de rosto.

€30

-
140. **CORDEIRO. (Luciano) SOROR MARIANA. A FREIRA PORTUGUEZA.** Livraria Ferin. Lisboa. De 21,5x14,5 cm. Com 335 págs. Encadernação do editor. Exemplar com assinatura de posse na folha de guarda, recorte de jornal no verso da capa e pequenos defeitos na lombada.

€80

-
141. **CORRÊA DE LACERDA. (Margarida) VIDA DO HONRADO INFANTE JOSAPHATE FILHO DEL REY AVENIR.** Versão de Frei Hilário da Lourinhã e a identificação, por Diogo do Couto (1542 - 1616), de Josephate com o Buda. Introdução e notas por [...]. Junta de Investigações do Ultramar. Lisboa. 1963. De 26x19 cm. Com 209 págs. Brochado. Ilustrado com imagem de Buddha, de Diogo de Couto e com fac-símile da obra de Frei Hilário da Lourinhã nas páginas da esquerda e a respectiva transcrição nas páginas da direita. Exemplar por abrir.

€50

-
142. **CORREIA DOS SANTOS. (João António) SUBSIDIOS PARA A HISTÓRIA POLÍTICA E MILITAR DA REVOLUÇÃO DE 14 DE MAIO DE 1915.** Lisboa. Tipografia da Cooperativa Militar. 1915. De 22 x15 cm. Com 245 págs. Brochado. Assinatura de posse na página de rosto. Ilustrado.

€80

-
143. **CORREIA. (Romeu) OS TANOEIROS.** Romance. (Nova versão de Gandaia). Parceria A. M. Pereira. Lisboa. 1976. De 19,5x14,5 cm. Com 269 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto.

€30

-
144. **CORREIA. (Sérvulo) COOPERAÇÃO, COOPERATIVISMO E DOUTRINA COOPERATIVA.** Separata de Estudos Sociais e Corporativos. Ano IV. Julho/Setembro. N.º 15. Lisboa. 1965. De 23x16 cm. Com 84 págs. Brochado.

€30

-
145. **COSTA VEIGA. (Tenente A. Botelho) OBUZES DE CAMPANHA.** ... D " Artilharia e do Serviço de Estado Maior. Imprensa Libanio da Silva. Lisboa. 1910. De 27x18 cm. Com xv, 154 págs. Brochado. Exemplar por abrir.

€60

-
146. **COSTA. (João Félix da) ANGRA DO HEROÍSMO. ILHA TERCEIRA (AÇORES).** 2ª Edição. (Seus Títulos, Edifícios e Estabelecimentos Públicos). Por... Apresentação de João Maria Mendes. Introdução, Transcrição e Índices de Maria Manuel Velasquez Ribeiro. Câmara Municipal de Angra do Heroísmo. 2019. De 22,5x14 cm. Com xxxiii, 268, [iii] págs. Encadernação do editor. Profusamente ilustrado no texto com o retrato do autor, quadros de dados, gravuras e fotografias a cores e a preto e branco.

€60

-
147. **CRISOSTOMO. (Joaquim) A INDEMNIZAÇÃO DE PERDAS E DANOS NOS ACIDENTES DE AUTOMÓVEL.** Décimo Terceiro Volume. Terceira Parte. Pessoas que a ela têm direito e a fixação do seu quantitativo. [Por]... Juiz da Relação de Lisboa. Imprensa Lucas & Companhia. Lisboa. 1936. De 23x16,5 cm. Com 211 págs. Brochado.

€30

-
148. **CRÓNICA DE D. DINIS.** Edição do texto inédito do Cód. Cadaval 965 organizada por Carlos da Silva Tarouca. Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra. Instituto de Estudos Históricos Dr. António de Vasconcelos. Publicação Subsidiada pelo Fundo Sá Pinto. Universidade de Coimbra. MDCCCXLVII. (1947). De 24,5x18 cm. Com 249, [iii] págs. Ilustrado em extratexto no final do volume com 8 fac-similes de páginas do manuscrito original. Trabalho tipográfico de grande qualidade das oficinas da Companhia Editora do Minho. Encadernação com a lombada em pele com nervos e ferros a ouro. Contém introdução com um estudo que primeiro se debruça sobre o códice 965, que inclui as crónicas dos reis de Portugal até D. Afonso IV e depois, mais atentamente, a crónica de D. Dinis que o autor do estudo vai editar. Esta introdução tem dois apêndices. No primeiro são transcritos trechos das crónicas dos reis comparadas com as suas possíveis fontes e no segundo é transcrito o manuscrito inédito de João Franco Barreto sobre Fernão Lopes e os cronistas medievais. De seguida transcreve com grande rigor o texto da Crónica de D. Dinis tendo em nota os passos da crónica do mesmo rei da autoria de Rui de Pina e um índice onomástico no fim. O editor estabelece várias hipóteses sobre a autoria deste texto da crónica, discutindo as hipóteses de ser um desconhecido, ou o Infante D. Duarte ou Fernão Lopes e defende que Rui de Pina se serviu dele para escrever a sua crónica modernizando e embelezando o texto. Edição e estudo muito importantes para a resolução de uma das questões mais complexas da historiografia portuguesa.

€120

-
149. **CRUZ VILAÇA. (José Luís da) A EVOLUÇÃO DO SISTEMA JURISDICIONAL COMUNITÁRIO** Antes e depois de Maastricht. Boletim da Faculdade de Direito. Studia Iuridica 38. Colloquia - 1. Universidade de Coimbra. Coimbra Editora. De 23x16 cm. Com 35 págs. Numeradas de 14 a 50. Brochado. Separata de «O Direito Comunitário e a Construção Europeia».

€20

-
150. **CRUZ VILAÇA. (José Luís da) A PROTECÇÃO DOS PARTICULARES E A EVOLUÇÃO DO SISTEMA JURISDICIONAL COMUNITÁRIO.** Coimbra. 1994. De 22,5x15,5 cm. Com 14 págs. numeradas de 131 a 145. Brochado.

€20

-
151. **CRUZ. (Valdemar) HISTÓRIAS SECRETAS DO ATENTADO A SALAZAR.** Campo das Letras-Editores. Porto. 1999. De 21x12 cm. Com 156, [ii] págs. Brochado. Ilustrado com reproduções fotográficas.

€40

-
152. **CUNHA GONÇALVES. (Luiz da) DA CONTA EM PARTICIPAÇÃO.** 2ª edição. [Por] Doutor... da Academia das Ciências de Lisboa e da de Jurisprudência e Legislação de Madrid. Coimbra Editora. Coimbra. 1923. De 23x15 cm. Com 131 págs. Encadernação Capas de brochura foram coladas sobre a encadernação. Capa anterior apresenta carimbo de posse e lombada apresenta autocolante numerado. Carimbos de posse na folha de rosto e na primeira página.

€30

-
153. **CUNHAL. (Álvaro) A REVOLUÇÃO PORTUGUESA.** O passado e o futuro. Relatório aprovado pelo CC do PCP para o VIII Congresso. Documentos políticos do Partido Comunista Português. Série especial. Edições Avante. Lisboa. 1976. De 21x15cm. Com 438 págs. Brochado. Análise dos dois anos e meio de desenvolvimento do processo revolucionário (1974-1976), em Portugal, segundo as doutrinas marxistas-leninistas seguidas pelo Partido Comunista e com base na tese formulada no VI congresso do PCP em 1965. Nesta análise o autor considera que um dos aspectos mais característicos do período em análise é terem sido levadas a cabo profundas transformações revolucionárias sem que existisse um poder revolucionário e sem que se tivesse criado um aparelho de Estado correspondente às transformações alcançadas. Fonte imprescindível para o estudo das ideias de uma personalidade fundamental da política em Portugal desde os anos sessenta do século XX, quando fugiu da prisão em Peniche.

€50

-
154. **CURADO RIBEIRO. (Fernando) RÁDIO. PRODUÇÃO REALIZAÇÃO ESTÉTICA.** Editora Arcádia Limitada. Lisboa. 1964. De 20,x14 cm. Com 231 págs. Brochado. Ilustrado com gravuras e tabelas no texto. Exemplar com manchas de humidade no miolo e nas capas de brochura.

€40

-
155. **CURSO ROTATIVO DE MILITANTES.** Guarda, Pôrto, Lisboa, Aveiro, Lamego e Faro. 1944/45. Resumo das Lições. Edição da Direcção Geral da J. O. C. - Juventude Operária Católica. Lisboa. 1945. De 21x13 cm. Com 120 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto.

€80

-
156. **CURTO. (Francisco Marcelo) e Victor Wengorovius UMA QUESTÃO SINDICAL. O Processo dos Metalúrgicos de Lisboa.** Selecção, Prefácio e Edição de... Advogados. Editorial Inova. Porto. 1970. De 19,5x14 cm. Com 195 págs. Brochado.

€40

-
157. **DANTAS. (Gilda) CIDADE E REDE URBANA NA REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA.** O Liberal. Câmara dos Lobos. 2014. De 22,5x16,5 cm. Com 336 págs. Brochado. Ilustrado no texto com 136 gravuras e 23 tabelas com dados estatísticos. Exemplar com dedicatória da autora a Fernão António.

€25

-
158. **DELARUE. (Jacques) HISTÓRIA DA GESTAPO.** Colecção Estudos e Documentos. Publicações Europa América. Lisboa. 1964. De 19x13,5 cm. Com 485 págs. Brochado. Exemplar por abrir, com etiqueta da Livraria e Papelaria Casa Inglesa colada na folha de guarda, e assinatura de posse na folha de rosto.

€50

-
159. **DELGADO. (Manuel Joaquim) A ETNOGRAFIA E O FOLCLORE NO BAIXO ALENTEJO.** (Aspectos vários. Curiosidades Linguísticas. - Dialectológicas e outras - Comentário, recolha e notas do autor). [Por]... (Sócio do Instituto Português de Arqueologia, História e Etnografia e sócio fundador da Sociedade de Língua Portuguesa). 2ª edição. Edição da Assembleia Distrital de Beja. Beja. 1985. De 23x16 cm. Com 357, [ix] págs. Brochado. Ilustrado no texto com fotogravuras a preto e branco e pautas musicais. Capa de Leonel Borrela: desenho a tinta-da-china das arcadas do século XVI e pelourinho situados em Beja na Praça da República.

€50

-
160. **DESCOBRIMENTOS (OS) PORTUGUESES E A EUROPA DO RENASCIMENTO. A DINASTIA DE AVIS E A EUROPA.** XVIIª Exposição de Arte, Ciência e Cultura. Conselho da Europa. Presidência do Conselho de Ministros, 1983. De 24x21 cm. Com 272 págs. Brochado. Profusamente ilustrado com a reprodução e o estudo de quadros, medalhas e moedas do renascimento relacionados com a dinastia de Avis do polo expositivo da Casa dos Bicos.

€30

-
161. **DIAS SANCHES. (José) O REI SAÛDADE.** Prefácio do Exmo. Professor Dr. Thomaz de Mello Breyner, Conde de Maфра. Parceria António Maria Pereira. Lisboa. 1932. De 26x19 cm. Com 78 págs. Encadernação do editor com ferros decorativos a ouro. Ilustrado com fotobiografia do rei e das suas exéquias.

€120

-
162. **DIAS. (Eduardo) O ISLÃO NA ÍNDIA.** Coleção Gládio. Número Sete. Estudos Religiosos e Filosóficos. A Expansão Muçulmana. A Era Portuguesa. A Penetração Britânica. Índia, a Sereia Oriental. Livraria Clássica Editora. Lisboa. 1942. De 19x12,5 cm. Com 112 págs. Brochado. Com pequenos danos na lombada.

€30

-
163. **DIAS. (Jorge) SISTEMAS PRIMITIVOS DE MOAGEM EM PORTUGAL. MOINHOS, AZENHAS E ATAFONAS.** I - Moinhos de Água e Azenhas. [II - Moinhos de vento]. Por... Ernesto Veiga de Oliveira e Fernando Galhano. Instituto de Alta Cultura. Centro de Estudos de Etnologia Peninsular. Imprensa Portuguesa. Porto. 1959. 2 volumes de 26x19,5 cm. Com 102; 94, [i] págs. Brochados. Ilustrados no texto com desenhos esquemáticos, e em extratexto com fotografias a preto e branco, sobre papel couché. Exemplar por abrir, com etiquetas da Livraria Sá da Costa coladas na badana da capa anterior da brochura.

€120

-
164. **DIAS. (Pedro) MADEIRA.** Arte de Portugal no Mundo. Público. Lisboa. 2008. De 28x19 cm. Com 182 págs. Brochado. Profusamente ilustrado.

€50

-
165. **DIMAS. (Victor) HUMBERTO DELGADO O HOMEM E TRÊS ÉPOCAS.** Edições Jornal Expresso. Lisboa. 1977. De 21x15 cm. Com 126 págs. Brochado. Profusamente ilustrado com fotografias a preto e branco em extratexto.

€40

-
166. **DRUMOND BRAGA. (Isabel M. R. Mendes) e Paulo Drumond Braga. CEUTA PORTUGUESA (1415-1656).** Instituto de Estudios Ceutíes. Ciudad Autónoma de Ceuta. 1998. De 25x18 cm. Com 257 págs. Encadernação do editor, com sobrecapa de protecção. Ilustrado no texto com quadros com dados estatísticos.

€80

-
167. **DUARTE MOURA. (José Carlos) HISTÓRIAS E SUPERSTIÇÕES NA BEIRA BAIXA.** Amararte. Coimbra. 1997. De 21x15 cm. Com 54, [ii] págs. Brochado.

€30

-
168. **ELEIÇÕES NO REGIME FASCISTA.** Comissão do Livro Negro sobre o Fascismo. Presidência do Conselho de Ministros. Gráfica Europam. Mira-Sintra. 1979. De 21x15 cm. Com 120 págs. Brochado. Ilustrado com fac-similes de documentos. As páginas só estão numeradas até 68. Contém introdução e nota explicativa. Conjunto de transcrições e fac-similes de documentação relativa às circunstâncias limitativas e coercivas que rodeavam a realização de eleições durante o Estado Novo. Os documentos foram produzidos pela Presidência do Conselho, pelas Comissões de Censura e de Exame Prévio e pela Legião Portuguesa. Fonte a considerar para a história do Estado Novo.

€30

-
169. **EMYGDIO DA SILVA. (Fernando) ESTA PALAVRA LISBOA.** Publicações Culturais da Câmara Municipal de Lisboa. 1945. De 25x18,5 cm. Com 28, [i] págs. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor e na folha de anterrosto.

€30

-
170. **ENNES. (António) A GUERRA DE ÁFRICA EM 1895. (Memórias).** 2ª edição, com Prefácio de Afonso Lopes Vieira, um estudo de Paiva Couceiro, e algumas Cartas inéditas. Edições Gama. Lisboa. 1945. De 23x17 cm. Com 522-lxx págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com fotogravuras, mapas dos teatros de operações e fac-símiles das cartas de Mouzinho de Albuquerque. Importante coletânea de memórias para a história da presença portuguesa na África Oriental, apresentando a narração circunstanciada das diligências estratégicas e logísticas do autor, Comissário Real em Moçambique, e seus companheiros, em finais de 1894, para debelar a insurreição da população autóctone que viria a efetivar a derrota e exílio forçado do líder magaião Gungunhana. Organiza-se em duas partes - A Revolta de Lourenço Marques e A Campanha contra Gungunhana - descrevendo os meandros da administração colonial portuguesa na região, o estabelecimento da rede diplomática com as hierarquias políticas indígenas, as dificuldades sentidas pelos soldados portugueses no interior do continente africano, os sentimentos e apreciações críticas do autor a respeito das matérias em estudo. Evoca, entre outros, os nomes de Paiva Couceiro, Freire de Andrade, Eduardo Galhardo, Mouzinho de Albuquerque, e as operações de Lourenço Marques, Angoane, Marraquene, Incomati, Matola, Limpopo, Xefina Grande e Pequena, Manjacase, Inhambane, Mabele, Mapunga, Chinavane, Incanine, Manguanhane, Maçaneta, Chicome, Magul, Macassene e Magude.

€50

-
171. **EXPOSIÇÃO OLISIPONENSE. Edifício Historico do Carmo.** Conjunto de 2 obras: I) PLANTAS E PLANOS. VISTAS E ASPECTOS. BIBLIOGRAFIA - VÁRIA. CATALOGO. Typographia do Commercio. Lisboa. MCMXIV. [1914]. De 22,5x16 cm. Com 202 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com leves danos na lombada. II) CERAMICA. CATALOGO. Typographia do Commercio. Lisboa. MCMXIV. [1914]. De 22,5x16,5 cm. Com 73 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com etiqueta na lombada que apanhas as capas de brochura, Ex-libris no interior da capa anterior de brochura, assinatura de posse na folha de anterosto e carimbo de posse na folha de rosto.

€80

-
172. **FARIA. (António de Portugal, Visconde de) DESCENDANCE DE D. ANTÓNIO PRIEUR DE CRATO.** XVIIIème Roi de Portugal. Troisième édition. Imprimeries Réunies. Lausanne. 1917. De 31,5x22 cm. Com [vi], 102 págs. [ix] fl. Brochado. Ilustrado em folha extratexto de papel couché com o retrato de D. António, com brasões dos diversos ramos da família e 12 árvores genealógicas 4 delas em grandes folhas desdobráveis. Exemplar impresso em papel muito encorpado com grandes margens. Minúsculo furo de traça. Contêm uma biografia de D. António, um pormenorizado levantamento de todos os descendentes deste pretendente à coroa de Portugal, que se uniram com famílias reais e com as mais ilustres famílias da Europa. Os mais proeminentes membros da família têm extensas notas biográficas e a transcrição na íntegra dos epitáfios gravadas nas respectivas sepulturas. Obra muito valiosa, pela raridade, qualidade tipográfica e importância como fonte para o estudo da figura de D. António, Rei de Portugal durante escassos meses e dos respectivos descendentes até ao século XX.

€150

-
173. **FARROW. (John & Susan) MADEIRA. Pearl of the Atlantic.** The Complete Guide. London. S/D. De 16x24. Com 189 págs. Ilustrado com mapas e fotogravuras. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. Exemplar com sublinhados a lápis e a tinta e título de posse manuscrito na folha de rosto.

€50

-
174. **FÉLIX LOPES. (Padre Fernando) S. ANTÓNIO DE LISBOA DOUTOR EVANGÉLICO.** Edição do Boletim Mensal. Braga. 1946. De 19,5x13 cm. Com 292 págs. Brochado.

€60

-
175. **FERRÃO. (António) GOMES FREIRE NA RUSSIA.** Cartas inéditas de Gomes Freire de Andrade e outros documentos autógrafos acerca desse ilustre português quando combateu no exército russo, precedidos dum estudo sobre a política externa de Catarina II. Por... Obra comemorativa do 1º centenário da morte de Gomes Freire de Andrade aprovada em sessão da academia, de 12 de Junho de 1917. Trabalhos da Academia das Ciências de Portugal. Primeira Série - Tomo VII. Imprensa da Universidade. Coimbra. 1918. De 26x16 cm. Com 380 págs. Brochado deve ser encadernado. Exemplar com rasgo marginal recuperável na capa de brochura e no anterosto; e dedicatória do autor na folha de rosto dirigida ao Presidente da República Portuguesa.

€180

-
176. **FERRARA VAZ. (J.) GUIA PARA OBSERVADORES DAS ESTAÇÕES METEOROLÓGICAS.** Apresentação por Manuel Peres, antigo Director do Observatório de Lourenço Marques. República Portuguesa. Ministério das Colónias. Divisão de Publicações e Biblioteca. Agência Geral das Colónias. Lisboa. MCMXLV [1945]. De 23,5x16,5 cm. Com 218 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com dano nos cantos exteriores das capas de brochura.

€60

-
177. **FERREIRA BARROS. (Alexandre) MANUAL NUMISMÁTICA: MANUAL DE COLECCIONADOR.** Por... Conservador Ajudante do Museu Nacional de Soares dos Reis. Livraria Fernando Machado. Porto. 1961. De 22x16 cm. Com 225 págs. Brochado. Profusamente ilustrado com desenhos de Alba Barros de Sousa. Exemplar com assinatura de posse na folha de guarda.

€80

-
178. **FERREIRA DO AMARAL. (João Maria) A BATALHA DO LYS, A BATALHA D'ARMENTIÈRES OU O 9 DE ABRIL.** Por... Major d'Infantaria. Tipografia do Comércio. Lisboa. 1923. De 19,5x13 cm. Com 63 págs. Brochado. Exemplar com pequenos defeitos nas capas de brochura.

€80

-
179. **FERREIRA GIL. (Coronel) A INFANTARIA PORTUGUÊSA NA GUERRA DA PENÍNSULA.** Volume I: Primeira Parte. A luta com a Espanha e a Invasão Franco-Espanhola. Lisboa. Volume II: Segunda Parte. As invasões de Soult e Massena, e a expulsão dos franceses da Espanha. Tipografia da Cooperativa Militar. Lisboa. 1912 e 1913. 2 Volumes encadernados em 1 tomo de 22,5x16 cm. Com 373 e 459 págs. Encadernação em tela com lombada e cantos em pele, apresentando o título gravado a ouro na lombada. Ilustrado em extratexto com reproduções de gravuras e retratos da época. Contém desdobráveis com esboços das posições das tropas. Obra publicada por ocasião da comemoração centenária da Guerra da Península, exaltando os feitos dos portugueses no confronto. Nela encontram-se todos os casos gerais e particulares que podem servir de instrução: a grande guerra com as suas concepções estratégicas; a pequena guerra com os seus processos táticos; a ofensiva e a defensiva; os ataques metódicos, as surpresas e as emboscadas; a guerra regular e a guerra de guerrilhas. No que respeita à infantaria o autor desce a maiores minúcias de orgânica, armamento e tática. Do índice: Volume I: Guerra com a Espanha, as origens do conflito, a situação militar de Portugal em 1801, e a campanha desastrosa. As invasões, tentativas de organização da força pública, a invasão franco-espanhola, a campanha de 1808, a legião portuguesa ao serviço da França. Volume II: As invasões napoleónicas de Soult e Massena, e a expulsão dos franceses da Espanha.

€200

-
180. **FERREIRA MARTINS. (Luís Augusto) AS VIRTUDES MILITARES NA TRADIÇÃO HISTÓRICA DE PORTUGAL.** 2ª Edição, revista, corrigida e ampliada. [Pelo] General... Tipografia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra. Lisboa. 1953. De 22,5x16,5 cm. Com 385, [i] págs. Brochado. No pé da lombada apresenta a data impressa de 1954 Exemplar de uma tiragem não especificada, assinada pelo autor, com dedicatória de oferta do autor a Jorge Valadas, na folha de anterrosto e com alguns sublinhados a tinta azul.

€60

-
181. **FERREIRA. (Luís Eugénio) SANTARÉM ENTRE AS GUERRAS LIBERAIS 1820-1835.** Junta Distrital de Santarém. Santarém. 1977. De 24x17 cm. Com 181 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com ex-libris na folha de rosto.

€40

-
182. **FERREIRA. (Monsenhor J. A.) MANUAL DE HISTÓRIA DAS RELIGIÕES.** Por... Prior de Vila do Conde. Livreiro Editores Cruz & Companhia. Braga. 1914. De 24x16 cm. Com xxiii, 334 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória na folha de anterrosto.

€80

-
183. **FERRER CORREIA. (A.) LIÇÕES DE DIREITO COMERCIAL.** [Por]... Professor da Faculdade de Direito de Coimbra. Vol. I, De Harmonia com as prelecções feitas ao 4.º ano jurídico de 1972-73, com a colaboração de Manuel Henrique Mesquita e António A. Caeiro. Vol II, Sociedades Comerciais Doutrina Geral, com a colaboração de Vasco Lobo Xavier, Manuel Henrique Mesquita, José Manuel Sampaio Cabral e António A. Caeiro. Vol. III, Letra de Câmbio, com a colaboração dos licenciados Paulo M., Sendim, J. M. Sampaio Cabral, António A. Caeiro e M. Ângela Coelho. Universidade de Coimbra. 1973, 1968, 1975. 3 Volumes de 21,5x16 cm. Com 360; 370; 271 págs. Brochado com sobrecapas de protecção amadoras. Exemplares Vol. I, com assinatura de posse na pág. 3, com sublinhados e notas marginais a cor, leves danos a cabeça e no pé da sobrecapa. Vol. II, com assinatura de posse na folha de guarda, com sublinhados os e notas marginais a cor, leves danos a cabeça e ao pé da sobrecapa. Vol. III, com assinatura de posse na folha de guarda, com sublinhados os e notas marginais a cor, leves danos à cabeça e no pé da sobrecapa. Texto dactopolicopiado
- €90
-
184. **FERRO. (António) INTERVENÇÃO MODERNISTA. Teoria do Gosto.** Obras de António Ferro. 1. Verbo. Barcelos. 1987. De 21,5x15,5 cm. Com 409 págs. Brochado. Ilustrado com gravura do autor por Mário Eloy.
- €60
-
185. **FEZAS VITAL. (António) DIREITO CONSTITUCIONAL.** Lições publicadas com autorização por Maurício Canelas e Martinho Simões. Imprensa Baroeth. Lisboa. 1945. De 22x16 cm. Com 455, lxxxix págs. Brochado. Exemplar com carimbo oleográfico de posse na folha de rosto.
- €80
-
186. **FIGUEIREDO. (Fidelino de) AS DUAS ESPANHAS.** Edição revista e ilustrada. Edições Europa. Lisboa. 1936. De 19,5x12,5 cm. Com 287, [iii] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com retratos e fotografias a preto e branco. Exemplar por abrir.
- €50
-
187. **FINANÇAS. TEIXEIRA RIBEIRO.** De harmonia com as prelecções feitas ao 3.º ano jurídico de 1964-65 pelo prof. Dr. Teixeira Ribeiro. Coimbra. 1965. De 22x17 cm. Com 500 págs. Brochado. Exemplar dactopolicopiado, vulgo sebenta académica. Apresenta carimbo oleográfico «António de Faria Blanc, Advogado» sobre a folha de rosto. Obra académica subordinada ao estudo dos fenómenos financeiros na sua relação com a política e com o direito. Organizada em quatro partes, consagra capítulos à exposição metódica e concisa dos conceitos de Orçamento (I), Despesas Públicas (II), Crédito Público (III) e Receitas efectivas (IV), relacionando-os com a realidade económica nacional.
- €30
-
188. **FISCHER-DUCKELMAN. (Ana) A MULHER MEDICA DE SUA CASA.** Livro de hygiene e medicina familiar, pela Doutora... Médica premiada com a grande medalha de ouro na exposição de Leipzig em 1904. Traduzido e adequado por Ardisson Ferreira, Médico da Santa Casa da Misericórdia de Lisboa. Livro de Ouro da Mulher. Antiga Casa Bertrand - Livraria Editora. Lisboa. 1907. De 23x17 cm. Com 914, [iii] págs. Encadernação com lombada em pele com ferros a ouro. Preserva a capa anterior de brochura. Profusamente ilustrado no texto e em extratexto com gravuras impressas em papel couché. As ilustrações têm como temas utensílios médicos, vestuário feminino e anatomia humana, com especial atenção à anatomia feminina. Junto com A mulher médica de sua casa - Parte Reservada de 1908. Com 88, [i] págs. Exemplar com pastas um pouco cansadas e pé da lombada ligeiramente danificado.
- €80
-
189. **FOGUEIRAS DE S. JOÃO.** Composto e Impresso nas officinas de Julio da Costa & Cia. MCMXXIII [1923]. De 24x15,5 cm. Com 20, [vii] págs. Encadernação em tela. Preserva as belíssimas capas de brochura ilustradas por J. W. Rodrigues. Profusamente ilustrado no texto e em extratexto com 7 fotografias a preto e branco dos vários grupos actuates nas festividades e com desenhos de J. W. Rodrigues. Exemplar com ex-libris de A. Augusto dos Santos. Obra tem junto o programa das festividades, folheto com 4 folhas colado na página 1.
- €80

-
190. **FONSECA. (Quirino da) O BRAZÃO DA CIDADE DE LISBOA.** Separata do Boletim da Associação dos Arqueólogos Portugueses. Conferencia feita em 8 de Maio de 1921 na Associação dos Arqueólogos Portugueses. Por... Capitão de Fragata, Socio Efectivo da Mesma Associação. Proprietária e Editora a Associação dos Arqueólogos Portugueses. Lisboa. 1922. De 26x17,5 cm. Com 39 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar numerado 36/50, de uma tiragem muito limitada, com dedicatória do autor na folha de rosto e capa anterior de brochura separada da lombada. Muito raro estudo de heráldica do brasão da cidade de Lisboa.

€50

-
191. **FORJAZ DE SAMPAIO. (Albino) COMO DEVO FORMAR A MINHA BIBLIOTECA.** (Ensaio). Por... Da Academia das Ciências de Lisboa. 3.º Milhar. Livraria Sá da Costa Editora. Lisboa. De 19x13 cm. Com 104 págs. Brochado.

€50

-
192. **FORTUNATO QUEIRÓS. (Francisco) D. PEDRO V E OS NEGÓCIOS MILITARES.** Por... Assistente da Faculdade de Letras do Porto, Bolseiro do Instituto de Alta Cultura. Universidade do Porto. 1973. De 24x17 cm. Com xli-(ii)-159 págs. Brochado. Ilustrado.

€50

-
193. **FREITAS DA COSTA. (Eduardo) ACUSO MARCELO CAETANO.** Liber, Editorial e Publicidade Portugal Brasil, Lda. Lisboa. 1975. De 21x15 cm. Com 125, [v] págs. Brochado.

€50

-
194. **FREITAS DO AMARAL. (Diogo) A PRÁTICA PARLAMENTAR BRITÂNICA.** Alguns textos. Lisboa. 1973. De 24x16,5 cm. Com 55, [ii] págs. Brochado. Separata da «Revista da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa». Vol. XXIV. Exemplar com foxing na capa de brochura anterior. Contém uma breve apresentação em português e uma escolha em inglês de discursos e perguntas ao primeiro-ministro pronunciados no Parlamento Britânico.

€30

-
195. **FREITAS-BRANCO. (Alfredo de) NO EXILIO SCENAS DA VIDA DOS CONSPIRADORES MONARCHICOS.** Casa Ventura Abrantes. Lisboa. 1917. De 19x13 cm. Com 77 págs. Brochado. Ilustrado com retrato do autor. Exemplar com dedicatória do autor.

€60

-
196. **FRENTE SOCIALISTA POPULAR: DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS E OBJECTIVOS. PROGRAMA DE LUTA.** 197[?]. De 22x16 cm. Com 5 págs. Folheto ilustrado.

€30

-
197. **FRIAS. (Pedro de) CRÓNICA DEL-REI D. ANTÓNIO.** Por... Estudo e leitura de Mário Alberto Nunes Costa [Conservador do Arquivo Nacional da Torre do Tombo]. Acta Universitatis Conimbrigensis. Por ordem da Universidade. Coimbra. 1955. De 26x 19 cm. Com [iv], 420 págs. Ilustrado com fac-simile da assinatura do cronista quinhentista. Brochado. Obra com estudo biográfico e crítico seguido da transcrição diplomática do manuscrito quinhentista encontrado e comprado em 1934 pelo Estado Português. Frei Pedro de Frias, mencionado por António Caetano de Sousa na História Genealógica, acompanhou D. António Prior do Crato na sua luta para restaurar a independência, redigindo apenas esta obra, cuja versão é o produto de uma revisão efectuada pelo próprio autor.

€90

-
198. **FUNCHAL. (Marquês do) O CONDE DE LINHARES** Dom Rodrigo Domingos de Sousa Coutinho. Composto e impresso na Typographia Bayard. Proprietário e Editor – o Auctor. Lisboa. S/d [1908]. De 23x16 cm. Com 366 págs. Encadernação da época com a lombada em tela. Não preserva as capas de brochura Ilustrado em anterrosto com a reprodução do retrato do biografado numa pintura da sua época e vários fac-similes de documentos intercalados em extratexto na obra. Obra contendo um estudo introdutório da origem do apelido Sousa Coutinho e a sua associação com o homologo de Frei Luís de Sousa.

€120

-
199. **GALVÃO TELLES. DIREITO DAS OBRIGAÇÕES.** Lições do Prof... ao curso do 3º ano jurídico de 1948-49, coligidos por Fernando Pessoa Jorge. 2ª edição. Edição da Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa. 1954. De 22x17 cm. Com 560 págs. Encadernação em tela castanha, com rótulos com ferros a ouro. Dactopolicopiado. Exemplar com carimbo oleográfico na folha de guarda, com notas a lápis e assinatura de posse na folha de rosto. Contém ainda muitos sublinhados a marcador azul e vermelho e notas marginais a lápis.

€70

-
200. **GARCIA. (Emygdio) O INFANTE D. AFONSO DE BRAGANÇA.** O popular "Arreda" . Parceria António Maria Pereira. Lisboa. 1939. De 26x20 cm. Com 200 págs. Brochado deve ser encadernado. Ilustrado.

€60

-
201. **GARCIA. (J.) A PESCA DO ATUM. Historia e Tecnologia.** Novos Processos a Ensaiar. Papelaria Typographia La Bécarre. Lisboa. 1898. De 23x15,5 cm. Com 110 págs. Brochado. Inclui 3 desdobráveis. Exemplar com falta da capa posterior de brochura, capa anterior de brochura danificada e separada da lombada, dedicatória do autor na folha de rosto e parcialmente por abrir.

€120

-
202. **GENTIL. (António Luís) O DIA 11 D AGOSTO DE 1829 OU A VICTORIA DA VILLA DA PRAIA.** Poema heróico offerecido ao Illustrissimo e Excellentissimo Senhor Duque da Terceira. Por... Lisboa na Imprensa Nacional. 1844. De 20x13 cm. Com 112 págs. Encadernação da época com lombada em pele e rótulo coevo com título manuscrito. Exemplar apresenta obliteração de carimbo de posse na folha de rosto. Inocência I, 191: 'António Luis Gentil, Official da Repartição de Contabilidade da Secretaria de Estado dos Negócios da Guerra. Morreu em 1858. O dia onze de Agosto de 1829, ou a Victoria da villa da Praia. Poema heroico em quatro cantos. Lisboa, na Imp. Nac. 1844. 8.º de VII 112 pág. Em oitava rima. Acerca do merecimento deste poema veja se a Revista Universal Lisbonense, tomo III pág. 534'.

€90

-
203. **GONÇALVES. (Orlando) CAXIAS: ÚLTIMOS DIAS DO FASCISMO.** Diário do Encarcerado. N.A. Buraca. 1974. De 20,5x14,5 cm. Com 70 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto.

€25

-
204. **GONZAGA MONTEIRO. (Luís) A DERROTA DOS TELÉGRAFO POSTAIS NA GREVE DE 1920.** Questões sociais... Por... 3.º official dos Telégrafos. Tipografia Rodrigues & Luiz, Lda. 1920. De 19,5x14 cm. Com 131 págs. Brochado.

€50

-
205. **GOUCHA. (Manuel Luís) COZINHA MODERNA. Menus Completos. Receitas do Mundo Inteiro.** Difusão Cultural. S.L. [Lisboa]. S/d [199?]. De 22,x22,5 cm. Com cerca de 400 págs. (sem numeração). Fichas de receitas impressas em papel couché, em arquivador de argolas. Profusamente ilustrado com a apresentação de todos os pratos, e das etapas da confecção de cada um.

€50

206. **GOUCHA. (Manuel Luís) DOÇARIA. UMA TRADIÇÃO PORTUGUESA.** 3.^a edição. Texto Editora. Lisboa. 2001. De 28x21,5 cm. Com vii, [i], 192 págs. Encadernação do editor. Profusamente ilustrado no texto com fotografias. Exemplar com selo da «Sociedade Portuguesa de Autores», no verso da folha de rosto.

€90

207. **GRADE. (Fernando) O LIVRO DO CÃO.** Poemas. Edições Mic. Estoril. 1991. De 21x14,5 cm. Com ix, 47 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor na folha de anterrosto.

€25

208. **GRANDE (O) TERRAMOTO DE LISBOA** Volume I: **Descrições.** Junto com: Volume II: **A Protecção.** Junto com: Volume III: **Providências do Marquês de Pombal.** Editado por FLAD e PÚBLICO. Lisboa. 2005. 3 volumes. De 26x20 cm. Com 417, 251 e 288 págs. Brochados. Ilustrados no texto e em extratexto com gravuras e imagens cedidas pelo Museu da Cidade e com um conjunto de gravuras em cobre designado Augsburgische Sammlung adquirido pela FLAD e oferecido ao referido Museu. Obra comemorativa dos 250 anos da data do Terremoto, de iniciativa da FLAD - Fundação Luso Americana para o Desenvolvimento, tendo todos os volumes apresentações do respectivo Presidente do Conselho Executivo, Dr. Rui Machete. Os dois primeiros volumes incluem um conjunto de 23 estudos de historiadores, arquitectos e cientistas, que descrevem o terramoto enquadrando-o na história da época. O segundo volume trata especialmente das questões técnicas e científicas da construção de edifícios, nomeadamente o sistema de «gaiola» nome comum de um reforço estrutural das alvenarias com um sistema de travejamento em madeira. Descreve igualmente o estado actual da baixa Pombalina referindo as medidas necessárias para a sua preservação e reforço contra sismos. O terceiro volume é totalmente preenchido pela reedição da obra de propaganda pombalina da autoria de Francisco José Freire, *Memórias das Principais Providencias que se deram no Terramoto que padeceu a Corte de Lisboa*, publicada em 1758. Importante contributo para o estudo de um dos maiores sismos do mundo e que poderá repetir-se.

€90

209. **GRANDEZAS E MISÉRIAS DA ÚLTIMA SESSÃO LEGISLATIVA (3.1.1980 a 27.6.1980).** Projectos-Lei apresentados pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista. Edição do Grupo Parlamentar do Partido Socialista. Lisboa. 1980. De 23x16,5 cm. Com 364, [iv] págs. Brochado. Publicação de propaganda destinada a defender a acção do Partido Socialista e a atacar as políticas desenvolvidas pelo governo da Aliança Democrática (CDS/PDS/PPM) que foi eleito posteriormente pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista.

€50

210. **GUERRA DA MOTA. SOCIEDADES COMERCIAIS: A TUTELA DA MINORIA E O DIREITO UNITÁRIO DE PARTICIPAÇÃO DOS SÓCIOS.** Por... Advogado. Livraria Athena. Porto. 1971. De 24x17,5 cm. Com 132 págs. Brochado.

€30

211. **GUIMARÃES. (Mathilde) COMERES ALENTEJANOS.** Fotografia de Nuno Calvet. 3.^a Edição. Quetzal Editores. Lisboa. 1994. De 29x22 cm. Com 138 págs. Encadernação do editor. Ilustrado com fotografias de paisagens alentejanas de página dupla a separar as secções e fotografias a cores de algumas receitas em extratexto, impressas em papel couché. Exemplar com etiqueta da Estudantina Livraria Papelaria Beja.

€30

212. **HISTÓRIA E MEMÓRIAS DA ESTAÇÃO AGRONÓMICA NACIONAL: 75 ANOS DE ACTIVIDADE.** Coordenação da Edição: Paula S. Coelho e Pedro Reis. Inia - Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária. Imprensa Nacional Casa da Moeda. Lisboa. 2013. De 23x16 cm. Com 430, [ii] págs. Brochado. Ilustrado no texto com um desenho, reprodução de um documento, modelos de imagens 3D e fotografias a cores e a preto e branco.

€50

-
213. **HOMEM CHRISTO. MONARCHICOS E REPUBLICANOS.** Apontamentos para a história contemporânea. Livraria Escolar Progrédior. Porto. 1928. De 19x12 cm. Com 411 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto, ex-libris na capa posterior de brochura e com pequenos defeitos nas capas e lombada.

€40

-
214. **HORTA OSORIO. (António) RELATORIO SOBRE AS RESPONSABILIDADES DE MARANG.** O Caso do Banco Angola e Metrópole. Pelo advogado ... Texto integral da sentença condenatória de Marang proferida no Tribunal da Haya em 10 de Novembro de 1926. Estamparia do Banco de Portugal. Lisboa. 1927. De 24x17cm. Com 60, LXXVII págs. Brochado.

€50

-
215. **HUMBERTO DELGADO ANTES...E DEPOIS...** S/n. Lisboa. 1961. De 21,5x14,5 cm. Com 38 págs. Brochado. Profusamente ilustrado.

€50

-
216. **INAUGURAÇÃO DO INSTITUTO DE S. JOSÉ (VISEU) 1928-1960.** Tipografia do Colégio de Orfãos. Porto. 1961. De 32x24 cm. Com 77 págs. não numeradas. Brochado. Profusamente ilustrado com fotografias a preto e branco no texto e extratexto.

€80

-
217. **JUSTO RAMOS. (Luciano) CASTELO DE PORTO DE MÓS.** Estudo Histórico. 2ª edição. Edição da Câmara Municipal de Porto de Mós e da Comissão Regional de Turismo de Leiria. 1984. De 21x15 cm. Com 72 págs. Brochado. Ilustrado com gravuras; 1 mapa de Porto de Mós e 1 planta do seu castelo. A 1ª edição foi publicada em 1971. A presente reedição é uma homenagem das entidades, que a publicaram, ao autor.

€30

-
218. **JUSTO RAMOS. (Luciano) MIRA DE AIRE (SUBSÍDIOS PARA UMA MONOGRAFIA).** A Memória Paroquial de 1758. O Memorandum de 1938. Composto e impresso na Gráfica Almondina. Torres Vedras. 1964. De 21x15 cm. Com 78, [i] págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com capa anterior com algumas manchas.

€30

-
219. **KENNETH GALBRAITH. (John) A CRISE ECONÓMICA DE 1929: ANATOMIA DE UMA CATÁSTROFE FINANCEIRA.** Universidade Moderna 42. Traduzido do inglês por Calado Trindade. Publicações Dom Quixote. Lisboa. 1972. De 21x13,5 cm. Com 286 págs. Brochado.

€30

-
220. **KINCAID. (Captain J.) ADVENTURES IN THE RIFLE BRIGADE. In the Peninsula, France and The Netherlands, from 1809 to 1815.** By ... With an Introduction by The Hon. Sir John Fortescue. Peter Davies Limited. London. 1929. De 22x14 cm. Com 262 págs. Encadernação do editor em percalina vermelha com título a ouro na lombada. Exemplar com ex-libris na folha de guarda. The Rifle Brigade era um regimento de infantaria do exército inglês. Foi formado em Janeiro de 1800 com o nome de Experimental Corps of Riflemen para providenciar atiradores especiais (sharpshooters), batedores (scouts) e atiradores/"escaramuçadores" (skirmishers). Tinham uma função equiparada à dos caçadores portugueses ou dos voltigeurs franceses. Em 1803 foram estabelecidos como unidade regulamentar com a designação de 95º Regimento de Infantaria. Fardavam de verde em vez das cores tradicionais do exército e foram a primeira unidade inglesa a usar uma carabina de fabrico inglês, a Baker, por oposição aos mosquetes das outras unidades de linha. Após o fim das Guerras Napoleónicas voltaram a adoptar a denominação de Rifle Brigade.

€80

-
221. **KUHN. (Hermam) D. MIGUEL DE PORTUGAL E O SEU TEMPO.** Introdução do Prof. Dr. António de Sousa Lara. Acontecimento - Estudos e Edições Lda. Lisboa. 1996. De 21x15 cm. Com 58 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com ex-libris armoriado no anterrosto.

€20

-
222. **LADEIRA. (Carlos) ARTEFACTOS MELANÉSIOS. REFLEXÕES PÓS-MODERNISTAS.** Melanesian Artefacts. Postmodernist Artefacts. Direcção gráfica do catálogo e exposição de... Museu de Etnologia. Instituto de Investigação Científica Tropical. Lisboa. 1988. De 23,5x21 cm. Com 187 págs. Brochado. Ilustrado no texto com gravuras, fotografias a preto e branco, quadros de dados e mapas. Exemplar com texto bilingue em inglês e português, impresso a duas colunas.

€50

-
223. **LAGE CARDOSO. (Eurico Carlos Esteves) D. PEDRO V. O ESPERANÇOSO.** Vida e obra de um rei inesquecível. Prefácio de Seomara da Veiga Ferreira. Edição do autor. Lisboa. 2006. De 21x14,5 cm. Com 182 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto. Exemplar com dedicatória manuscrita do autor na página 1. Obra com 12 capítulos, considerações finais, notas, bibliografia e nota biográfica do autor. Biografia de D. Pedro V, que reinou de 1855 a 1861 com capítulos inventariando os elogios feitos ao rei até aos nossos dias e os diversos meios que perpetuam a memória do soberano. O autor considera que: «jamais um Rei de Portugal, num tão curto espaço de tempo e em condições tão adversas, fez tanto e tão bem em prol dos seus súbditos».

€30

-
224. **LAGO. (Laurênio) BRIGADEIROS E GENERAIS DE D. JOÃO VI E D. PEDRO I NO BRASIL.** Dados biográficos 1808-1831. [Pelo] Coronel ... Imprensa Militar. Rio de Janeiro. 1938. De 24x17 cm. Com viii, 149 págs. Brochado. Obra integrada nas comemorações do centenário do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Contêm índice alfabético dos primeiros nomes. Conjunto muito rico de elementos sobre 200 oficiais generais do exército português e do exército brasileiro. Imprescindível instrumento de trabalho para o estudo do período final do Brasil português e os primeiros anos do novo país da América Latina.

€80

-
225. **LAUTENSACH. (Hermann) BIBLIOGRAFIA GEOGRÁFICA DE PORTUGAL.** Adaptação e complementos de Mariano Feio. Instituto para a Alta Cultura. Centro de Estudos Geográficos. Lisboa. 1948. De 24x17 cm. Com viii, 256 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória de Mariano Feio.

€50

-
226. **LE PORTUGAL HYDROLOGIQUE ET CLIMATIQUE. DEUXIÈME PARTIE: LES EAUX ET LES STATIONS THERMALES DU NOR DU PORTUGAL.** Edition Officielle de la Direction Générale des Mines et des Services Géologiques et de L'Institut d'Hydrologie et de Climatologie de Lisbonne. Collaborateurs: Docteur Oliveira Luzes, Docteur Armando Narciso, Professeur Charles Lepierre, Comte d'Arronchella, Ingénieur Fernando Durão. Indústrias Gráficas. Lisbonne. 1930-1931. De 22,5x16 cm. Com [iv], 236, [ii] (da página 183 à 418) págs. Brochado. Cortes das folhas carminados à cabeça. Exemplar com dedicatória de oferta na página iii, com pequenos rasgos à cabeça das capas de brochura.

€80

-
227. **LEBRE DE FREITAS. (José) e Armino Ribeiro Mendes. CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL.** Anotado. Volume 3º. Artigos 676º a 943º. Coimbra Editora. 2003. De 23,5x16,5 cm. Com xvi, 674 págs. Brochado. Exemplar com assinatura e carimbo oleográfico de posse na folha de rosto.

€30

228. **LEITE DE CAMPOS. (Raul José Dias) O DIVÓRCIO A INVESTIGAÇÃO DE PATERNIDADE E A SEPARAÇÃO DE PESSOAS E BENS NA JURISPRUDÊNCIA PORTUGUESA.** Compilação, por ordem alfabética e cronológica de matérias, dos acórdãos do Supremo e das Relações publicados após a entrada em vigor do actual Código Civil. [Por]... Juiz Conselheiro. Rei dos Livros. Lisboa. 1984. De 23x16 cm. Com 434 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na capa anterior e carimbo oleográfico de posse na folha de anterosto.

€60

229. **LEITE DE FARIA. (Francisco) e Fernando de Negreiros. OS CAPUCHINHOS EM PORTUGAL. Memória de um cinquentenário (1939-1989).** Pelos... da Ordem dos Frades Menores Capuchinhos (OFMCap). Depositária: Difusora Bíblica. Edição da Província Portuguesa dos Frades Menores Capuchinhos. Lisboa. 1990. De 24,5x17,5 cm. Com 558 págs. Brochado. Profusamente ilustrado com fotografias em extratexto. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto.

€50

230. **LEITE DE VASCONCELLOS. (J.) DEUSES DA LUSITANIA. Resposta às Fantasias de um Censor.** Pelo... Professor da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Director do Museu Ethnologico Portugues. Livraria Classica Editora. Lisboa. 1913. De 25,5x16,5 cm. Com 24 págs. Brochado. Exemplar com carimbo oleográfico de posse na capa anterior de brochura.

€60

231. **LEITE DE VASCONCELLOS. (José) MIUÇALHAS ETHNOLOGICAS.** A proposito dos seis primeiros fasciculos da Portugalia. Pelo Dr..., Director do Museu de Etnologia Português. Separata d'O Archeologo Português., Vol. XI. Imprensa Nacional. Lisboa. 1907. De 25,5x17 cm. Com 65 págs. numeradas da 317 à 381 págs. Brochado. Ilustrado no texto com desenhos. Exemplar com etiqueta da livraria O Mundo do Livro, colada no interior da capa anterior da brochura.

€150

232. **LEITE DE VASCONCELOS. (J.) O DIALECTO MIRANDEZ.** Contribuição para o estudo da dialectologia romanica no domínio glottologico hispano-lusitano. Por [...] alumno da Escóla Medica do Porto. Livraria Portuense. Porto. 1882. De 23x15 cm. Com 39 págs. Brochado. Exemplar com estragos na capa anterior, com manchas de oxidação e com anotações.

€150

233. **LEITE MACHADO. A PROSTITUIÇÃO EM LISBOA E A REGULAMENTAÇÃO POLICIAL.** Minerva do Comercio. Lisboa. 1914. De 21,5x16 cm. Com 34 págs. Brochado. Com lombada danificada e pequeno buraco de traça que atravessa todo o volume, sem prejudicar a leitura.

€30

234. **LEMO PEIXOTO. (M.) HOMENS E AVIÕES NA HISTÓRIA DA AMADORA.** Serviços de Acção Social e Cultural. Câmara Municipal da Amadora. 1980. De 24x16 cm. Com 112 págs. Brochado. Profusamente ilustrado com fotografuras e mapas no texto. Obra com a história das tentativas de ligação aérea do aeródromo da Amadora à ilha da Madeira, à África e ao Oriente.

€40

235. **LIMA CARNEIRO. (Alexandre). Fernando de Castro Pires de Lima. MEDICINA POPULAR - ARTE DE TALHAR A ERISPELA.** Portucalense Editora, S.A.R.L. Pôrto. 1943. De 24,5x19 cm. Com 75 págs. Brochado. Exemplar por abrir e com algumas manchas de oxidação.

€50

236. **LINDLEY CINTRA. (Luís Filipe) CRÓNICA GERAL DE ESPANHA DE 1344.** Edição crítica do texto português pelo Académico Correspondente Luís Filipe Lindley Cintra. [Coleção] Fontes Narrativas da história Portuguesa. Academia Portuguesa de História. Lisboa. MCMLI, MCMLIV, MCMLXI e MCMXC [1951, 1954, 1961 e 1990]. Obra em 4 volumes. De 26x20 cm. Com dxcix; 23-483; xxv-454; e 553 págs. Brochado. Obra fundadora da historiografia peninsular, apresentando um estudo e aparato crítico nas 599 páginas do 1º volume, que constituiu a tese de doutoramento de Lindley Cintra em Filologia Românica, pela Universidade de Lisboa, em 1953. Contém as fontes narrativas da história portuguesa. Obs.: Esta obra pesa 5kg. Está sujeita a portes extra.  This work weighs 5kg. It is subject to shipping extra charges.

€250

237. **LIS'81: LISBON INTERNATIONAL SHOW, INTERNATIONAL EXHIBITION OF DRAWINGS PORTUGAL.** 30 de Outubro a 30 de Novembro de 1981. Galeria Nacional de Arte Moderna. Direcção Geral da Acção Cultural. Secretaria de Estado da Cultura. Ministério da Cultura e Coordenação Científica. Lisboa. [1982?]. De 29x24 cm. Com 444, [iv] págs. Brochado. Profusamente ilustrado com fotografias a preto e branco das obras de arte que seriam expostas. Exemplar com etiqueta com nota manuscrita no verso da capa anterior a informar que "O conteúdo foi destruído no incêndio de 1981". Obra bilingue, em português e inglês. «Todos os desenhos constantes da presente exposição e reproduzidos neste catálogo [...] desapareceram no incêndio que em 20 de Agosto de 1981 destruiu por completo a Galeria Nacional de Arte Moderna em Lisboa. [...] Esta publicação torna-se assim uma importante obra de consulta, uma peça rara e única, o único testemunho material e a memória do que seria a LIS'81.» (excerto da nota da Direcção Geral de Cultura no início da obra).

€150

238. **LISBOA VELHA. ANCIENT LISBON. LISBONNE LA VIEILLE.** Aquarelas e desenhos de Roque Gameiro. Prefácio de Afonso Lopes Vieira. 2ª Edição. Vega. Lisboa. 1992. De 30,5x23 cm. Com 36, [ii], 100, [iii] págs. Encadernação do editor com feros a ouro na lombada e na pasta anterior e com sobrecapa ilustrada. Ilustrado. Edição trilingue em português, inglês e alemão.

€50

239. **LISBONNE ET SON CHARME.** Edité par la Municipalité de Lisbonne. Direcção dos Serviços Centrais e Culturais. Secção de Propaganda e Turismo. Lisboa. S/d [1959?]. De 18x15 cm. Com 127 págs. Brochado. Profusamente ilustrado em extratexto com trabalhos de Bernardo Marques, Carlos Botelho, Carlos Rafael, Costa Pinheiro, D. Thomaz de Mello (Tom), Leonildo Dias, Manuel Lapa, Manuel Rodrigues, Maria Keil e Sabastião Rodrigues.

€40

240. **LIVRO BRANCO DO RECENSEAMENTO ELEITORAL.** Comissão Democrática Promotora do Recenseamento. Lisboa. 1979. De 19x16 cm. Com 243 págs. Brochado.

€40

241. **LIVRO DO CELEBRANTE.** Semana Santa. S/L. S/E. 1965. De 28x21 cm. Com 46 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na primeira página. Obra com o texto dactilografado.

€80

242. **LIVRO DOS QUARTANISTAS DE CIÊNCIAS.** Abertura e Despedida de João José Pedroso de Lima. Organização e Revisão de Luís Maria d " Alte da Veiga. Coimbra. 1955. De 25x19 cm. Com 183 págs. Brochado. Profusamente ilustrado. Exemplar com dedicatória.

€50

243. **LLAMAS. (Fernando) OS CONTOS DO AVÔ.** Por... Coleção Contos para as crianças e mocidade. Nº 4. Editora Educação Nacional. Porto. 1941. De 18,5x12 cm. Com 61, [i] págs. Brochado. Ilustrado no texto com desenhos.

€25

244. **LOBATO. (Alexandre) A ILHA DE MOÇAMBIQUE.** (Monografia) Imprensa Nacional Lourenço Marques de Moçambique. 1945. De 28x23 cm. Com x, 156, [i] págs. Encadernação em percalina e com nervos e ferros a ouro. Exemplar com ex-líbris de Ruy Amado.

€200

245. **LOPES CARDOSO. (João António) PARTILHAS JUDICIAIS TEORIA E PRÁTICA.** (Por)... Advogado. Coimbra Editora, LIM. Coimbra. 1954, 1955. 2 Volumes de 22x16 cm. Com 571 e 662 págs. Encadernação em tela. Exemplar com assinatura de posse nas folhas de anterrosto, conserva capas originais de brochura.

€80

246. **LOPES MARCELO. (M.) MOINHOS DA BASÁGUEDA - COMUNIDADES RURAIS: SABERES E AFECTOS.** Desenhos: José Manuel Preto Ribeiro e Pedro Sarmento. Amararte. ADRACES - Associação para o Desenvolvimento da Raia Central-Sul. Gráfica de Coimbra. 1999. De 24x17,5 cm. Com 287 págs. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com desenhos, partituras musicais, fotografias a cores e a preto e branco.

€80

247. **LOPES PRAÇA. (J. J.) ENSAIO SOBRE O PADROADO PORTUGUEZ.** Dissertação Inaugural para o Acto de Conclusões Magnas de... Imprensa da Universidade. Coimbra. 1869. De 23x14 cm. Com 173 págs. Brochado.

€150

248. **LOPES RIBEIRO. (António) ASPECTOS DO NOSSO TEMPO. ANTICOISAS E TELECOISAS.** Livraria Figueirinhas. Porto. 1963. De 18,5x14 cm. Com 264, [vi] págs. Brochado.

€30

249. **LOPES ROCHA. (António da Silva) INJUSTE ACCLAMATION DU SÉRÉNISSIME INFANT DOM MIGUEL.** ou Analyse et Refutation Juridique de la décision des soi-disant Trois-États du Royaume de Portugal, de 1828. Dédiée a Sa Majesté T.-F. Dona Maria II, par le Desembargador... avocat a Lisbonne. Traduit du portugais sous les yeux de l'auteur. Paris. L'imprimerie de Firmin Didot. 1828. De 22x15 cm. Com [v], 181 págs. Encadernação com cantos e lombada em pele. Exemplar mantém capas de brochura originais; e com ex-libris oleográfico da Casa Palmela.

€300

250. **LOPES VIEIRA. (Afonso) NOVA DEMANDA DO GRAAL.** Livraria Bertrand. Lisboa. 1842. De 17,5x11,5 cm. Com 381 págs. Encadernação do editor com título e ferros a ouro na lombada. Preserva capa de brochura. Exemplar com carimbo oleográfico de posse.

€30

251. **LOPES. (António) ROTEIRO HISTÓRICO DOS JESUÍTAS EM LISBOA.** Por... S.J. Livraria Apostolado da Imprensa e Secretariado Nacional do Apostolado da Oração. Braga. 1985. De 21x15 cm. Com 175 págs. Brochado. Ilustrado com fotografias a preto e branco.

€30

252. **LOUREIRO. (Adolpho) OS PORTOS MARITIMOS DE PORTUGAL E ILHAS ADJACENTES.** Por... Inspector geral de obras públicas. Volume V, Parte I - Archipelago da Madeira. Imprensa Nacional. Lisboa. 1910. De 25x17 cm. Com 174 págs. Brochado. Ilustrado com tabelas desdobráveis e com fotografias em extratexto.

€200

253. **LOURENÇO FONTES. (António) ETNOGRAFIA TRANSMONTANA.** Volume I. Crenças e Tradições de Barroso. 3ª Edição. [Volume II. O Comunitarismo de Barroso]. 2ª Edição. Coleção Coisas Nossas. 12. Editorial Domingos Barreira. Lisboa. 1992. 2 Volumes de 21x14 cm. Com 232; 226 págs. Brochado. Ilustrado no texto com um mapa da região barrosã, com desenhos e fotografias a preto e branco.

€30

254. **LUIS BERNARDO LEITE DE ATHAIDE DO NATURALISMO AO IMPRESSIONISMO: Um Percorso Açoriano.** Editor Marinho Matos Eurosigno Publicações Lda. Ponta Delgada, Açores. 1990. De 30x21 cm. Com 101 págs. Encadernação do editor com sobrecapa de proteção. Ilustrado. Exemplar com dedicatória na folha de anterosto.

€40

255. **MACEDO. (Georgina F. Borges de) e M. Helena L. Almeida Tiago. FLORES DO PARQUES NACIONAL.** Parque Nacional da Peneda-Gerês. Braga. 1985. De 21,5x14,5 cm. Com 84 págs. Brochado. Profusamente ilustrado.

€30

256. **MAGALHÃES LIMA. (Sebastião de) COSTUMES MADRILENOS, NOTAS DE UM VIAJANTE.** Por... Socio Honorario d'El Fomento de las Artes' de Madrid. 2ª Edição. Livraria Central. Coimbra. 1877. De 17x12 cm. Com 188, [ii] págs. Encadernação com lombada em tela. Algumas manchas de oxidação.

€60

257. **MANUEL DU GABIER.** Ministère de la Marine et des Colonies. Publié par ordre de M. le Ministre de la Marine et des Colonies. 3eme édition. Librairie Militaire de L. Baudoin et Cie, Libraires-Éditeurs. Paris. 1885. In 8.º de 15x10 cm. Com [iv], xvii, [i], 487, [i], 24 págs. Encadernação do editor em tela, com ferros a seco em ambas as pastas e anúncios do respetivo catálogo nas folhas de guarda. Ilustrado no texto com exemplos de nós de marinheiro, esquemas de navios e diversos apetrechos.

€80

258. **MASSIS. (Henri) SALAZAR FACE À FACE.** Trois dialogues politiques. [Par]... de l'Académie Française. La Palatine. Paris. Genève. 1961. De 18x12 cm. Com 167, [iii] págs. Brochado. Ilustrado em extra texto com fotogravuras impressas sobre papel couché fino. Obra com a recolha de diálogos políticos ocorridos entre 1938 e 1960.

€30

259. **MATOS MAIA. AQUI EMISSORA DA LIBERDADE. RÁDIO CLUBE PORTUGUÊS 04.26 25 DE ABRIL DE 1974.** Caminho. Lisboa. 1999. De 21x13 cm. Com 229 págs. Brochado. Ilustrado com fotografias a preto e branco em extratexto.

€30

260. **MATOS SEQUEIRA. (Gustavo) HISTÓRIA DO TEATRO NACIONAL D. MARIA II.** I Volume [II Volume] Publicação Comemorativa do Centenário. 1846-1946. Lisboa. 1955. 2 Volumes de 27x22 cm. Com xii, 419, [v]; [iii], de 420 a 843, [iii] págs. Numeração seguida nos dois volumes. Brochado. Muito ilustrada no texto com estampas a «offset e em extratexto sobre papel couché de fabrico inglês. Trabalho tipográfico de grande qualidade com impressão muito cuidada sobre papel avergoado ornamentada com letras capitulares, ornatos e vinhetas de remate desenhadas pelo arquitecto Júlio Gil. Exemplar por abrir e com as capas protegidas por papel vegetal. Contém notícia introdutória de Luís Pastor de Macedo, relação das peças representadas, dos artistas que actuaram no teatro, índice onomástico, índice das estampas e índice geral com pormenorizados sumários de cada capítulo tudo elaborado pelo arquivista do teatro José de Matos Sequeira. Obra fundamental para o conhecimento da história deste teatro fundado por iniciativa de Almeida Garrett e que é um dos capítulos mais destacados da história do Teatro Português. Foi editada conforme a proposta da Comissão encarregue de elaborar o programa das comemorações do centenário do teatro em 1946. Gustavo Adriano de Matos Sequeira (Lisboa 1880-1962) foi jornalista, historiador e escritor com uma obra muito vasta e diversificada, mas distinguiu-se principalmente como olissipógrafo.

€300

-
261. **MAURÍCIO. (Artur) CRIMES POLÍTICOS E HABEAS CORPUS.** Portugália Editora. Cadernos Portugália, 4. Coleção dirigida por Orlando Neves e Serafim Ferreira. Lisboa. S.d. [1975] De 20x13 cm. Com 106, [iii] págs. Brochado. Exemplar com etiqueta da Livraria Rodrigues no verso da capa anterior de brochura.

€15

-
262. **MAYNE. (William) e Capitão Lillie. A LEAL LEGIÃO LUSITANA. NARRATIVAS DAS CAMPANHAS (1809, 1810 E 1811).** Por Tenente-Coronel... e Capitão... Introdução de António Ventura. Tradução de Maria da Luz Veloso. Livros Horizonte. Lisboa. 2010. De 24x17 cm. Com 222 págs. Brochado.

€30

-
263. **MEDEIROS. (Fernando) A SOCIEDADE E A ECONOMIA PORTUGUESAS NAS ORIGENS DO SALAZARISMO.** Biblioteca de História dirigida por Alfredo Margarido. A Regra do Jogo. Lisboa. 1978. De 21x14 cm. Com 413, [iii] págs. Brochado. Ilustrado com tabelas no texto.

€50

-
264. **MELLO E CARVALHO. (António de Azevedo) CARTA AO ILLUSTRÍSSIMO E EXCELENTÍSSIMO SENHOR DUQUE DE Saldanha.** Por...Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça. Imprensa Nacional. Lisboa. 1851. De 21x14 cm. Com 23 págs. Encadernação em percalina. Inocêncio VIII, 96. 'ANTONIO DE AZEVEDO MELLO E CARVALHO nasceu em Penafiel a 11 de Março de 1795. Pertencia pela parte paterna á illustre e antiquissima casa de Azevedo, cuja origem se conta de tempos anteriores á epocha da fundação da nossa monarchia. Formado Bacharel em Direito no anno de 1817, parte para o Rio de Janeiro em Julho de 1819, já nomeado Juiz de fóra da villa de Caminha. No Brasil exerceu varios cargos de magistratura, e tendo regressado a Portugal, foi em Julho de 1833 nomeado Ouvidor da Alfandega de Lisboa, e pouco depois por decreto de 30 de Janeiro de 1834 despachado Juiz do Tribunal da Relação de Lisboa. Desempenhou suas funções até ser em 6 de Agosto de 1839 nomeado Presidente do mesmo Tribunal. Resignou este logar em 1844. Por duas vezes foi nomeado Ministro d " Estado, a primeira em Fevereiro de 1842, encarregado da pasta da Justiça, a segunda em 1847 da do Reino, servindo de ambas as vezes por tempo mui limitado, mas com creditos de honradissimo, activo e justiceiro. No mesmo anno de 1847 passou a Conselheiro do Supremo Tribunal de Justiça. Por varias vezes tomou assento na Camara dos Deputados, e no tempo em que vigorou a Constituição de 1838 foi eleito Senador; sendo a final elevado a dignidade de Par do Reino por carta regia de 17 de Maio de 1861. O sr. D. Pedro V para manifestar o apreço que dava aos seus serviços o condecorou com a gran-cruz da Ordem de S. Tiago em 28 de Dezembro de 1859. Faleceu de hepatite aguda a 20 de Fevereiro de 1862, com 67 annos incompletos de idade.'

€50

-
265. **MELLO FREIRE. (Pascoal José de) DISSERTAÇÃO HISTORICA-IURIDICA SOBRE OS DIREITOS E IURISDICÇÃO DO GRÃO-PRIOR DO CRATO, E DO SEU PROVISOR.** Ordenada por... Obra postuma publicada por Francisco Freire de Mello, Sobrinho do Autor. Primeira edição. Correcta e anotada pelo mesmo Editor. Lisboa MDCCCVIII. [1809]. In 8.º de 21x16 cm. Com vii, 132 págs. Brochado. Exemplar com capas brochura originais com leves danos na lombada. Obra sobre os direitos e jurisdição do Grão-Prior do Crato. O título de Prior do Crato, attribuído ao superior da Ordem de São João Baptista de Jerusalém, vulgo Hospitalários, em Portugal, deve-se aos extensos domínios do Crato, doados por D. Sancho II à Ordem, em 1232. A Ordem teve, em Portugal, a sua primeira sede em Leça do Balio, chamando-se então o seu Chefe Prior de Leça, e só em 1340 se verificou a sua mudança para o Crato, cujo priorado se transformou em cabeça da Ordem, após a batalha do Salado, passando o seu superior a ser o Grão-Prior. Obra dedicada ao Infante D. Miguel, à data ele próprio Grão-Prior. Inocêncio VI, 352.

€150

-
266. **MELO E LEME. (Francisco Carlos de Azeredo Pinto) UMA FIGURA DA RESTAURAÇÃO «D. FILIPA DE VILHENA».** Notas históricas e genealógicas por... Edição do Autor. Porto. 1940. De 25x19 cm. Com 50 págs. Brochado. Ilustrado com gravuras e com quadros genealógicos desdobráveis em extratexto, que remetem para a ascendência da biografada. Exemplar de uma tiragem 128/250 com assinatura do autor.

€60

267. **MENDONÇA E CUNHA. (H. de) REGRAS DO CERIMONIAL PORTUGUÊS.** Segunda Edição Actualizada. Bertrand Editora. Venda Nova. 1989. De 23x15 cm. Com 195 págs. Brochado. Compêndio de regras e princípios de carácter prático indispensáveis para qualquer funcionário exercendo funções protocolares. Trata-se de uma edição corrigida e aumentada do livro, sobre o mesmo tema, publicado em 1976. Licenciado em Direito pela Universidade de Lisboa, Hélder de Mendonça e Cunha viria a exercer as funções de chefe de Protocolo do Estado durante o Estado Novo e subsequentemente, distinguindo-se como um dos maiores especialistas internacionais em protocolo de Estado.

€30

268. **MENDONÇA. (Maria) A ILHA DA MADEIRA VISTA POR INTELLECTUAIS E ARTISTAS PORTUGUESES.** Qual o panorama da Madeira que mais o impressionou? 2.^a Edição. Inquérito de... Publicações Turísticas da Madeira. Composto e Impresso nas Oficinas Gráficas do «Eco do Funchal». Madeira-Funchal. S/D. (197?). De 22x16 cm. Com XVI-145 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com dedicatória de posse.

€30

269. **MENEZES CORDEIRO. (António) MANUAL DE DIREITO COMERCIAL.** Introdução. Doutrina comercial geral. Contratos comerciais. [Por]... Professor catedrático da Faculdade de Direito e da Universidade Católica. Doutor em Direito. I Volume. Almedina. Coimbra. 2001. De 23x16 cm. Com 734 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na capa anterior de brochura e etiqueta da Livraria Bulhosa na folha de anterrosto.

€30

270. **MENEZES CORDEIRO. (António) TEORIA GERAL DO DIREITO CIVIL.** Sumário das lições dadas ao 2º ano jurídico pelo Prof. Doutor... 2º Volume. Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa. 1987. De 22x16,5 cm. Com 405 págs. Brochado. Dactopolicopiado. Exemplar com assinatura de posse na capa anterior de brochura e outra assinatura e carimbo oleográfico de posse na folha de rosto.

€40

271. **MESQUITA DE LISBOA. Cerimónia de Inauguração.** Centro Islâmico de Portugal. 786. Lisboa. 1985. De 30x21 cm. Com 43 págs. Brochado. Profusamente ilustrado.

€50

272. **MIRA MATEUS. (Maria Helena) e Alina Vilalva. LINGUÍSTICA.** Colecção O Essencial sobre Língua Portuguesa. Coordenação da colecção:... Editorial Caminho. Lisboa. 2007. De 20x13 cm. Com 111, [i] págs. Brochado. Ilustrado. Volume de introdução desta colecção sobre linguística, em que as autoras são as coordenadoras da colecção.

€25

273. **MOLNAR. (Thomas) A CONTRA REVOLUÇÃO.** Colecção Pensadores. Delraux. 1980. De 18,5x12 cm. Com 226 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória na folha de anterrosto.

€30

274. **MONTEIRO. (Ana) O CLIMA URBANO DO PORTO.** Contribuição para a Definição das Estratégias de Planeamento e Ordenamento do Território. Textos Universitários de Ciências Sociais e Humanas. Fundação Calouste Gulbenkian. Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica. 1997. De 23x16,5 cm. Com xii, 486 págs. Brochado. Ilustrado com fotografias da cidade do Porto, tabelas e gráficos e 13 desdobráveis com gráficos variados.

€50

-
275. **MOREIRA DAS NEVES. (Padre Francisco) PARA A HISTÓRIA DA RÁDIO RENASCENÇA. Mons. Lopes da Cruz e a Emissora Católica Portuguesa.** Subsídios e Comentários. Lisboa. 1980. De 20,5x15 cm. Com 138 págs. Encadernação do editor em percalina com ferros a ouro na lombada e pasta anterior. Ilustrado extratexto com fotografias a preto e branco e documentação digitalizada. Tiragem especial XV/40 exemplares numerados e assinados pelo autor.

€80

-
276. **MOREIRINHAS PINHEIRO. (J. E.) NOTAS SOBRE A ESCOLA NORMAL PRIMÁRIA DE LISBOA E ALGUNS DOS SEUS MESTRES.** Edição do Autor. Lisboa. 1976. De 21,5x15,5 cm. Com 44 págs. Brochado.

€30

-
277. **MOUZINHO DE ALBUQUERQUE CARTAS DE... AO CONDE ARNOSO.** Prefácio Doutor António Rodrigues Cavalheiro da Academia Portuguesa de História. Notas de Filipe Gastão de Almeida de Eça do Centro de Estudos Históricos Ultramarinos. Comissão Nacional para as Comemorações do Centenário de Mouzinho de Albuquerque. Lisboa. MCMLVII [1957]. De 24x16 cm. Com 193 págs. Encadernação inteira de pele com finos ferros a ouro. Ilustrado com retrato do autor, fotografuras e fac-simile desdobrável de carta.

€80

-
278. **MURY, Padre Paulo. HISTORIA DE GABRIEL MALAGRIDA DA COMPANHIA DE JESUS.** Apostolo do Brazil no seculo XVIII estrangulado e queimado no Largo do Rocio de Lisboa aos 21 de setembro de 1761. Auctor... da mesma Companhia. Traduzido a portuguez e prefaciado por Camillo Castello Branco. Livraria Editora de Mattos Moreira & C^a. Lisboa. Lisboa. 1875. In 8º (17x10 cm) com xxix, 188,[2], [4] págs. Encadernação da época com lombada em pele. Primeira edição foi publicada em 1873. Gabriel Malagrida foi um padre jesuíta italiano que foi missionário no Brasil, e chegou a Lisboa em 1750, tendo aí assistido aos últimos momentos da vida de João V de Portugal. Após o Terramoto de Lisboa de 1755 Malagrida, acicatado pela explicação das causas naturais da catástrofe, do governo naturalista e racionalista pombalino, resolveu redigir um opúsculo, chamado 'Juízo da Verdadeira Causa do Terramoto' (1756), em que antes pelo contrário reputava a catástrofe como sendo um castigo divino e onde defendia que o infortúnio dos desalojados só se consolaria com procissões e exercícios espirituais. Pombal reputou as ideias de Malagrida como uma insinuação acusatória à autoridade e acção do Estado e desterra-o para Setúbal. Como mantinha ligações com os Távoras, suposto atentado de 3 de setembro de 1758, que culminou no processo destes, proporcionou a Pombal a ocasião para o acusar de colaboração na tentativa de regicídio e mandá-lo prender. Entregue ao tribunal do Santo Ofício de Lisboa e após um processo, criticado por vários historiadores, foi acusado de heresia e posteriormente condenado ao garrote e fogueira, penas executadas em um auto-de-fé no dia 21 de setembro de 1761, no Rossio, a praça principal de Lisboa. Na opinião do filósofo francês Voltaire na obra 'Cândido', '(...) ao excesso de absurdo, juntou-se o excesso de horror'.

€120

-
279. **NA INVESTIDURA DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA.** Discursos proferidos pelo General Ramalho Eanes e pelo Dr. Vasco da Gama Fernandes, no acto da Investidura do Presidente da República. Palácio de São Bento. 14 de Julho de 1976. Secretaria de Estado da Presidência do Conselho para a Comunicação Social. Direcção-Geral da Divulgação. Lisboa. 1976. De 20,5x15 cm. Com 52 págs. sem numeração. Brochado. Ilustrado no texto. Publicação importante para a história dos primórdios da 3ª República, registando as palavras proferidas pelas duas mais altas entidades do Estado na Cerimónia de investidura do 1º Presidente da República de Portugal eleito por sufrágio universal, tendo ainda os constrangimentos de ser um militar imposto aos partidos políticos como candidato consensual apoiado pelo CDS, PPD/PSD e PS.

€50

280. **NASCIMENTO MOURA. (Jacinto José de) BREVE NOTÍCIA ACERCA DA CONSTRUÇÃO NO RIO DE JANEIRO, DO GALEÃO PADRE ETERNO A MAIOR MARAVILHA QUE O MAR VIU.** Tamandaré, Patrono da Armada Brasileira. Por... V Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros. Separatas do Vol. II das Actas do V Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros. Coimbra. 1965. De 24,5x17 cm. Com 10, [i] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com uma gravura em papel couché. Exemplar com carimbos oleográficos de posse do Capitão Jorge Faro Valadas na folha de anterosto e na capa anterior da brochura, com alguns sublinhados no texto e anotações marginais manuscritas a tinta vermelha.

€30

281. **NETO. (Abílio) CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL ANOTADO. [1970]** Por... Advogado. Atlântida Editora. Coimbra. 1970. De 23,5x16,5 cm. Com 790 págs. Brochado. Exemplar com leves danos e manchas nas capas de brochura e carimbo de posse na folha de anterosto.

€30

282. **NEVES. (Orlando). Serafim Ferreira. 800 ANOS DE POESIA PORTUGUESA.** Círculo de Leitores. Lisboa. 1973. De 20x12,5 cm. Com 545, [xiii] págs. Encadernação do editor.

€30

283. **NICOLAU DE ALMEIDA. (Graça) e J.A. Gonçalves Guimarães. ADRIANO RAMOS PINTO. VINHOS E ARTE.** Adriano Ramos Pinto (Vinhos) S.A. Vila Nova de Gaia. 2013. De 29x25 cm. Com 375, [i] págs. Encadernação do editor em tela cinzenta com gravação a seco na pasta anterior e na lombada e com sobrecapa de protecção. Profusamente ilustrado com fotografias a preto e branco e a cores, bem como reproduções de documentos, composições musicais, cartazes artísticos de publicidade do vinho de Adriano Ramos Pinto. O cólofon encontra-se na folha de guarda posterior. Obra publicada 159 anos após o nascimento de Adriano Ramos Pinto, fundador da casa de Vinhos do Porto e do Douro.

€70

284. **NORBECK. (Johan) FORMAS E MÉTODOS DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS.** Por... Universidade de Linköping. 2.^a Edição. Revista e Aumentada. Universidade do Minho. Projecto de Educação de Adultos. 5. Braga. 1981. De 23x16 cm. Com 74 págs. Brochado.

€30

285. **NORTON. (Manuel Artur) D. PEDRO MIGUEL DE ALMEIDA PORTUGAL.** Agência-Geral do Ultramar. Lisboa. 1967. De 23x16 cm. Com 472 págs. Brochado. Obra com a genealogia e a biografia do Governador de S. Paulo, no Brasil, em 1716.

€60

286. **NOVAIS GRANADA. PORNOGRAFIA POLÍTICA.** Edição do Autor. Oficinas Gráficas do Jornal do Fundão Editora. 1977. De 21x14 cm. Com 187, [v] págs. Brochado. Capa com montagem do pintor Luiz dos Santos. Exemplar com ex libris de António Lázaro, na folha de guarda.

€50

287. **NUNES GOMES. (Levy) ALGÉS AO LONGO DOS TEMPOS.** Câmara Municipal de Oeiras. Gabinete de Comunicação. Oeiras, 2005. De 21x15 cm. Com 136 págs. Brochado. Profusamente ilustrado com um mapa, desenho, quadro de dados, reprodução de uma gravura, de um brasão, de um painel de azulejos e de marcas de associações locais, fotografias a cores e a preto e branco. Exemplar com dedicatória de oferta do autor à Dr.^a Luísa Lisboa, na folha de anterosto.

€30

-
288. **NUNES GOMES. (Levy) CRUZ QUEBRADA, DAFUNDO. PATRIMÓNIO E PERSONALIDADES.** Câmara Municipal de Oeiras. Gabinete de Comunicação. Oeiras. 2006. De 21x15 cm. Com 171, [iii] págs. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com uma planta, retratos, um mapa da região do conselho de Oeiras, quadros de dados, reproduções de brasões e fotografias a cores e a preto e branco. Exemplar com dedicatória do autor a Luísa Lisboa na folha de rosto.

€30

-
289. **NUNES GOMES. (Levy) CRUZ QUEBRADENSE - SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO MUSICAL E ESCOLAR.** 125 anos de existência. 1880 - 2005. Câmara Municipal de Oeiras. Gabinete de Comunicação. Oeiras. 2005. De 21x15 cm. Com 168 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com dedicatória manuscrita do autor.

€25

-
290. **NUNES GOMES. (Levy) PORTO SALVO DE CASPOLIMA À ACTUALIDADE.** Câmara Municipal de Oeiras. Gabinete de Comunicação. Oeiras. 2007. De 21x15 cm. Com 157 págs. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com um mapa, quadros de dados, desenhos e fotografias a cores. Exemplar com dedicatória de oferta do autor à Dr.^a Luísa Lisboa, na folha de rosto.

€30

-
291. **O VOLUNTÁRIO DA ROTUNDA.** Narrativa histórica da revolução. Bibliotheca do Povo. Lisboa. 1910. De 22x15 cm. Com 100 págs. Encadernação em percalina com ferros a ouro na pasta anterior. Exemplar com falta das capas de brochura. Ilustrado com reproduções fotográficas, cabeções e iniciais capitulares.

€120

-
292. **OLIVEIRA LIMA. (Manuel de) DOM PEDRO E DOM MIGUEL.** A querela da sucessão. (1826-1828). Por... do Instituto Histórico Brasileiro. Comp. Melhoramentos de S. Paulo. São Paulo. 1925. De 16x12 cm. Com 312 págs. Encadernação editorial cartonada. Ilustrado.

€80

-
293. **OLIVEIRA MARTINS. (Francisco Assis) O SOCIALISMO NA MONARQUIA.** Oliveira Martins e a "Vida Nova". Parceria António Maria Pereira. Lisboa. 1944. De 19x12,5 cm. Com 337, [iii] págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar por abrir com ex libris. Francisco de Assis de Oliveira Martins, (Lisboa, 1903 - Lisboa, 1978), escritor, historiador e conferencista. Sobrinho do escritor e historiador Oliveira Martins, herdeiro do seu espólio literário, foi autor de vasta obra e inúmeras monografias sobre história portuguesa, entre as quais sobressaem, naturalmente, os estudos sobre o autor do Portugal Contemporâneo e a publicação de diversos inéditos, bem como a revelação de aspectos da vida e obra de Oliveira Martins pouco conhecidos ou não divulgados.

€40

-
294. **OLIVEIRA SANTOS. (Guilherme G. de) O CASO DOS TÁVORAS.** Livraria Portugal. Lisboa. 1959. De 27x20 cm. Com xviii, 404, [xviii] págs. Brochado. Ilustrado com 19 estampas extratexto, colocadas no final do livro. Reproduzem manuscritos, alguns autógrafos de Pombal e gravuras da época sobre os Jesuítas e suplício dos acusados do atentado contra d. José Exemplar de uma tiragem de 600, com um ex-libris de Júlio de Vasconcelos com a legenda Labor probus omnia vincit Trabalho de grande pormenor sobre o atentado contra D. José I, de 3 de Setembro de 1758 e o processo (um dos grandes processos de todos os tempos) em que foram condenados diversas pessoas, entre elas o marquês de Aveiro e os Távoras. O autor estudou o processo no seu conjunto, focando em especial o aspecto jurídico, com a maior cautela na apreciação crítica e contextualizou os acontecimentos na época em que ocorreram. A obra, como o título indica dá mais atenção ao caso dos Távoras, concluindo pela sua inocência e demonstrando que foram vítimas dos objectivos políticos do Marquês, que se sobrepôs aos juizes e conduziu pessoalmente grande parte do processo e até os interrogatórios sob tortura, chegando a escrever também as respostas dos réus, com total desprezo pelas normas jurídicas e processuais da época. Obra enriquecida por um apêndice documental onde são transcritos 6 documentos relativos ao processo alguns inéditos e outros pouco divulgados, como a Sentença Revisória de 23 de Maio de 1781.

€150

295. **OLIVEIRA. (Maurício de) INIMIGO À VISTA! (A GUERRA NO MAR).** Parceria António Maria Pereira. Lisboa. 1940. De 19x12,5 cm. Com 259 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com retratos e fotografias a preto e branco, sobre papel couché. Exemplar com assinatura de posse de Carlos da Silva na folha de rosto.

€50

296. **OLIVENÇA TERRA PORTUGUESA.** Visado pela Comissão de Censura. Grupo de Amigos de Olivença. Lisboa. [1959?]. De 16,5x11 cm. Com 16 págs. Brochado. Ilustrado com desdobrável com mapa em extratexto.

€30

297. **OMAN. (C. W. C.) WELLINGTON'S ARMY 1809-1814.** By... M. A. Oxon, Hon. LL.D. Edin. Chichele Professor of Modern History in the University of Oxford. With Illustrations. Second Impression. Edward Arnold. London. 1913. De 21x15 cm. Com 395 págs. Encadernação em tela verde. Ilustrado com gravuras e fotogravuras a p/b em extratexto sobre papel couché. Obra em que, para além da descrição das batalhas, se abordam outras questões relacionadas com a operacionalidade do exército de Wellington durante a Guerra Peninsular: a sua organização, a vida do dia-a-dia e a psicologia envolvente de uma operação deste calibre.

€80

298. **OPERARIADO (O) E A CONCENTRAÇÃO INDUSTRIAL NA ZONA DE LISBOA.** Económica Lusitânia. Revista de Economia dos Estudantes do I.S.E. Separata. Edição da AEISE. Lisboa. 1974. De 20,5x14,5 cm. Com 59, [i] págs. Brochado. Ilustrado com quadros estatísticos.

€30

299. **ORNELLAS. (Carlos D') A MADEIRA E OS AÇORES.** Conferência realizada no Salão Nobre da Associação Académica de Coimbra em Janeiro de 1928. Lisboa. 1928. De 22x15 cm. Com 29-iii págs. Brochado. Profusamente ilustrado com fotogravuras no texto.

€40

300. **PÂDAS DE SCRITURA SÂGRADA. NA CRIOLO DE DJÂ-BRABA.** Trechos bíblicos no crioulo da Ilha Brava. Sociedade Bíblica Nacional da Escócia. Edimburgo. S/d. De 18,5x12,5 cm. Com 11 págs. Brochado. Exemplar com carimbo oleográfico de posse.

€50

301. **PALMA CARLOS. (Dr. Manuel João da) EM DEFESA DE ANTÓNIO CHAMPALIMAUD.** Alegações do Dr... Lisboa. S/D. De 20x15 cm. Com 709 págs. Brochado. Obra contendo as alegações do Dr. Manuel João da Palma Carlos relativas à defesa de António Champalimaud no chamado Caso da Herança Sommer.

€50

302. **PALMA CARLOS. (Manuel João) PROCESSO CIVIL E COMERCIAL.** De Harmonia com as prelecções do Prof. Doutor Barbosa de Magalhães, ao 4.º Ano Jurídico de 1933-36. Edição do Autor. Lisboa. 1935. De 22x16,5 cm. Com 32 págs. Brochado. Exemplar com falta da capa anterior de brochura e com dedicatória na folha de rosto.

€30

303. **PÁSCOA. (Mário) O SÍTIO DA BAIXA/CHIADO.** O Chiado do século XII ao século XV. Sítios de Lisboa. 2. Metropolitano de Lisboa. 1994. De 30x21 cm. Com 56 págs. Brochado. Profusamente ilustrado.

€50

304. **PATACAS. (António) ALTERAÇÕES AO CÓDIGO PENAL E CÓDIGO DE PROCESSO PENAL.** [Por]... Juiz de Direito. (Extradição - Júri - Furto de Automóveis e contrafacção dos elementos identificadores - Exames periciais nos Institutos de Medicina legal - Inquérito Policial - Processos contra a segurança interior e exterior do Estado). Tipografia Guerra. Viseu. 1976. De 23,5x16,5 cm. Com 98, [ii] págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse de Jorge Valadas e etiqueta da Livraria Petrony na capa anterior da brochura, com alguns sublinhados no texto e uma anotação manuscrita a tinta azul na página 65.

€30

305. **PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO E ARQUEOLÓGICO CLASSIFICADO.** [do] Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico. IPPAR. Lisboa. 1993. Obra em 3 volumes de 24x21 cm. Com cerca de 1500 págs. Encadernações do editor. Profusamente ilustrado e com mapas no texto. Obra com coordenação geral de Flávio Lopes. Esta obra pesa mais de 5 Kg. e está sujeita a cobrança de portes adicionais.  This work weighs more than 5 Kg. and is subject to extra shipping charges.

€80

306. **PEDRO V. (Rei de Portugal) CARTAS DE... AO CONDE DO LAVRADIO.** Com uma introdução de Ruben Andresen Leitão. Portucalense Editora, S. A. R. L. Pôrto. 1945. De 23x19 cm. Com 320 págs. Encadernação recente em percalina verde, preservando capas de brochura no final da obra. Ilustrado com reprodução de retratos do Conde do Lavradio e da Família Real portuguesa em várias épocas. Obra contendo as cartas particulares e confidenciais entre o rei de Portugal (com 19 anos) e o seu embaixador (com 60 anos) por ele nomeado em Londres, em 1851, no qual confiava e confidenciava todos os problemas relativos ao seu contrato de casamento, à política externa e à política interna de Portugal. Obra publicada com o apoio do Instituto Britânico em Portugal.

€60

307. **PÉLICO FILHO. (Silvio) HISTÓRIA DA INSTRUÇÃO POPULAR EM PORTUGAL.** Por... Professor da Escola Normal Primária de Coimbra, vogal efectivo do Conselho de Arte e Arqueologia da 2.^a Circunscrição. " Lvmen " . Empresa Internacional Editora. Lisboa. 1923. De 22,5x14,5 cm. Com 232 págs. Brochado. Exemplar com dano na lombada, capas de brochura soltas.

€120

308. **PEQUENA HISTÓRIA DAS DOCTRINAS ECONÓMICAS.** Edição da União Nacional em colaboração com o Secretariado Nacional da Informação. Lisboa. 1945 De 18x11 cm. Com 70 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto.

€30

309. **PERDIGÃO. (Armando) DESENVOLVIMENTO REGIONAL NO ALENTEJO.** Comp. e Imp. na Gráfica Eborense. Évora. 1966. De 25x19 cm. Com 36 págs. Brochado. Profusamente ilustrado em texto e extratexto. Separata do 'Boletim da Junta Distrital de Évora', nº 7. Obra com 4 desdobráveis com exemplos de normalização de várias frutas e legumes em extratexto. Exemplar com dedicatória manuscrita do autor e com algumas manchas de humidade.

€30

310. **PEREIRA COUTINHO. (António Xavier) TRATADO ELEMENTAR DA CULTURA DA VINHA.** (Cêpas européas e cêpas americanas, grangeios, doenças da videira). Por...Agrónomo, Lente de Botânica no Instituto de Agronomia e Veterinária e na Escola Polytechnica, Socio efectivo da Academia Real das Sciencias, etc. 2.^a Edição. (Em harmonia com os progressos actuaes da viticultura). José António Rodrigues & C^a - Editores, Livraria Nacional e Estrangeira. Lisboa. 1904. De 19x13 cm. Com 562 págs. Encadernação com lombada em tela, com rótulo. Ilustrado com no texto com 118 gravuras das cepas, dos processos mecânicos de plantação, dos tratamentos das vinhas, dos pulgões, filoxeras e outras pragas, com esquemas de enxertias e seus instrumentos. Exemplar não preserva as capas de brochura, com assinatura de posse na folha de guarda, com assinatura de posse rasurada na folha de rosto, que causou danos e com alguns, poucos, sublinhados a tinta.

€200

-
311. **PEREIRA DA SILVA. (Luciano) ASTROLÁBIOS EXISTENTES EM PORTUGAL.** Separata do Livro "Folhas d'Ouro". Tip. dos Cam. de Ferro do Estado. Lisboa. 1917. De 23x17 cm. Com 19 págs. Brochado. Ilustrado. Exemplar com dedicatória do autor.

€80

-
312. **PEREIRA. (Dulce) CRIoulos DE BASE PORTUGUESA.** Coleção O Essencial sobre Língua Portuguesa. Coordenação: Maria Helena Mira Mateus, (ILETC), Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa e Alina Vilalva, Centro de Linguística da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa. Editorial Caminho. Lisboa. 2007. De 20x13 cm. Com 131, [i] págs. Brochado. Ilustrado.

€25

-
313. **PERES. (Damião) A DIPLOMACIA PORTUGUESA E A SUCESSÃO DE ESPANHA (1700-1704)** Portucalense Editora. Barcelos. 1931. De 21x14,5 cm. Com 171, [v] págs. Brochado. Deve ser encadernado. Exemplar com pequenos defeitos nas capas de brochura. O prestigiado historiador analisa contextualiza e descreve, usando uma grande quantidade e variedade de fontes, as acções da diplomacia portuguesa, na fase inicial da Guerra da Sucessão, provocada pela disputa pelo sucessão do trono de Espanha, depois do falecimento, sem descendência do último monarca da dinastia dos Habsburgos, Carlos II. Nesta Guerra Portugal aliou-se aos adversários da França, que queria impor uma solução muito perigosa para o país, que era a união da França e da Espanha, num único reino. Apesar dos sacrifícios que foram exigidos à nação, Portugal conseguiu impedir a gravosa solução de uma expansão francesa até às nossas fronteiras.

€40

-
314. **PESSANHA CISNEIROS. (Berenice Rugeroni) OS SEGREDOS DO AVIZ HOTEL. RECEITAS COM HISTÓRIA.** Abril/Controljornal Editora, Lda. Amadora. 2002. De 31x25 cm. Com 207 págs. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. Ilustrado com fotogravuras coloridas. Compêndio de culinária em que se reúnem as melhores receitas do Aviz Hotel, resultantes do labor e experiência acumulada de Henry Charles Napier Rugeroni, avô da autora, e seus colaboradores. Organiza-se em três partes: Aviz-Hotel Uma história de outros tempos; Ementas com História; Receitas do Aviz Hotel. A primeira e segunda parte da obra fornecem um panorama resumido da história do Aviz Hotel, inaugurado em Novembro de 1933, seis anos antes da Segunda Guerra Mundial, seguido da descrição de alguns eventos famosos que nele tiveram lugar. A terceira e última ocupa-se do arrolamento das receitas outrora confeccionadas neste hotel emblemático, assim organizadas: Sopas e Entradas; Peixes e Mariscos; Carnes e Caça; Pratos Típicos Portugueses; Sobremesas.

€60

-
315. **PIMENTA. (Belisário) O MARECHAL SALDANHA.** Sua vida militar, suas ideias e métodos. [Separata da Revista da Universidade de Coimbra]. Coimbra. 1957. De 28x19 cm. Com 312-ii págs. Brochado. Ilustrado com mapas de operações militares no texto; fotogravuras, reproduções de gravuras e pinturas impressas em extra texto sobre papel couché.

€90

-
316. **PIMENTA. (José M. de O.) SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PONTE DE LIMA.** Capítulo NN do Livro: Apontamentos das Minhas Intimidades e das Minhas Recordações. Tip. Guimarães. Ponte de Lima. [1963?] De 22,5x17 cm. Com 44, [viii] págs. numeradas de 61 a 106. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor na primeira página e data a caneta na capa anterior de brochura, que está danificada.

€30

-
317. **PIMENTEL. (António Filipe) ARQUITECTURA E PODER. O REAL EDIFÍCIO DE MAFRA.** Subsídios para a História da Arte Portuguesa. XXXV. Instituto de História da Arte. Faculdade de Letras. Universidade de Coimbra. 1992. De 23x16 cm. Com 441 págs. Brochado. Ilustrado com fotografias dos planos de construção do palácio.

€60

-
318. **PINTO CORREIA. (Maria Lúcia da Conceição Abrantes Amaral) RESPONSABILIDADE DO ESTADO E DEVER DE INDEMNIZAR DO LEGISLADOR.** Coimbra Editora. 1998. De 23x16,5 cm. Com 742 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na capa anterior de brochura.

€70

-
319. **PIO IV Y FELIPE SEGUNDO.** Primeros diez meses de la embajada de don Luis de Requesens en Roma. [1563-1564]. Imprenta de Rafael Marco, Madrid. 1891. De 18x12 cm. Com xi-452 págs. Encadernação da época com lombada em pele, com vestígios de traça. Obra com a coleção das comunicações diplomáticas no referido período do século XVI.

€50

-
320. **PIZARRO BELEZA. (Teresa) DIREITO PENAL.** 1º volume. 2º volume - tomo I. 2º volume - tomo II. 5º ano B/noite. 1979/80. Edição da A.A.F.D.L. Faculdade de Direito de Lisboa. 1980. 3 volumes de 22x17 cm. Com 834, 534 e 1061 págs. Brochado. Exemplar 2º volume tomo II com título de posse na folha de rosto. Exemplares com leves anotações a lápis e a tinta.

€80

-
321. **POMBINHO JÚNIOR. (José António) RIMANCES, CONTOS E LENDAS POPULARES DE PORTEL.** Separata do Boletim da Junta de Província do Alto Alentejo. Minerva Comercial. Évora, 1958. De 25x19 cm. Com 65, [ii] págs. Brochado. Ilustrado no texto com uma fotografia a preto e branco e pautas musicais.

€60

-
322. **PORTO DA CRUZ. (Visconde do) A FAUNA TERRESTRE DO ARQUIPÉLAGO DA MADEIRA.** S/N. S/L. 1944. De 22x16 cm. Com 32 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor na primeira página e com alguns sublinhados.

€50

-
323. **PORTO. (Carlos) EM BUSCA DO TEATRO PERDIDO.** 1958-1971. 1º Volume [e 2º Volume] Platano Editora. Lisboa. 1973. 2 Volumes de 20,5x14 cm. Com 287; 301, [x] págs. Brochado. Exemplares com pequenas falhas nas capas de brochura. Ilustrados em extratexto. Ambos os volumes com dedicatória manuscrita do autor ao escritor Urbano Tavares Rodrigues, extensiva também, no segundo volume, à escritora Maria Judite de Carvalho. Carlos Porto, (Porto, 1930 - Lisboa, 2008), Crítico, investigador, ensaísta, dramaturgista, tradutor e ficcionista. É o pseudónimo de José Carlos da Silva Castro. Profundo conhecedor da vida teatral portuguesa das últimas décadas, tem repartido a sua intensa atividade nesta área, quer como crítico teatral, destacando-se, durante anos, a sua permanente colaboração no desaparecido Diário de Lisboa e, atualmente, no Jornal de Letras, quer como tradutor e dramaturgista de inúmeros textos dramáticos, de ficção e de história/ensaio.

€80

-
324. **PORTUGUESE INDIA TODAY.** Agência Geral do Ultramar. Ática Limitada. Lisboa. 1954. De 20,5x15,5 cm. Com 93, [i] págs. Brochado. Ilustrado no texto com um mapa da Índia Portuguesa, tabelas, reprodução de um frontispício de uma página de jornal e fotografias a preto e branco.

€50

-
325. **PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA. PALÁCIO PALMELA.** Composto e impresso na Imprensa Nacional Casa da Moeda. Lisboa. 1987. De 28x20 cm. Com 295 págs. Brochado. Ilustrado com os retratos dos conselheiros procuradores-gerais desde 1833; com os fac-similes de documentos fundadores da Procuradoria e um capítulo final com «reproduções fotográficas» dos interiores, exteriores e anexos históricos do palácio dos Duques de Palmela. Exemplar com dedicatória do Procurador-Geral, Dr. Cunha Rodrigues, sobre a folha de rosto.

€80

-
326. **PROENÇA. (Raul) ACERCA DO INTEGRALISMO LUSITANO.** Prefácio de Manuel Mendes. Seara Nova. Lisboa. 1964. De 19,5x13 cm. Com xiv, 106, [i] págs. Brochado. Exemplar por abrir.
- €30
-
327. **QUARTIN GRAÇA. (Pedro) REGIME DO CONTRATO DE TRABALHO EM FUNÇÕES PÚBLICAS.** (Lei nº 59/2008, de 11 de Setembro). Estatuto disciplinar dos trabalhadores que exercem funções públicas (Lei nº 58/2008, de 9 de Setembro). Anotados. [Por]... Jurisconsulto, Assistente Convidado do ISCTE, Deputado à Assembleia da República. Áreas Editora. Lisboa. 2008. De 24x17 cm. Com 415 págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na capa anterior de brochura.
- €30
-
328. **QUESTÃO (A) DO INQUILINATO.** Apreciação da Proposta n.º 328 e do Projecto da Comissão de Legislação do Senado sobre o Inquilinato: Exposição Apresentada ao Congresso da República pela Associação Lisbonense de Proprietários e pela Associação dos Proprietários e Agricultores do Norte de Portugal. Coimbra Editora, Lda. Coimbra. 1923. De 22x15 cm. Com 51 págs. Brochado. Exemplar endereçado, com selos e morada na capa posterior de brochura e dedicatória na primeira página.
- €30
-
329. **QUOTIDIANO FEMININO 1900-1940.** Departamento de Património Cultural. Arquivo Municipal de Lisboa. Lisboa. 2001. De 28x22,5 cm. Com 242 págs. Encadernação do editor. Ilustrado no texto.
- €40
-
330. **RASTEIRO, Joaquim. PALÁCIO E QUINTA DA BACALHOA AZEITÃO. [FAC-SIMILE].** Inícios da Renascença em Portugal. S/L. [Lisboa?]. 1895. [Edições Asa, Lisboa. 2005]. De 31x24 cm. Com 97 págs. + ilustrações. Encadernação do editor preservando a sobrecapa decorativa. Ilustrado com mapa da quinta; e LIV [54] estampas (desenhos de A. Blanc) coloridas com panorama da quinta numa aguarela; busto de Afonso de Albuquerque Filho; pedra de armas do palácio; medalhões de pedra da Galeria Norte; estampas coloridas com os painéis de azulejos; tarjas e azulejos dos vários locais do palácio; painéis de azulejos dos pavilhões do jardim (Douro, Nilo, Eufrates, roubo da Europa, Susana surpreendida no banho, etc.); revestimentos dos alegretes; medalhões do lago; medalhões da rua que vai do palácio ao lago; e vários fragmentos de azulejos. Trata-se de um fac-simile da monografia histórico-artística, reimpressa em Outubro de 2005 e executada sob a encomenda da Fundação Berardo. Inocência (sobre o original) XVII, 352 e XX, 386: " Monografias Portuguesas. A monographia do sr. Joaquim Rasteiro é acompanhada de um album chromo-lithographico com 54 estampas, reproducção de azulejos, etc " .
- €100
-
331. **REBELLO DE SOUZA. (Baltazar) ASSEGURAR A JUSTIÇA E ALCANÇAR A PAZ.** Discurso Proferido pelo Ministro das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência, por Ocasião do 39.º Aniversário da Promulgação do Estatuto do Trabalho Nacional. Edição da Junta da Acção Social. Lisboa. 1972. De 23x15,5 cm. Com 23 págs. Brochado. Exemplar com cartão pessoal do autor, dedicado.
- €30
-
332. **REGO. (Paula) Antonio Tabucchi. FOGO FUOCO FIRE.** Media Texto. Lisboa. 2003. De 21x20,5 cm. Com 85, [i] págs. Encadernação do editor. Profusamente ilustrado. Obra escrita em português, italiano e inglês. Exemplar com anotações na folha de guarda.
- €30
-
333. **REIS GOES. (Ernesto da Silva) VIVEIROS E PLANTAÇÕES DE EUCALIPTOS.** Por... Engenheiro Silvicultor. Estudos e Divulgação Técnica. Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas. Tipografia Rádio Renascença. Lisboa. 1957. De 21,5x15,5 cm. Com 61, [i] págs. Brochado. Ilustrado no texto com fotografias a preto e branco. Exemplar com anotação manuscrita a tinta azul na última folha.
- €30

334. **REIS. (Alberto dos) PROCESSOS ESPECIAIS.** [Por] Professor... Volume I - Reimpressão. Volume II - Reimpressão (Obra Póstuma). Com um prefácio do Doutor Manuel A. Domingues de Andrade. Coimbra Editora, Lim. 1982. 2 Volumes de 23,5x16 cm. Com [iv], 483; xviii, 543, [i] págs. Brochados. Ilustrado no Volume II com fotografia do Professor Alberto dos Reis a preto e branco na página a seguir à folha de rosto. Exemplar do Volume I, com assinatura e carimbo oleográfico de posse na capa anterior de brochura, carimbo oleográfico de posse e etiqueta da Livraria Ponto de Encontro na folha de anterrosto. Volume II, com assinatura de posse na capa de brochura anterior, carimbo oleográfico de posse e etiqueta da Livraria Ponto de Encontro na folha de anterrosto.

€120

335. **REIS. (José Alberto dos) PROCESSO ORDINÁRIO E SUMÁRIO.** [Por]... Professor de processo na Universidade de Coimbra e advogado. Vol. 1.º [e único publicado]. 2.ª Edição, completamente refundida. Coimbra Editora, Limitada. Coimbra. 1928. De 24x16,5cm. Com [ii], 751 págs. Encadernação com lombada em pele, com ferros a ouro e a seco. Corte das folhas mosqueado a vermelho. Exemplar com falta das folhas de rosto e anterrosto, com vestígios de terem sido rasgadas. Apresenta ainda um ex-libris de «António Cupertino de Miranda - Fundação Santo Tirso», no verso da pasta anterior.

€80

336. **RELATÓRIO DO 25 DE NOVEMBRO DE 1975 (TEXTO INTEGRAL).** I Volume. [II Volume] Revisão de Maria Ângela Carrascalão de Freitas Veloso. Ed. Abril. S./L. 1975. 2 volumes de 20x14 cm. Com 289 e 310 págs. Ilustrados com fac-similes de documentação. Brochados. Exemplar com carimbo oleográfico «Bombeiros Voluntários de Queluz» e cota bibliográfica sobre a folha de guarda. Obra em que se reúne a documentação coligida pela Comissão de Inquérito aos acontecimentos do 25 de Novembro de 1975, organizada por forma a facilitar a análise da situação político-militar em Portugal nos meses que precederam os acontecimentos da data apontada, o estudo das motivações dos intervenientes e organizações da conjura, e, dentro destas, as consideradas determinantes quanto ao tempo e modo. A documentação encontra-se agrupada em 8 núcleos temáticos, apresentando um vasto leque de transcrições e fac-símiles alusivos: aos Meios de Comunicação Social, às Empresas Rodoviárias e de Construção Civil da Cintura Industrial de Lisboa, ao Exército, à Força Aérea, ao COPCON, às organizações sindicais e outras associações de trabalhadores, ao serviço director e coordenador da informação e à Armada.

€50

337. **REVOLUÇÃO (A) CONTINUA. UNIÃO NACIONAL. MOCIDADE. LEGIÃO.** União Nacional. Mocidade. Legião. Edição do Secretariado da Propaganda Nacional. Lisboa. 1943. De 21,5x16 cm. Com 62, [i] págs. Brochado. Exemplar com etiqueta de biblioteca na capa de brochura.

€30

338. **RIBEIRO COLAÇO. (Thomaz) D. QUICHOTE - REI DE PORTUGAL.** Obra com quatro prefácios, três capítulos, numerosas notas e muitas virtudes. Edições SIT. Lisboa. S/d. [1950]. De 19x12,5 cm. Com 367 págs. Brochado. Exemplar por abrir. Tomás Ribeiro Colaço, (Lisboa, 1899 - Rio de Janeiro, 1965) Descendente de uma família de artistas (neto de Tomás Ribeiro e filho de Jorge Colaço e Branca de Gonta Colaço), foi advogado, poeta e dramaturgo. Distinguiu-se particularmente como crítico humorista, tendo o seu estilo sido comparado ao de Eça de Queirós. Aliás, intitulou-se Fradique o semanário literário que fundou e dirigiu em 1934, o primeiro do género, entre nós, e em que fervilhava a polémica, talvez única maneira de atrair o público. Estilista de raro talento imitativo, ou pastichador (como o vimaranense João de Meira), Tomás Ribeiro Colaço preencheu o 1.º número do seu jornal com textos apócrifos, em prosa e verso, dos mais dotados autores da época (Aquilino, Fidelino, Correia de Oliveira, etc.) - proeza que não tardou a esclarecer, pasmando os leitores. As suas palestras humorísticas de grande audiência na Emissora Nacional foram reunidas nos volumes 'Ao Microfone Tal Qual Se Fala' e 'Às Duas em Ponto'. Monárquico convicto, foi secretário das Juventudes Monárquicas e escreveu em defesa dos direitos e da personalidade de D. Duarte Nuno. Como poeta, foi premiado em Espanha. Como dramaturgo, ganhou o 1.º prémio de peças para o Trindade, em 1936, com Uma Mulher... e o Mesmo Homem, ao gosto social romântico, representada dois anos depois no Nacional. Com Virgínia Vitorino, escreveu A Estrangeirinha, peça em 3 actos, que, representada no Teatro do Ginásio (1932), ficaria inédita. Mas a sua obra para o teatro de maior qualidade foi o «poema dramático» D. Sebastião, também levado à cena no Nacional em 1933.

€60

339. **RIBEIRO. (Orlando) A COLONIZAÇÃO DE ANGOLA E O SEU FRACASSO.** Coleção Estudos Portugueses. Imprensa Nacional-Casa da Moeda. Lisboa. 1952. De 21x15 cm. Com 459, [viii] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com mapas de Angola, sendo um deles desdobrável. Exemplar com rasgão na folha de rosto, com perda da parte superior.

€60

340. **ROCHA MARTINS. (Francisco) PALMELLA NA EMIGRAÇÃO.** Por... da Academia de Ciências de Portugal. (estudo sobre cartas inéditas). O constitucionalismo. Typographia Editora José Bastos. Lisboa. S/d (1915). De 20x14 cm. Com 230 págs. Encadernação em tela azul. Ilustrado com carta fac-similada do Duque de Palmela. Exemplar com títulos de posse na folha de rosto e sublinhados marginais no texto.

€60

341. **ROCHA MARTINS. O MARQUÊS DE POMBAL PUPILLO DOS JESUÍTAS.** [Por]... da Academia das Ciências de Lisboa. «Lumen» Empresa Internacional Editora. Lisboa. 1924. De 20x13 cm. Com 252 págs. Brochado. Ilustrado no texto com gravuras e fac-similes parciais de manuscritos da época.

€50

342. **ROCHA MARTINS EPISÓDIOS DA GUERRA PENINSULAR. AS TRÊS INVASÕES FRANCESAS.** Por... (da Academia das Ciências de Lisboa). Publicado em folhetins no Jornal do Comércio. Lisboa. 1944. 3 volumes de 16x12 cm. Com 220-228-232 págs. Encadernados preservando capas de brochura.

€150

343. **ROCHA RAMOS. (José da) PADRE AMÉRICO. Místico do Nosso Tempo.** Editorial Casa do Gaiato. Paço de Sousa. 1997. De 21x15 cm. Com 225 págs. Brochado. Ilustrado com fotografias a preto e branco.

€30

344. **RODRIGUES. (Aurora) GENTE COMUM. Uma História na PIDE.** Coleção Cultura e Sociedade Dirigida por Paula Godinho. Recolha, Introdução, Contextualização e notas de António Monteiro Cardoso e Paula Godinho. 100 Luz. Castro Verde. 2011. De 23,5x15,5 cm. Com 183 págs. Brochado. Ilustrado.

€30

345. **RODRIGUES. (Donizete) DIÁLOGOS RAIANOS, ENSAIOS SOBRE A BEIRA INTERIOR.** [Por]... Org. Edições Colibri. Lisboa. 1999. De 23x16 cm. Com 240 págs. Brochado. Ilustrado. Obra de importante contribuição económica, sociológica e antropológica da região da Beira Interior.

€50

346. **RODRIGUES. (Lenine) VELAS DO TEJO.** Miniaturas Executadas em prata por... Fotos de João Cupertino. Textos de Humberto Vasconcelos. Lisboa. 1998. De 18,5x25 cm. Com 52 págs. Encadernação em tecido. Ilustrado.

€50

347. **ROQUE LAIA. (M.) PROJECTO DE UM CÓDIGO DE INQUILINATO URBANO.** Revisão dos actuais conceitos sobre inquilinato. Adoptado pela Associação dos Inquilinos Lisbonenses. [Por]... Advogado. Edição do autor patrocinado pela A. I. L. Lisboa. 1966. De 25x17 cm. Com 172 págs. Encadernação em percalina. Ilustrado com tabelas no texto. Exemplar com dedicatória ao Professor Antunes Varela na folha de rosto .

€40

-
348. **ROSA MARIA. CEM MANEIRAS DE COZINHAR OVOS.** 100 receitas diferentes de cozinhar ovos. Empresa Literária Universal. Lisboa. S.d. [192?] De 19,5x13,5 cm. Com 31, [i] págs. Brochado. Ilustrado em extratexto com uma fotogravura a preto e branco da autora, com dedicatória, impressa em papel couché.

€25

-
349. **ROSS-LEWIN. (Harry) WITH «THE THIRTY-SECOND» IN THE PENINSULAR AND OTHER CAMPAIGNS.** By... of Ross Hill, Co. Clare. Edited by: John Wardell, M.A. Reader in Modern History of Dublin, and Professor of Jurisprudence and Political Economy in the Queen's College, Galway. Hodges, Figgis & Co., Ltd. Dublin. Simpkin, Marshall & Co., Ltd. London. 1904. De 23x16 cm. Com 368 págs. Encadernação do editor em percalina azul. Exemplar com ex-libris na folha de guarda. O "32nd (Cornwall) Regiment of Foot" era um regimento de infantaria do Exército Inglês, surgido originalmente em 1702 como sendo um regimento de fuzileiros para lutar na Guerra da Sucessão Espanhola. Ganhou as suas primeiras honras de batalha em 1705 pelo cerco e captura de Gibraltar. Durante a Guerra Peninsular o 32º lutou nas batalhas da Roliça e do Vimieiro debaixo das ordens do futuro Duque de Wellington. Sob as ordens de Moore lutaram na retirada de La Coruña e no regresso para Inglaterra tomaram parte na Expedição Walcheren na Holanda. Depois de reforçados voltaram para Espanha liderando a Batalha de Salamanca e tomando parte em todos os grandes conflitos com a França. No final da campanha o 32º lutou na Batalha de Quatre Bras chegando justamente a tempo de impedir o avanço francês. Devido às severas perdas sofridas era um dos mais pequenos batalhões de linha presente na Batalha de Waterloo. Em 1881 foi incorporado na Infantaria Ligeira do duque de Cornwall.

€120

-
350. **ROSSI. (Camillo Luiz de) DIARIO DOS ACONTECIMENTOS DE LISBOA, POR OCASIÃO DA ENTRADA DAS TROPAS DE JUNOT.** Escripto por uma testemunha presencial, ..., Secretario da Nunciatura Apostolica. Oficinas Graficas da Casa Portuguesa. Lisboa. 1944. De 23x17 cm. Com XIII, 151 págs. Brochado. Fac-simile da obra original de MDCCCVIII [1807], prefaciado por Ângelo Pereira. Exemplar 21/250, pertencente ao Sr. Engenheiro L. Fernando de Souza, ilustre Director do jornal 'A Voz', de uma tiragem numerada e rubricada pelo prefaciador, ficando fora do mercado os números 1 a 50.

€50

-
351. **ROUSSEAU. (I. J.) THE PENINSULAR JOURNAL OF MAJOR-GENERAL SIR BENJAMIN D'URBAN.** Knight Commander of the Most Honourable Military Order of the Bath, Knight Commander of the Royal Military Guelphic Order, Knight Commander of the Antient and Most Noble Order of the Tower and Sword, Major-General in the Portuguese Service, Colonel in the Spanish Army. Later Governor of Antigua, Montserrat and Barbuda; of Demarara and Essequibo (afterwards with Berbice, British Guiana); and of the Cape of Good Hope; and Commander-in-Chief of the British Forces in Canada. 1808 - 1817 Edited, with an introduction, by ..., M. A. New College, Oxford. Department of History, Rhodes University College (University of South Africa) Grahamstown. With Illustrations and Maps. Longmans, Green and co. London, New York and Toronto. 1930. De 23x15 cm. Com 355 págs. Encadernação em percalina azul. Ilustrado com retrato litográfico de Sir Benjamin D'Urban e com um plano da Batalha de Albuera desdobrável. Exemplar com ex-libris armoriado. D'Urban juntou-se ao exército britânico em 1793 com a idade de dezasseis anos. Fez um rápido progresso no Exército e distinguiu-se na Guerra Peninsular. Destacado para serviço no Exército Português, foi intendente geral e chefe do estado-maior de William Carr Beresford. Foi-lhe atribuído o comando de uma brigada de cavalaria portuguesa consistindo nos 1º, 11º e 12º Regimentos de Cavalaria e servindo em todos os principais cercos e batalhas com especial relevo para a Batalha de Salamanca. Foi agraciado com grandes honras incluindo Cavaleiro da Grande Cruz da Ordem do Banho, Cavaleiro Comandante da Real Ordem Guelfica e Comendador da Ordem Portuguesa da Torre e Espada. Recebeu a Cruz de Ouro do Exército e cinco outras condecorações pela participação nas batalhas de Bussaco, Albuera, Badajoz, Salamanca, Vitoria, Pirinéus, Nivelles, Nive, e Toulouse. Enveredou depois pela diplomacia em 1819 e foi sucessivamente governador de Antigua, Guiana Inglesa e Colónia britânica do Cabo. Na África do Sul participou nas guerras fronteiriças do Cabo, onde repeliu as investidas dos Xhosa, anexando territórios e ocupando o Natal tornando-o mais uma colónia britânica. Para comemoração o principal porto local foi renomeado em sua honra dando origem à cidade de Durban. Em 1847 aceitou o posto de Comandante das forças de Sua Majestade na América do Norte Britânica.

€120

-
352. **SÁ CARNEIRO. (Francisco) A LIBERALIZAÇÃO BLOQUEADA.** Entrevista conduzida por Jaime Gama e publicada no jornal República de 11 de Janeiro de 1972. «Actualidade Portuguesa. 7.». Capa de Mendes de Oliveira. Moraes Editores. Lisboa. 1972. De 18x11,5 cm. Com 30, [ii] págs. Brochado. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto. Texto de uma entrevista concedida por Francisco Sá Carneiro, que nesta época era deputado à Assembleia Nacional pela AP - Acção Popular, sucessora da União Nacional, única força política autorizada durante o Estado Novo. Esta participação de Sá Carneiro, nas instituições políticas da fase final do Estado Novo, deveu-se a promessas de abertura do regime formuladas por Marcelo Caetano. Nesta entrevista, que é um importante documento histórico, Sá Carneiro expressa a sua desilusão com a incapacidade de Marcelo Caetano conduzir uma efectiva abertura do regime.

€30

-
353. **SÁ CARNEIRO. (Francisco) UMA CONSTITUIÇÃO PARA OS ANOS 80.** Contributo para um Projecto de Revisão. 2.^a Edição. Publicações dom quixote. Lisboa. 1979. De 21x13,5cm. Com 181 págs. Brochado. Obra contendo uma proposta de Constituição para os anos 80, formulando importantes reflexões sobre a revisão constitucional.

€30

-
354. **SÁ COUTINHO. (João de Azevedo) QUADRO POLITICO, HISTORICO E BIOGRAPHICO DO PARLAMENTO DE 1842.** Por um eremita da Serra d'Arga. Jus suum cuique tribuere. Typographia de Manoel de J. Coelho. Lisboa. 1845. In 8º de 20x13 cm. Com 136 págs. Encadernação da primeira metade do século XX, com lombada em pele e com alguns picos de traça. Exemplar com carimbo oleográfico da Casa Palmela na folha de rosto. Obra dividida em três partes. Na primeira descreve os casos mais relevantes da legislatura, a segunda é composta por notas biográficas dos parlamentares com apreciações críticas dos seus traços de carácter e das suas actuações, a terceira parte faz um balanço geral da situação política da época. Fonte muito importante para o estudo da Monarquia Constitucional e em especial dos governos de Costa Cabral. João de Azevedo Sá Coutinho (Viana do Castelo, 1811 – Lisboa, 1854), magistrado formado em Cânones pela Universidade de Coimbra, foi deputado na legislatura de 1842, durante a qual se opôs a Costa Cabral. Inocêncio escreve de forma sibilina: «Em 1842 veio para a capital, com o intento de obter algum emprego publico, o que todavia não conseguiu, mostrando-se-lhe a fortuna sempre avessa n'esta parte. Dotado de innegavel talento, carecia ás vezes da prudencia necessaria para regular as suas acções; d'essa falta lhe provieram alguns desgostos, que talvez concorreram poderosamente para abreviar-lhe a existencia.». Inocêncio III, 297-298.

€150

-
355. **SÁ. (José Maria de) A BANANEIRA. Sua cultura, indústria e comércio da Banana.** Colecção Pequenas Fontes de Riqueza - XXV. Subsídios para o Estudo das Copras das nossas Colónias. Relatório final de curso de Engenheiro Agrónomo, apresentado ao Conselho Escolar do Instituto Superior de Agronomia. Livraria Clássica Editora. Lisboa. 1934. De 19,5x11 cm. Com 403 págs. Brochado, precisa de ser encadernado. Ilustrado.

€30

-
356. **SÁ. (José Maria de) O COQUEIRO. PRODUÇÃO E INDÚSTRIAS.** 2ª edição (resumida). Livraria Clássica Editora. Lisboa. 1907. De 18,5x11,5 cm. Com 322 págs. Encadernação do editor. Exemplar com assinatura de posse na folha de rosto e com etiqueta da Papelaria Veneza (Lisboa) no verso da capa.

€30

-
357. **SALDANHA SANCHES. (J. L.) O M.R.P.P. INSTRUMENTO DA CONTRA-REVOLUÇÃO.** Cadernos Ulmeiro N.º 6. Lisboa. 1975. De 18x11 cm. Com 140 págs. Brochado.

€50

-
358. **SALGUEIRO MAIA. CAPITÃO DE ABRIL. HISTÓRIAS DA GUERRA DO ULTRAMAR E DO 25 DE ABRIL.** A Guerra Colonial em Livros. 2. Editorial Notícias. Lisboa. 1997. 21x14 cm. Com 114 págs. Brochado. Militar português, Fernando José Salgueiro Maia nasceu a 1 de julho de 1944, em Castelo de Vide, e morreu a 4 de abril de 1992, no Hospital Militar de Belém (Lisboa). Já com o posto de capitão, na madrugada de 25 de abril de 1974, dirigiu as tropas revolucionárias de Santarém até Lisboa, tornando-se uma das figuras-chave do golpe. Tomou os ministérios do Terreiro do Paço e o quartel da Guarda Nacional Republicana, no Carmo, onde estava refugiado o chefe do Governo, Marcello Caetano, que se lhe rendeu. Assim se deu a queda do Estado Novo. A revolta militar foi desencadeada pelo Movimento das Forças Armadas (MFA), que derrubou o regime praticamente sem o emprego da força e sem provocar vítimas. Os dois únicos momentos de tensão foram protagonizados pelo próprio Salgueiro Maia: o primeiro foi o encontro com um destacamento de blindados, até então obediente ao Governo, resolvido quando estas tropas tomaram posição ao lado dos revoltosos; o outro ocorreu quando o capitão mandou abrir fogo sobre a parede exterior do quartel da GNR

€25

-
359. **SALVADOR. (José António) e Luís RAMOS O LIVRO DOS VINHOS.** Editorial Fragmentos, Lda. Lisboa. 1989. De 31x22 cm. Com 254 págs. Muito ilustrado. Encadernação do editor com sobrecapa de protecção. Obra de vulgarização da riqueza enológica de Portugal, apresentando um arrolamento exaustivo das principais zonas vinhateiras do país, seus vinhos laureados e numerosas informações de carácter histórico, etnográfico e gastronómico. Estrutura-se em seis capítulos. As primeiras quatro secções são consagradas aos Vinhos de Mesa, aos Vinhos Generosos, aos Espumantes Naturais, e a Outros Vinhos, colocando foco no Vinho Verde, do Douro, Dão, Bairrada, do termo de Lisboa, Bucelas, Colares, Ramisco e Alentejo, Pinhel, Madeira, Açores, Algarve, entre muitos outros. Segue-se-lhe um capítulo centrado na acção de um conjunto de empresários, cientistas e confrarias báquicas para o culto e valorização do vinho, fechando a obra com um capítulo de instruções sobre a «Arte» de beber o vinho, fornecendo pistas sobre onde comprar, como provar e fazer uma garrafeira doméstica de vinhos. Contém apenas: bibliografia e índice remissivo.

€50

-
360. **SANTOS CONDE. (José Martins dos) JOSÉ MARIA GRANDE. Figura Nacional do Liberalismo.** Edições Colibri. Lisboa. 1998. De 23x16 cm. Com 150 págs. Brochado.

€25

-
361. **SANTOS SILVA. (M.) HOSPITAL-COLÓNIA ROVISCO PAIS, ULTIMA LEPROSARIA DO CONTINENTE PORTUGUÊS.** Separata da Revista Portuguesa da Doença de Hansen. Vol. 1, nº 3 (Set. a Dez.). 1962. Composto e Impresso Tip. Rainha Santa. Coimbra. 1962. De 22x16 cm. Com 32 págs. Brochado. Ilustrado em extratexto. Exemplar com dedicatória manuscrita do autor.

€40

-
362. **SANTOS SIMÕES. (J. M. dos) AZULEJARIA PORTUGUESA NO BRASIL (1500-1822).** Corpus de Azulejaria Portuguesa. Fundação Calouste Gulbenkian. Lisboa. 1965. De 30x25 cm. Com 459 págs. Encadernação editorial em tela com sobrecapa de protecção plastificada. Ilustrado com Catálogo de Padrões e um anexo com 67 estampas com fotogravuras p/b e a cores. Obra de referência da azulejaria portuguesa.

€150

-
363. **SARAMAGO. (Alfredo) PARA UMA HISTÓRIA DA ALIMENTAÇÃO DE LISBOA E SEU TERMO.** Coração, Cabeça e Estômago. Colecção dirigida por José Quitério. Assírio & Alvim. Lisboa. 2004. De 22,5x15,5 cm. Com 260 págs. Brochado. Ilustrado no texto, após a folha de guarda anterior, com uma fotogravura panorâmica a preto e branco de Lisboa de página dupla, seguida de outra de um pormenor de um altar de Santo António.

€60

-
364. **SARMENTO. (Alberto Artur) RESSALTOS HISTÓRICOS. REGÊNCIAS DA INFANTA D. ISABEL MARIA E DO INFANTE D. MIGUEL.** (Acontecimentos na Madeira). Por Ten-Coronel... Tip. do «Comércio do Funchal». Funchal. 1947. De 22x18cm. Com 64 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor sobre folha de rosto.

€60

-
365. **SARTRE. (Jean-Paul). Vergílio Ferreira. O EXISTENCIALISMO É UM HUMANISMO.** Tradução e notas de Vergílio Ferreira. 3ª edição, revista. Editorial Presença. Mafra. [1970?]. De 20x14 cm. Com 307, [ii] págs. Brochado.

€30

-
366. **SCARLATTI. (Eduardo) A RELIGIÃO DO TEATRO.** Direcção Gráfica de Luis de Montalvor. 2ª. Edição. Editorial Ática. Lisboa. 1945. De 25x19 cm. Com 130, [xciv], [xiv] págs. Encadernação com a lombada e cantos em pele, com nervos e ferros a ouro em casas fechadas. Ilustrado no texto com desenhos e em extratexto com 94 de estampas a preto e com 14 estampas impressas à parte. Magnífico exemplar que conserva as capas e a lombada de brochura, com ex-libris do Prof. José Hermano Saraiva, no interior da encadernação. Estudo sobre a simbólica usada no teatro, Eduardo Scarlatti, (1898 - 1990), notável ensaísta e crítico de teatro, iniciou a sua carreira literária em 1925 com um livro de poesia, *Argila Sagrada*, e uma novela, *Diálogo com Um Sonhador*, que incluiu no volume *Ideias de Outros* (1927) juntamente com estudos sobre alguns dramaturgos quase desconhecidos entre nós: Pirandello, Lenormand, Tchekov, Maeterlinck, De Curel. *A Religião do Teatro* (1928, reeditado em 1945) e na conferência *Um Método Crítico e os Seus Resultados*, proferida (e publicada) em 1931, no V Congresso Internacional dos Críticos de Teatro, constituem o travejamento da atividade crítica que exerceu entre 1932 e 1937 no jornal *O Diabo* e depois recolheu em 4 vols.

€120

-
367. **SENNA FREITAS. (Bernardino José de) MEMORIA HISTORICA SOBRE O INTENTADO DESCOBRIMENTO DE UMA SUPPOSTA ILHA AO NORTE DA TERCEIRA.** Nos annos 1649-1770. Com muitas notas illustrativas, e interessantes documentos inéditos, extrahidos de alguns manuscriptos da Bibliotheca Publica, e da Torre do Tombo. Fidalgo Cavalleiro da Casa Real, Commendador da Ordem de Christo, etc. etc. Imprensa Nacional. Lisboa. 1845. De 23x16,5 cm. Com 107, [iii] págs. Brochado. Exemplar com falta da capa de brochura posterior, com picos de humidade na capa de brochura anterior e uma etiqueta de biblioteca colada na mesma capa. Bernardino José de Sena Freitas (Rio de Janeiro 1808 - S. Pedro de Maximinos, Braga 1872) Official da Secretaria d'Estado dos Negocios da Marinha e Ultramar, Associado provincial da Academia Real das Sciencias de Lisboa, e Membro de outras Corporações scientificas e litterarias. Viveu durante muitos anos nos Açores e é autor de grande número de estudos sobre a história do arquipélago. *Inocência* I, 365 e VIII, 385-387.

€150

-
368. **SÉRVULO CORREIA. HOMOLOGAÇÃO DAS DECISÕES DAS COMISSÕES CORPORATIVAS.** Acórdão do Supremo Tribunal Administrativo (Tribunal Pleno) de 10 de Março de 1972. Lisboa. 1973. De 23,5x16 cm. Com 24, [i] págs. Brochado. Separata de Estudos Sociais e Corporativos. Março de 1973. Nº 35. Exemplar com sublinhados a tinta e marcador.

€20

-
369. **SHAUMANN. (August Ludolf Friedrich) ON THE ROAD WITH WELLINGTON The Diary of a war commissary in the Peninsular Campaigns.** By... Deputy Assistant Commissary-General in the English Army. Edited and Translated by Anthony M. Ludovici. William Heinmann Ltd. Londres. 1924. De 23x16 cm. Com [xxi], 416 págs. Ilustrado com 20 gravuras coloridas em extratexto. Contém um retrato de A.L.F. Shaumann na página de anterrosto. Encadernação de editor. Exemplar contém Ex-Líbris armoriado «MFA» no interior da pasta anterior. Tradução inglesa do diário de August Ludolph Friedrich Shaumann, publicado em língua alemã no ano de 1922. O conteúdo dos escritos de A.L.F. Shaumann, membro da Legião Alemã do Exército Britânico, fornece aos investigadores e curiosos um panorama peculiar sobre as Campanhas Peninsulares entre os anos de 1808-1812, destacando-se dos trabalhos oficiais e das actuais investigações pela manifesta riqueza de pormenores contidos nas suas descrições. Fornece, sobretudo, elementos de grande interesse para a reconstituição histórica dos métodos empregues pelas forças britânicas durante as operações na Península Ibérica e em França.

€120

370. **SILVA E SOUSA. (António da) UM DIPLOMATA PORTUGUÊS DA RESTAURAÇÃO.** [Os papéis de]... Correspondência relativa à sua missão no norte da Europa. Biblioteca Nacional. Lisboa. 1940. De 24x19 cm. Com 119 págs. Brochado deve ser encadernado. Reunião dos papéis do diplomata António da Silva e Sousa e da sua actividade durante o período de 1653 a 1657.

€50

371. **SILVA GAIO. (Manuel da) BUCOLISMO.** I - Bernardim Ribeiro. [II - Cristovão Falcão.], [Por]... Da Academia das Ciências de Lisboa. Imprensa da Universidade. Coimbra. 1932 - 1933. 2 volumes de 21x15 cm. Com xxvi, 189; xi, 173 págs. Brochado. Volume I ilustrado com um desdobrável com a genealogia de Bernardim Ribeiro. Obra em que Manuel da Silva Gaio publica sobre duas das figuras maiores deste movimento e a dedica à 'Mestra' Carolina Michaelis de Vasconcellos a qual tinha já dissecado a figura introdutora do bucolismo nacional, Sá de Miranda. Exemplar com algumas manchas de oxidação.

€80

372. **SILVA. (Joaquim Sande) AÇORES E MADEIRA: A FLORESTA DAS ILHAS.** Colecção Árvores e Florestas de Portugal N.º 6. Coordenação editorial... Fundação Luso-Americana para o desenvolvimento. Público, Comunicação Social SA. Lisboa. 2007. De 23x18,5 cm. Com 362 págs. Brochado. Ilustrado, no texto e em extratexto com tabelas, gráficos, e inúmeras fotografias a cores da fauna e da flora das ilhas da Madeira e Açores.

€80

373. **SIMMONS. (Major George) A BRITISH RIFLE MAN.** The journals and correspondence of Major George Simmons, Rifle Brigade, During the Peninsular War and the Campaign of Waterloo. Edited, with introduction, by Lieut.-Colonel Willoughby Verner, late rifle brigade. Author of 'Sketches in the Soudan' Etc. With three maps. A. & C. Black, Soho Square. London. 1899. De 21x14 cm. Com 386 págs. Encadernação do editor em percalina azul. Ilustrado com três mapas desdobráveis. As cartas contidas nesta obra são os testemunhos reais, escritos numa tenda ou num campo de batalha em Portugal, Espanha, França ou Bélgica, das experiências quotidianas de um jovem oficial britânico que lutou nas grandes batalhas que foram a maior causa do declínio de Napoleão.

€80

374. **SIMÕES GALHARDO. (A. A.) e outros. CÓDIGO DO IMPOSTO E CAPITALIS. ANOTADO.** Atlântida, Livraria Editora. Coimbra. 1962. De 24x17 cm. Com 153 págs. Brochado.

€30

375. **SOARES MARTÍNEZ. (Pedro) ESTUDO DE DIREITO FINANCEIRO DA PERSONALIDADE TRIBUTÁRIA I.** S.N. Lisboa. 1953. De 22,5x17 cm. Com 392 págs. Encadernação em tela, com rótulos com ferros a ouro. Exemplar com carimbo oleográfico de posse na folha de anterrosto. Contém muitos sublinhados a tinta, a lápis e a marcador e apontamentos marginais.

€60

376. **SOEIRO DE BRITO. (Raquel) A ILHA DE SÃO MIGUEL.** Estudo Geográfico. Centro de Estudos Geográficos. Instituto de Alta Cultura. Lisboa. 1955. De 24x17 cm. Com 214 págs. Brochado. Ilustrado com mapas no texto, e 3 mapas acondicionados em separado; fotogravuras e desenhos etnográficos. Exemplar com dedicatória da autora. Obra realizada por sugestão de Orlando Ribeiro à sua colaboradora na anterior monografia sobre a Ilha da Madeira. Trabalho de campo que incide essencialmente sobre a vida rural com levantamento da geografia física e humana que aproximam esta obra de um estudo etnográfico com recolha de materiais sobre as indústrias artesanais: moagens, pesca da baleia, chá, tabaco, fiação, etc.

€80

377. **SOUSA COSTA. (Alberto de) HERÓIS DESCONHECIDOS. (LISBOA REVOLUCIONÁRIA)** Por [...] Da Academia das Ciências de Lisboa. Livraria Editora Guimarães & C^a. Lisboa. 1935. De 19x12 cm. Com [viii], 324 págs. Brochado. Exemplar por abrir. Inclui a descrição de comportamentos heroicos nas revoltas e combates durante a 1^a República e nos primeiros anos da Ditadura Militar (Revoltas de Fevereiro de 1927 e de 26 de Agosto de 1931).

€60

378. **SOUSA DA CÂMARA. (João de) O BANCO LISBOA & AÇORES. 1875-1969.** S/N. Lisboa. 1972. De 22x15,5 cm. Com 126 págs. Brochado. Exemplar apresenta picos de humidade na capa anterior de brochura e assinatura de posse na folha de anterrosto.

€40

379. **SOUSA FIGUEIREDO. (Alexandre de) MANUAL DE ARBORICULTURA.** Tratado Theorico e Prático da Cutura das Árvores Fructíferas. Por... Professor de Agricultura e Agrónomo do Distrito de Faro. Livraria Internacional. Porto. 1875. De 22x13,5 cm. Com 399 págs. Encadernação do editor. Ilustrado.

€150

380. **STUART CARVALHAIS. STUART E OS SEUS BONECOS.** Edição de Armando Paulouro. Prefácio de Aquilino Ribeiro. Livros 'Bom-humor de Algibeira'. Distribuidora SPECIL. Lisboa. S/d. De 17x12 cm. Com 179, [iv] págs. Brochado. Profusamente ilustrado com "cartoons" com diálogos do autor. Exemplar com assinatura de posse.

€60

381. **TAVARES RODRIGUES. (Urbano) UMA ETAPA DA REVOLUÇÃO.** Cadernos Seara Nova. Série Actualidade Nacional. Seara Nova. Lisboa. 1975. De 18,5x11,5 cm. Com 154 págs. Brochado.

€30

382. **TAVARES. (José) DIREITO DE FAMÍLIA E DE SUCESSÃO.** Apontamentos das lições feitas pelo Sr. Doutor José Tavares na Universidade de Lisboa, aos alunos da 2^a cadeira de Direito Civil no ano de 1915-1916, coligidos por D. O. M. Tip. Minerva de Gaspar Pinto de Sousa & Irmão. Famalicão. 1915. De 20x14 cm. Com 346 págs. Encadernação da época. Exemplar com assinatura e carimbo oleográfico de posse, vários sublinhados e anotações a caneta no texto e etiqueta numerada em lombada danificada.

€30

383. **TEIXEIRA BOTELHO. (José Justino) HISTÓRIA POPULAR DA GUERRA DA PENÍNSULA.** [Por]... Tenente-Coronel de Artilharia. Primeiro Prémio no Concurso Histórico-literário comemorativo do Centenário das Campanhas Peninsulares. Livraria Chardron, de Lélo & Irmão, Editores. Porto. 1915. De 22x15 cm. Com 645 págs. Encadernação recente em percalina vermelha. Ilustrado com gravuras e mapas no texto, e ainda 2 mapas desdobráveis em extratexto com o teatro da guerra em Portugal e parte da Espanha. Exemplar com assinatura de posse sobre a folha de rosto.

€120

384. **TEIXEIRA DA MOTA. (Francisco) ALVES REIS, UMA HISTÓRIA PORTUGUESA.** Contexto e Público. Lisboa. 1997. 4 volumes de 28x18 cm. Com 103; 94; 79 e 99 págs. Brochado. Profusamente ilustrados. Cada volume com os seguintes títulos: Acto I - A paixão por Angola. Acto II - E as Notas fizeram-se Dinheiro. Acto III - O Sonho desfeito. Acto IV - O Julgamento final.

€50

385. **TEIXEIRA LEITE. (José Roberto) AS COMPANHIAS DAS ÍNDIAS E A PORCELANA CHINESA DE ENCOMENDA.** Fundação Cultural da Bahia. Salvador. 1986. De 30x22 cm. Com 256 págs. Encadernação do editor com sobre capa de protecção. Profusamente ilustrado. A obra contém um capítulo final, à parte, sobre «A Porcelana Chinesa Companhia das Índias e o Brasil» a partir da página 153, apresentando exemplos de porcelana armoriada e monogramada do tempo de D. João VI.

€150

-
386. **TEIXEIRA RIBEIRO. (José Joaquim) e Afonso Rodrigues Queiró. PARECERES SOBRE O RESGATE DA CONCESSÃO À CARRIS DO PORTO.** Por... Professores da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Edição dos Autores. 1953. De 25x19 cm. Com 56 págs. Brochado. Exemplar com dedicatória na folha de anterosto e capas de brochura danificadas.

€50

-
387. **TORRE. (Antonio de la) e Luis Suarez Fernandez. DOCUMENTOS REFERENTES A LAS RELACIONES CON PORTUGAL DURANTE EL REINADO DE LOS REYES CATOLICOS.** Edicion preparada y anotada por ... y ... Biblioteca Reyes Catolicos. Documentos y textos. Numeros VII, VIII. Patronato Menendez Pelayo. Consejo Superior de Investigaciones Cientificas. Valladolid. 1958 - 1960. 2 volumes de 24x17 cm. Com 391 e 437 págs. Brochados.

€150

-
388. **TORRES. (Cláudio) CERÂMICA ISLÂMICA PORTUGUESA.** Catálogo. Coordenação:... Fotografias: António Cunha. Desenhos: Ana Mira, Celeste Meneses, Carlos Madeira e João Amaral. Fundação Calouste Gulbenkian. Câmara Municipal de Mértola. Edição do Campo Arqueológico de Mértola. 1987. De 21,5x21,5 cm. Com 104 páginas sem numeração. Brochado. Profusamente ilustrado com fotografias a preto e branco de objectos de utensílio da cerâmica islâmica e desenhos esquemáticos com a reconstituição dessas peças.

€50

-
389. **TOVAR. (Conde de) A ALLIANÇA INGLEZA.** Por Viriato. Estudos de Política Externa. Livraria Clássica Editora de A. M. Teixeira. Lisboa. 1914. De 22x15 cm. Com 39 págs. Brochado.

€30

-
390. **URBANO CALVÃO. (Filipa) e Paulo Castro Rangel. LEIS FUNDAMENTAIS DO DIREITO ADMINISTRATIVO.** Universidade Católica Editora. Porto. 1998. De 23,5x16 cm. Com 408 págs. Brochado. Exemplar com assinaturas de posse no interior das capas de brochura, com separadores em papel colados e agrafados nas páginas.

€25

-
391. **VAN-DRIVAL. MONOGRAPHIE DE L'ÉGLISE DES DAMES URSULINES D'ARRAS.** par M. l'abbé..., chanoine d'Arras, Chevalier de l'Ordre de Léopold, membre des Sociétés asiatiques de Paris et de Londres, de l'Institut des Provinces de France, des Académies et Sociétés d'Arras, Gand, Douai, Amiens, Beauvais, St-Omer, etc., Associé-Correspondant de la Société impériale des Antiquaires de France. Typographie D'Auguste Tierny. Arras. 1865. De 31x24 cm. Com 28 págs. Encadernação da época em percalina estampada e com ferros a ouro e a seco em esquadria em ambas as pastas. Corte de folhas dourado. Ilustrado em extratexto com gravuras de A. Robaut litografadas por Lith. Ad. Robaut a Douvi, impressas em papel mais encorpado e protegidas com folha de papel vegetal. Contém 24 páginas em branco no fim. Exemplar com dedicatória de oferta da Madre Superiora das Ursulinas de Arras ao Bispo-Conde de Coimbra no verso da folha de guarda anterior.

€500

-
392. **VAZ ANTUNES. (Major A.) TIRO DE PONTARIA INSTINTIVA.** 2ª edição. Tipologia da Escola Prática de Infantaria. Mafra. S/d. De 19x13 cm. Com 89 págs. Brochado. Profusamente Ilustrado.

€30

-
393. **VEIGA DE OLIVEIRA. (Ernesto) e Benjamim PEREIRA. TECNOLOGIA TRADICIONAL AGRÍCOLA DOS AÇORES.** Desenhos de Fernando Galhano. Etnologia - 4. Instituto Nacional de Investigação Científica. Centro de Estudos de Etnologia. Lisboa. 1987. De 23x16,5 cm. Com 93, [i] págs. Brochado. Ilustrado no texto com desenhos e em extratexto com fotografias a preto e branco.

€50

394. **VERA JARDIM. (Adriano) e Emídio Pires da Cruz. EXPROPRIAÇÕES.** (Lei n.º 2.030 e Decreto n.º 37.758). Por... Juizes de Direito. Lisboa. 1950. De 20x14,5 cm. Com 59 págs. Brochado. Exemplar apresenta etiqueta numerada, carimbo de posse e anotação a caneta na capa anterior de brochura e carimbo de posse na folha de rosto.

€30

395. **VIDAL COSTA. (José Manuel) SINTRA E SUAS QUATRO ALDEIAS: MAGOITO, TOJEIRA, BOLEMBRE, ARNEIRO DOS MARINHEIROS.** Rancho Folclórico Etnográfico Saloio. Coordenação e Textos de... Câmara Municipal de Sintra. Junta de Freguesia de S. João das Lampas. S/d. De 24x17 cm. Com 93, [xi] págs. Brochado. Ilustrado no texto com um mapa, gravura, desenhos, quadros de dados, pautas musicais e fotografias a cores e a preto e branco, e em extratexto com um mapa da vila de Sintra, anúncios publicitários e fotografias a cores.

€30

396. **VIDRO (O) EM PORTUGAL.** Coordenação de Maria Filomena dos Santos Barata e Paulo de Oliveira Ramos. Exposição no Museu de Arte Antiga: Setembro-Dezembro de 1989. No âmbito da Conferência Internacional sobre História, Tecnologia e Arqueologia Industrial do Vidro. Edição patrocinada por Santos Barosa - Vidros, S. A. no seu centenário. Associação Portuguesa de Arqueologia Industrial. Lisboa. 1989. De 21x21 cm. Com 75, [i] págs. Brochado. Profusamente ilustrado no texto com uma gravura, desenhos de mapas e reproduções de peças em vidro. Tem junto folheto comercial com 4 páginas comemorativo do centenário da empresa. Contém textos em francês, inglês e português.

€40

397. **WALLRAFF. (Günter) A DESCOBERTA DE UMA CONSPIRAÇÃO. A ACÇÃO SPINOLA.** 2ª Edição. Tradução de R. M. Peixoto. Livraria Bertrand. Amadora. 1976. De 21x16 cm. Com 244 págs. Ilustrado no texto com fotografias e fac-similes de documentos. Brochado. Obra de um jornalista alemão sobre alegadas acções atribuídas a Spínola enquanto viveu no exílio, entre 1974 e 1976 e as supostas ligações do general a grupos que praticaram actos de violência atribuídos à direita. O autor afirma-se como uma pessoa de esquerda construindo uma obra comprometida com as posições da extrema-esquerda durante o período revolucionário.

€30

398. **WELLESLEY. (Muriel) THE MAN WELLINGTON. Trough the eyes of those who knew him.** By his Great-Grandniece... With Illustrations and Maps. Constable & Co, Ltd. London. S/d [1937?]. De 23x15 cm. Com 423 págs. Encadernação do editor em percalina azul. Ilustrado com retratos, fotograurvas e dois mapas desdobráveis: um Mapa mostrando as movimentações de Wellington em Espanha e Portugal; e um Mapa de Índia. Exemplar com ex-libris na folha de guarda. Registo biográfico de Arthur Wellesley, o duque de Wellington, comandante em chefe das forças aliadas que combateram Napoleão Bonaparte.

€80

399. **XAVIER DE FOGAÇA. (Marizabel) MULHERES SEM SEXO.** I Volume. Romance. Colecção Tricolor. Nº19. Livraria Bolsa Cultural - Editora de Armando Lopes Esteves. Lisboa. 1955. De 19x12,5 cm. Com 400, [iv] págs. Brochado. Exemplar com dedicatória de oferta na página 7.

€25

400. **ZANTA. (Léontine) PSYCHOLOGIE DU FÉMINISME.** Préface de Paul Bourget. Librairie Plon, Imprimeurs-Éditeurs. Paris. 1922. De 18,5x12 cm. Com xxxii, 214, [ii] págs. Brochado. Exemplar com dedicatória do autor na folha de anterosto.

€50

FIM